

24 PAGINAS

Diário Carioca

50 CENTAVOS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXII

DOMINGO, 19 DE JUNHO DE 1949

Director: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

PRAÇA TIRADENTES, 77 - RIO DE JANEIRO

Nº 6435

Dramatico Sermão do Arcebispo Desafiando o Governo Tcheco

COMEÇA MAL

J. E. DE MACEDO SOARES



A peregrinação dos governadores não começou lá para que digamos, com a chegada do sr. Valler Jobim, que num avião a foguete chegou do mundo da lua ainda coberto da poeira sideral que apinhou na travessia dos espaços estelares. Antes de embarcar, ainda no seu satélite, o governador Jobim disse a um reporter coisas do outro mundo.

O homenzeirão veio para reunir numa mesa redonda os partidos com boa vontade para escolherem um candidato à sucessão presidencial, que, antes de mais nada, dê plenas garantias às nossas instituições democráticas. E, então, o viajante da lua começa por convocar os dois mais certos e irredutíveis adversários do regime para tomarem assento no conselho deliberativo. Getúlio é o inimigo acérrimo do regime representativo. Não participou dos debates constituintes, não cedeu o diploma que o estabeleceu. Ademar, candidato de si mesmo, por outros caminhos procura a derrocada do sistema federativo, invadindo, com o embornal do dinheiro roubado, as unidades da Federação, supondo que a riqueza de sua "caixinha" possa corrompê-los e comprá-los. Jobim, vindo do astral, admite essa conciliação de contrários, a qual, entretanto, se tivesse lugar, longe de fortalecer a ordem constitucional, nela teria metido o cupim que em breve fatalmente a destruiria.

Quanto à referência a Getúlio e à política dos paços, não diremos nada, porque sabemos do que é capaz a insinceridade e o gosto de mexida da política local. Quanto, porém, a Ademar, força é reconhecer que somente um selenita recém-chegado poderia confundir-lo com São Paulo, dando-lhe o direito de representar uma das populações mais cultas e civilizadas do nosso país. O sr. Jobim está gravemente equivocado. Ademar, eleito numa tremenda crise de confusões, obtendo 37% dos votos recolhidos às urnas, deu aos comunistas um contingente de mais de 50% desse eleitorado. O seu governo desde o primeiro dia paralisou-se devido aos seus escândalos e desonestidades, vigorosamente denunciados a São Paulo e a todo o Brasil. Basta compulsar a lista dos auxiliares, aderentes e comparsas do governo e da política ademarista, para se concluir pela inanição do meio que porventura o povo paulista lhe pudesse dar.

Se essa é a opinião dos que apreciam consternados as misérias e ignomias que Ademar inflige aos seus governados, muito mais indignada deveria ser a do governador pessedista do Rio Grande do Sul, cujos correligionários bandeirantes lutam bravamente para expunir o Estado do juízo ignominioso de um peculário. O sr. Jobim não se pode chamar à ignorância dessa batalha incessante e, portanto, não deveria renegar os companheiros para procurar em São Paulo o que é somente Ademar.

Jobim é, evidentemente, um viajante apressado e mal informado, pois, além de Ademar, pretende visitar o Lúcio de Troia. Essas duas visitas que lhe parecem o desempenho de um dever de retribuição de cortêsias — a todo o país parecerá apenas uma estranha compatibilidade do governante gaúcho com dois personagens suspeitos, dois homens de negócios larvados, um extorcionário e corruptor, outro, negociante de 2.º.º.

Evidentemente, o Brasil mal conhece o governador meteórico que nos visita. Mas vivem aqui multíssimos honrados gaúchos que conhecem de sobre Ademar e Lúcio. Assim, não é possível que essas duas parcelas do povo sul-riograndense não esclareçam o governador sobre a ignomina de um apoio moral oferecido tão levemente a dois personagens expostos à repressão policial.

Tal atitude complacente do governador Jobim, escandaliza e ofende o Brasil, porque excede os limites da exploração política, nivela por baixo a dignidade do nosso círculo social e faz crer que os sentimentos de honra e as virtudes pessoais são quantidades desprezíveis na nossa vida pública.

NÃO CEDERÁ NEM QUE SE USE FORÇA CONTRA ELE

ADVERTIDOS OS CATOLICOS CONTRA
QUALQUER "CONFISSÃO"— FALOU EN-
TRE O CHORO DOS FIEIS NO TEMPLO

PRAGA, 18 (Por John Fischer, do International News Service) — O arcebispo da Praga, monsenhor Josef Beran, desafiou novamente esta noite o regime comunista da Tchecoslováquia e prometeu "diante de Deus e da nação" resistir toda a tentativa do governo destinada a restringir os direitos da Igreja, mesmo quando se trate de utilizar a força para obrigá-la a ceder.

ESPERA REPRESALIAS

Disse o prelado que espera represalias oficiais por causa de sua negativa a negociar um convenio entre a Igreja e o Estado, sobre as bases impostas pelos comunistas.

Monsenhor Beran recebeu permissão para sair do Palácio do Arcebispo de Praga — que se acha guardado pela polícia desde quarta-feira passada — e foi de automóvel ao Mosteiro de Strahov para proferir um sermão que a sua grã guardava com grande interesse.

Até o momento em que se ouviu a sua voz se tinha receto de que o governo não permitisse ao prelado fazer o sermão.

A alocução representa a primeira mensagem que dirigiu o prelado aos católicos tchecoslovacos desde terça-feira passada, quando decidiu confinar-se no Palácio do Arcebispo, após

a batida praticada ali pela polícia.

O SERMÃO

PRAGA, 18 (U. P.) — O Arcebispo Josef Beran apresentou-se esta noite no púlpito da Igreja da capital tcheca dominada pelos comunistas e exortou os seus fiéis, como o fizera uma vez o cardeal da Hungria José Mindszenty, a que não acreditassem em "confissão alguma" que pudessem fazer em seu dia.

Disse o arcebispo: "Talvez em breve ouçals, pelo rádio, toda classe de coisas sobre mim. É possível que oficiais ainda que fiz uma confissão ou coisa parecida. Confio em que acrediteis em mim."

Todos os lugares da Igreja, em estilo barroco, estavam ocupados, uma hora antes da chegada do arcebispo Beran. O arcebispo Beran começou a tala (Conclui na 2.ª pág.)



Aspecto da chegada do governador gaúcho, sr. Valler Jobim, ontem às 15,30 horas no Aeroporto Santos Dumont

JOBIM, PARTIDARIO DE UM CANDIDATO ÚNICO

Ultrapassando a Fórmula do Acordo Inter-
Partidario e Englobando o PTB e o PSP —
O Pensamento Que o Governador Gaúcho
Traz Para a Sucessão

Ao invés de um candidato do acordo partidário, isto é, um candidato que contasse com o apoio do PSD-UDN-PR, propõe o governador do Rio Grande do Sul, sr. Valler Jobim, a fórmula de um candidato único de todos os partidos políticos, inclusive do PTB e do PSP.

INCLUSIVE OS QUEREMISTAS

Esta, a declaração expressa e a mais importante obtida pelo DIÁRIO CARIOCA, na entrevista especial feita ontem com o chefe do governo gaúcho.

— Inclusive o PTB e o PSP? insistimos.

— Sem dúvida. E por que não?

— Mas, acha o governador que o PTB, chefiado pelo ex-ditador, seja um partido democrático, capaz de formar na frente democrática da sucessão?

— Se o PTB não fosse um partido democrático, a Justiça Eleitoral já deveria ter cassado o seu registro, foi a resposta do sr. Jobim.

SITUAÇÃO DO RIO GRANDE

Proseguindo, indagamos se a tese do governo gaúcho não estava em íntima correspondência com a situação interna do Rio Grande, isto é, se não era a ditada pelas injunções da política estadual.

Negou o sr. Valler Jobim inteiramente essa hipótese, mos-

trando-se tranqüilo e seguro nas suas forças dentro do Estado.

Ficou, porém, visivelmente contrariado quando, em associação de idéias, revelamos a preocupação de alguns círculos federais no sentido de que a gravidade da situação não envolve apenas a sucessão presidencial, mas também a sucessão do Rio Grande — boas fontes adiantam que para o ex-ditador talvez o governo gaúcho interesse mais do que a sucessão do general Dutra.

E ao fazermos alusão a esta circunstância, "acrescida das constantes e estranhas visitas do sr. Batista Luzardo a Buenos Aires e S. Borja, o governador Jobim respondeu enfático:

— Será levar longe demais a imaginação. Seria uma felação, inadmissível no procedimento de um gaúcho. Aí está a nossa história como exemplo. Lembrem-se de Farroupilha.

PERGUNTAS E RESPOSTAS

Mudamos de assunto:

— Estava em São Paulo, governador?

— Sim, coisa de meia hora, no aeroporto.

— Avistou-se com o sr. Ademar de Barros?

— Não, o governador paulista estava ausente. Mas, fui recebido por todo o Secretariado.

— Demora-se no Rio?

— Uns quatro ou cinco dias.

— E, na volta, pretende parar em São Paulo?

— Sim, terei retribuído a visita que nos fez o governador Aguiar de Barros.

— E à Curitiba, irá também retribuir a visita do governador Lúcio?

— Sim, terei também à Curitiba.

DECLARAÇÃO ESCRITA

Com estas palavras, o governador Jobim deu por encerrada a entrevista, na sua parte oral. Seguem-se, então, as declarações escritas, distribuídas a toda a imprensa.

"O que o Rio Grande do Sul traz ao país e apenas a sua mensagem de boa vontade, tolerância e harmonia.

Com espírito elevado e despreendido, procurando sempre



Chancellor Bevin

Preparativos de Defesa da Europa Ocidental

Assentados na Con-
ferência Dos Chan-
celeres da União Oci-
dental Européia

LUXEMBURGO, 18 (De Haynes Thompson, correspondente da U.P.) — Os ministros de Relações Exteriores dos países que compõem a União Ocidental Européia aprovaram um plano para vincular seus preparativos de defesa mútua com os pertinentes ao Pacto do Atlântico Norte. Um breve comunicado emitido ao terminarem as deliberações de dois dias revela que os chanceleres da Grã-Bretanha, França, Bélgica, Holanda e Luxemburgo tiveram também uma "provelitosa troca de pontos de vista sobre questões políticas de interesse realístico, inclusive certos aspectos do problema alemão."

A ALEMANHA

Acredita-se que os ministros debateram as futuras relações de seus respectivos países com a Alemanha ocidental. Alguns sugeriram que a Alemanha seja admitida na União Ocidental. Outros propõem uma especial relação prática entre a União e a Alemanha ocidental. Ao que parece, não foi tomada decisão alguma. O plano para agrupar os preparativos de defesa da União Ocidental aos preparativos de um formato em o Pacto do Atlântico foi considerado pelos ministros da Defesa. Os cinco países que formam a organização europeia.

Foram também debatidos problemas relacionados com a defesa mútua. Não se divulgaram detalhes sobre um



BERLIM — Um flagrante da reunião dos encarregados de transportes e assuntos econômicos dos governos militares das quatro potências, em obediência à determinação dos chanceleres dos quatro grandes, a fim de encontrarem um acordo sobre o levantamento completo do bloqueio de Berlim. Embora o major-general P. A. Kvaschnin, chefe soviético do Transporte, estivesse extraordinariamente jovial com os jornalistas, a conferência fracassou. (Foto UP-ACME, por via aérea)

CHOQUE ENTRE DEGAULLISTAS E FORÇAS DE POLICIA FRANCESAS

PARA EVITAR UM CONFLITO ENTRE COMUNISTAS E PAR-
TIDARIOS DE DE GAULLE NOS FESTEIOS DE ANIVERSA-
RIO DA "RESISTENCIA"

PARIS, 18 (Joseph Grigg, da U. P.) — As últimas horas de hoje verificou-se um choque entre a polícia armada e mais de mil partidários do general De Gaulle e, depois de

COMUNISTAS, DEGAULLISTAS E. NO MEIO, A POLICIA

O choque ocorreu depois da celebração de dois comícios rivais: um degaullista e outro comunista, a poucas quadras de distância um do outro, no setor sul de Paris. Para desmentir qualquer tentativa de desordem, vigiava a marcha dos comícios um grande força policial, constituída uma grande muralha humana de mais de 20.000 policiais com canoas de aço, postada entre um e outro grupo de manifestantes. Aproximadamente 40 mil degaullistas se apinharam na praça de Orleans, para celebrar o gen. De Gaulle durante a cerimônia da mudança de nome da praça e da adj. (Conclui na 2.ª pág.)

breve luta, foram detidos mais de doze rebeldes. Um degaullista foi deixado sem sentidos e outro foi levado pela polícia, com sangue a escorrer-lhe de uma ferida na cabeça.

OS DEGAULLISTAS FORAM OBRIGADOS A SE DISPERSAREM PARA O SUL E OS COMUNISTAS PARA O NORTE, DEPOIS DE CELEBRADOS OS COMÍCIOS

Ombro a ombro, armados de fuzis e de metralhadoras de mão e masearas contra gases, os policiais formavam uma muralha de várias filas de profundidade, ao longo e através das avenidas do Maine e de Orleans, que

produzindo-se uma refrega. A polícia queria evitar a todo o transe o encontro entre as duas facções rivais. Para isso, foi reunida a maior força de que se tem notícia desde a terminação da guerra.

Os degaullistas foram obrigados a se dispersarem para o sul e os comunistas para o norte, depois de celebrados os comícios. Ombro a ombro, armados de fuzis e de metralhadoras de mão e masearas contra gases, os policiais formavam uma muralha de várias filas de profundidade, ao longo e através das avenidas do Maine e de Orleans, que

(Conclui na 2.ª pág.)

"SÃO PAULO"

Nacional de Seguros de Vida
Sede no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173-10.º

DIRETORES:

Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. J. C. de Macedo Soares

DA BANCADA DE IMPRENSA HANDICAP ESPECIAL

Pelo cronista parlamentar do D. C.



Tanto o sr. Cirilo Junior, presidente da Câmara, quanto o sr. Acurcio Torres, líder da maioria, distinguiram duplamente o redator desta seção, não só com a leitura do comentário aqui publicado, há dois dias, sobre o novo projeto de prorrogação da licença prévia, mas ainda com algumas observações, que se dignaram comunicar-lhe pessoalmente. O presidente e o líder consideram infundada e injusta a estranheza aqui manifestada em relação ao projeto. Injusta para com a Câmara, que a seu ver — pois que há perfeita concordância entre a liderança e a Mesa — não tinha outro modo de agir.

OBJEÇÕES A CRÍTICA

“Que é que você queria que eu fizesse”, interpelava o sr. Acurcio Torres, “em face da mensagem do Governo? Há um projeto no Senado? Pois se ele chegar aqui antes que o nosso seja aprovado, aprova-se o de lá e retira-se este. Não há impedimento em que se processem duas iniciativas de igual finalidade, cada uma numa Casa do Congresso. O fato é que era preciso corresponder ao apelo do Governo, justamente apreensivo ante a possibilidade de se extinguir o prazo da lei vigente, antes que outra o prorrogue.”

O sr. Cirilo Junior, por sua vez, dizia-nos que de nada se pode acusar a Câmara. O que se está fazendo é necessário para salvaguarda do interesse nacional, que exige a prorrogação da licença prévia, regime ora ameaçado de interromper-se, pela demora na elaboração da lei que o prorroga. A Câmara não podia senão atender ao Governo. Logo, está certa a iniciativa do novo projeto e está errado o comentário feito nesta seção.

“Data venia”, não vemos por que mudar de opinião. O caso é simples: o Governo, há quase um ano, enviou mensagem solicitando a medida, agora tornada urgente. Como, até o fim da sessão legislativa, estivesse o projeto na Câmara, foi o mesmo incluído entre as matérias urgentes a decidir no período extraordinário da convocação. Este, por sua vez, esgotou-se antes que a Câmara se tivesse pronunciado sobre a importantíssima proposição, que só na sessão ordinária deste ano logrou aprovação e encaminhamento ao Senado. A esta altura dos acontecimentos, era mais que evidente que a lei não teria sua elaboração concluída em tempo útil, a menos que o Governo tomasse as providências de natureza política indicadas para a hipótese. Uma das funções dos srs. líderes é justamente a de transmitir a seus pares o pensamento do Governo. Para recorrer a uma imagem recente do sr. senador Ivo d'Aquino, a hora é essa, para o líder botar seu ovo. Não há nisso nenhuma interferência indevida, por parte do Executivo, principalmente quando se trata de pedir urgentemente urgência para o debate e a votação.

EXTRAVAGÂNCIA DESNECESSÁRIA

Tão eficaz é, quase sempre, um pedido dessa natureza, que o próprio Governo acaba de recorrer a esse processo, para resolver o caso. Apenas — e aqui é que começa a extravagância e a nossa estranheza — em vez de pedir urgência para que se ultime em poucos dias, com sessões extraordinárias, se necessário, o projeto já aprovado pela Câmara e pronto para a votação no Senado, em vez disso, achou mais rápido pedir um projeto novo e de caráter intercorrente, para cobrir o período, acaso desprotegido, entre a extinção de um período e o início do outro. Aí está o que não conseguimos compreender, por maior que seja o crédito de confiança concedido à sabedoria dos nossos mentores políticos.

Quanto à extravagância da solução, quer nos pareça evidente. A Câmara já votou um projeto de prorrogação da licença prévia, e não ignora que esse projeto está no Senado. Soltar-lhe um outro no encalço, para alcançar e bater o primeiro, como um corredor de melhor categoria que dá distância ao competidor, se não é insensato, não sabemos o que será. Não parece admissível que a mesma Casa do Congresso tome duas iniciativas diferentes para regular diversamente a mesma coisa, uma depois de aprovada a outra. Sobre licença prévia, a Câmara já disse o que quer. Só lhe é lícito voltar ao assunto para discutir as emendas do Senado. Mais tarde, para revogar a lei. O que contestamos, é a legitimidade de dois projetos de prorrogação por prazos e em condições diferentes, elaborados, não sucessivamente, mas simultaneamente, de modo a criar um período em que haverá duas leis vigentes, a disciplinar os mesmos atos, cada uma a seu modo. As duas prorrogações, a mesma lei, uma, por 90 dias; outra por 2 anos. Esses 90 dias cabem naqueles 2 anos? Serão os primeiros 90 dias dos 2 anos? Então, serão regidos por duas leis, de elaboração simultânea, embora uma corra em ritmo acelerado. Não se descontam esses 90 dias? Então a prorrogação não é por 2 anos e sim por 2 anos e 90 dias, contra o que já foi aprovado. O prazo contar-se-á do último dos 90 dias? Mas, quando a Câmara o aprovou, não existia esse termo inicial, e o projeto se reporta expressamente à lei a expirar. Uma embaraçada inteiramente desnecessária, se governantes e políticos se decidiram a utilizar os poderes políticos, como convém.

Tudo seria evitado por uma ação eficiente junto do Senado. Quanto à Câmara, sua primeira culpa foi a demora, excessiva para um caso como este. A segunda é querer agora dar solução a qualquer preço, esquecendo que a arguição de matéria já votada nunca deixou de ser considerada prejudicial — em que pese ao douto parecer do presidente Cirilo Junior e do líder Acurcio Torres, a quem usamos dedicar este comentário.



A ALTA DE AÇUCAR

Luiz Guaraná

tre os chamados “negócios da China”.

Inicialmente, publicaremos uma tabela interessante, revelando as nossas autoridades e aos estudiosos, os onus incriveis que asfixiam as atividades dos industriais do açúcar.

Nada menos de 17 impostos e taxas diferentes vêm onerando esse ramo da produção nacional. Pelo apanhado ligeiro que aqui exibimos, dos últimos sete anos (1942/48), tem-se uma impressão desoladora dos onus a que está sujeita a usina pertencente à empresa de que sou o diretor-presidente.

Vejam essa tabela:

IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES OBRIGATORIOS

	1942	1943	1944	1945	1946	1947	1948
1) — Impostos e Licenças	33.910,50	33.352,70	31.055,80	42.175,20	33.467,10	34.643,30	40.241,10
2) — Imposto Municipal	8.329,65	78.611,80	84.645,60	81.229,61	75.464,40	56.988,20	174.625,40
3) — Imposto de Renda	84.285,60	162.134,10	262.564,80	482.541,30	231.649,20	162.204,70	209.324,70
4) — Imposto Sindical	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00
5) — Imposto de Venda e Consignações	154.478,03	142.232,40	172.652,50	233.272,70	369.091,20	375.123,00	536.325,40
6) — Imposto Territorial	47.063,00	58.131,00	57.481,40	58.526,80	71.388,20	71.302,40	120.852,60
7) — Caixa do Açúcar	—	134.000,00	120.446,00	149.410,00	149.960,00	5.000,00	—
8) — Legião Brasileira de Assistência	204,60	4.842,30	5.779,40	6.168,50	8.792,50	10.533,90	11.189,60
9) — Selos de Consumo (Alcool)	18.031,60	15.535,80	83.484,90	77.201,40	84.726,40	167.062,20	15.024,00
10) — Selos de Consumo (Açúcar)	—	—	423.628,00	495.899,20	675.700,00	567.368,20	436.434,80
11) — Serviço Aprendiz. Industriários	4.800,00	7.212,00	10.963,90	12.341,40	16.184,80	21.018,10	22.018,60
12) — Seguros Diversos	61.833,40	35.515,70	43.236,20	54.638,90	163.889,20	164.602,10	125.558,00
13) — Quota de Previdência	34.716,10	30.317,00	38.189,50	47.409,20	164.970,30	102.730,00	119.173,10
14) — Taxas do I. A. I.	405.765,20	368.921,49	318.441,30	442.975,70	464.876,00	302.250,00	512.016,70
15) — Serviço Social da Indústria	—	—	—	—	16.235,70	41.905,40	45.480,80
16) — Despesas c/Assistência Social	—	—	—	—	—	382.102,10	288.706,90
17) — Fundo Compensação do I.A.A.	—	—	—	—	—	—	204.505,00
Totais	854.417,65	1.071.769,10	1.656.371,30	2.184.783,30	2.527.395,00	2.465.817,50	2.833.376,90
Lucro líquido	2.999.925,63	2.999.000,13	2.965.233,47	2.691.614,50	2.199.411,80	456.331,50	1.070.768,40
Percentagem de impostos e contribuições obrigatórios, em relação ao lucro líquido	28,48%	35,74%	55,87%	81,17%	114,91%	540,35%	267,40%

NOTA — A diminuição do lucro líquido da safra de 1947 foi consequência do reajustamento dos salários, refundição de agües mascavos e demeraras que ficaram retidos da safra anterior.

Rio, 16-6-49.

O Deputado Quer Saber se é Constitucional ou Não o Acôrdo Entre o Ministro e o Governo do Paraná

Julga Que os Silvícolas Têm Direitos às Glébas — Falho o Acordo Perante a Constituição — Ha Interesses Particulares Em Jogo — Só o Indio Será Prejudicado

A propósito do acordo assinado entre o governo do Paraná e o ministro da Agricultura, através do qual fica o referido Estado autorizado a rever as glébas reservadas para constituir o patrimônio dos silvícolas, o deputado Erasto Gaerem, do Paraná, requereu, por intermédio da Mesa, as seguintes informações ao Ministério da Agricultura:

1º — Se, presente o acordo assinado com o governo do Estado do Paraná e publicado no “Diário Oficial”, de 18 do corrente, no qual se alude ao parágrafo 3º do artigo 18 da Constituição Federal, foi considerado que a matéria versada no pacto nenhuma relação apresenta com o referido preceito constitucional?

2º — Se no expediente desse acordo, através do qual ficou o Estado do Paraná, autorizado a rever as glébas reservadas para constituir o patrimônio dos silvícolas, prevista a mutilação da respectiva área, não se atentou em que o ato ministerial importava em revogação de intensa legislação, na qual se destacam: o decreto número 6, de 5 de julho de 1900, o decreto número 1.000, de 9 de setembro de 1901, o decreto número 44, de 2 de março de 1903, a lei n.º

853, de 22 de março de 1909, o decreto n.º 591, de 17 de agosto de 1915 e o decreto número 128, de 7 de abril de 1927?

3º — Se não foi tomado em consideração que tal iniciativa só poderia decorrer de autorização legislativa, de vez que o número XII do artigo 23 da Constituição Estadual estabelece que compete à Assembleia, com sanção do governador, a concessão de terras de área superior a 500 hectares?

4º — Se foi observado ainda que os acordos do Executivo Estadual, segundo o que dispõe o n.º VI do artigo 24 da Constituição Estadual, só poderão ser firmados mediante autorização da Assembleia Legislativa?

5º — Se foi ponderado que, na conformidade do disposto no número IV do art. 58 da Constituição Estadual, admitte-se que o acordo fosse firmado “ad-referendum” da assembleia legislativa; circunstância que não ocorreu porque a execução é prevista para atender aos interessados das sessões legislativas ao passo que a Assembleia estadual se encontrava em sessão em pleno funcionamento; circunstância que também não pode ser chamada à colação porque a cláusula 3ª do acordo estabelece que o mesmo entrará em vigor uma vez registrado no Tribunal de Contas?

6º — Se, além disso, por ocasião da lavratura daquele acordo, não se pesou na violação do preceito constitucional do artigo 216, que reza:

“Será respeitada aos silvícolas a posse das terras onde se acham permanentemente focalizadas, com a condição de não a transferirem?”

7º — Se o ato ministerial e estadual foi precedido de consultas ao Serviço de Proteção aos Índios, e qual o teor dos pronunciamentos correspondentes?

8º — Se estava o Ministério

da Agricultura bem informado de que, “usina organizada, uma firma, da qual participam todos os membros do governador do Estado, firma essa que já conseguiu adquirir 300 mil pinheiros, situados em terras pertencentes aos índios, no Distrito do Tomarama, município de Londrina?”

9º — Se não chegou ao conhecimento do Ministério a notícia de que ha vultosos interesses vinculados ao aproveitamento das glébas, sobretudo valorizadas, interesses esses que não estranha aquela firma nem mesmo a firma controladora do próprio governador do Estado.

10º — Se o Ministério da Agricultura desconhece o regime de negócios de terras, inaugurado pelo atual governador do Paraná com a distribuição, a parentes e afilhados políticos, das mais ricas glébas do norte do Paraná, em detrimento de silvícolas, indígenas, arrancados dos violências, e tiros e coucos das matas, das terras que, de geração em geração, vem cultivando e colhendo o pão de cada dia?

11º — Se o Ministério está ao par do valor real da área do patrimônio dos índios, a qual mede 117.533 hectares; se pode avaliar em cruzheiros esse valor, e bem assim, o valor da mutilação de 93.923 hectares que se pretende reverter ao Estado, e finalmente, o valor da área de 23.630 hectares, que é, a quanto ficaria reduzido o patrimônio dos silvícolas?

12º — Se o Ministério da Agricultura não suspeita ao menos de que, induzido pelo governador do Estado do Paraná, a uma flagrante injúria aos textos legais e aos preceitos da Constituição da República, estava ao contínuo, comestando um atentado odioso contra os direitos dos aborígenes, para manter a continuidade dos condenáveis negócios de terras no Estado do Paraná?

Sabendo-se que a vida da lavoura canavieira está irremediavelmente ligada a sorte da indústria do açúcar, não é difícil verificar-se quanto se têm multiplicado e avolumado as obrigações desses industriais e lavradores, em desacordo com a moeda do aumento que solicitam para o preço de venda de seus produtos, baseados apenas em Cr\$ 180,00 (cento e oitenta cruzheiros) para uma saca de 60 quilos do gênero de primeira qualidade, destinado aos ricos. Fossem os produtores pleitear uma justa equi-paração das percentagens do aumento do custo das demais utilidades e da própria subsistência, em geral e o preço de uma dessas sacas de açúcar deveria ser bastante superior a Cr\$ 500,00.

Por outro lado, nunca é demais lembrar que o açúcar não representa verba imputável nos orçamentos privados da grande maioria dos consumidores. Com efeito, variando a nossa produção entre 18 e 20 milhões de sacas de açúcar, é consumida por uma população de cerca de 50 milhões de habitantes. Excessos, quando os há, destinam-se à exportação. O consumo, pois, se avizinha de dois quilos por pessoa mês. E como o aumento solicitado é de Cr\$ 1,20 (um cruzeiro e vinte centavos) por quilo do gênero de primeira qualidade, é evidente que o aumento, causa da celeuma, é de Cr\$ 2,40, por pessoa mês.

E, ainda assim, para as pessoas ricas, habituadas, das suas posses elevadas, ao consumo de generos finíssimos, de preço muito naturalmente superiores aos demais, entre os quais citaremos o próprio açúcar Perola e de outras marcas equivalentes, o “fillet mignon”, os doces cristalizados, o chocolate de leite e tantos outros fora do alcance das bolsas mais modestas.

Francamente, para quem conhece o problema, é impressionante a injustiça e o ridículo dessa campanha, em que se empenham indivíduos evidentemente e completamente igno-

rantes do assunto, talvez sob a inspiração do chere de um Ministério — o do Trabalho — que desde muito tempo atrás deveria ter tido as suas portas cerradas, tão caro custa à economia nacional manter aquele centro burocrático de inatividade e greves.

Houve quem afirmasse até que o Instituto do Açúcar e do Alcool possui grandes usinas de açúcar, chamando-o, por isso, “Instituto usineiro”. Ora, isso não é verdade, é tão inverídico, pelo menos, quanto uma outra tolice também levada ao conhecimento da Câmara Federal dos Deputados, segundo a qual “os usineiros, procuravam extrair pouco açúcar das suas canas, porque lucravam conservando suas fábricas anacrônicas e mal aparelhadas”.

Matéria-prima, por tonelada.

Sacaria	Cr\$ 22,66	Cr\$ 94,04
Enxofre	2,50	9,00
Ferro, em geral por quilo	1,00	2,20
Óleos combustíveis	5,00	15,00
Lenha, por metro cúbico	0,30	1,20
Transporte de um saco de Campos a Praia Formosa	6,80	52,00

Há ainda outras verbas importantes, como, por exemplo, as referentes aos salários, que subiram para cerca de quatro ou cinco vezes, o que eram há apenas dez anos atrás e isso sem contar com o descanso remunerado, já em vigor e a participação de lucros que se anuncia para breve, como chamariz de votos para a nova campanha eleitoral. E o pior é que esse excesso de proteção ao proletariado, com que vamos desmoralizando o nosso regime democrático, tem produzido resultados cada vez mais contraproducentes.

Realmente, à medida que o custo da produção atinge aos pináculos da loucura, a eficiência do braço operário decai dia a dia, de forma assustadora. Pode-se afirmar sem exageros que um operário de lavoura tem hoje 33% da eficiência que tinha há dez anos, quando os seus salários eram realmente insuficientes.

O homem que disse isso deveria haver tido cassado o seu mandato, por incompetência para as funções de legislador. Como há quem faça semelhantes afirmações num Parlamento que quer ser respeitável e por isso expulsa deputados por atos que deveriam escapar à sua análise, ou amaldiçoar ministros de Estado, competentes e probos, por escreverem cartas que deveriam merecer aplausos, em vez dos falsos anátemas com que fingiram renegá-las, no intuito exclusivo de provocar o falso movimento de opinião, tão do agrado dos totalitários?

Vale a pena conhecer a agravação no custo de aquisição de tudo quanto é necessário para fabricar açúcar.

Vejam alguns deles, os principais:

1939

Cr\$ 22,66	Cr\$ 94,04
------------	------------

1948

Efeitos do analfabetismo, falta de educação conveniente do nosso trabalhador braçal, da sua defesa “feita por conta do Estado e não dos responsáveis”, de moléstias como a malária e a anquilostomoses, etc.

Se continuarmos como vamos, marcharemos inevitavelmente para a desagregação social, para a fome e para a guerra civil. Não se promova a fortuna pública com a horrível política que nos aniquila.

Não poderia aqui alongar-me e, por isso, apresento elípticas ligeiras, citadas de memória, apenas para elucidar pessoas de boa-fé, entre as quais coloco os nossos jornalistas e parlamentares. E não poderia deixar de felicitar o nosso grande jornalista J. E. de Macedo Soares, pela brilhante defesa de sua autoria, das classes açucareiras, demonstrando mais uma vez a sua competência e o seu senso de justiça.

Faço votos para que o honrado sr. presidente da República não se deixe impressionar por argumentos demagógicos, quando há no Instituto de Açúcar e Alcool técnicos competentes, sob a direção de um homem probo e capaz, talvez um pouco firme demais quando defende a sua autoridade contra a intromissão indevida de terceiros nas funções que lhe foram confiadas pelo próprio sr. general Eurico Gaspar Dutra, a cuja confiança corresponde com inteira lealdade, ao mesmo tempo que procura ser justo na defesa dos interesses legítimos das classes produtoras.

Os homens, assim devem ser amparados pelos bons governantes.



Vejam essa tabela:

IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES OBRIGATORIOS

	1942	1943	1944	1945	1946	1947	1948
1) — Impostos e Licenças	33.910,50	33.352,70	31.055,80	42.175,20	33.467,10	34.643,30	40.241,10
2) — Imposto Municipal	8.329,65	78.611,80	84.645,60	81.229,61	75.464,40	56.988,20	174.625,40
3) — Imposto de Renda	84.285,60	162.134,10	262.564,80	482.541,30	231.649,20	162.204,70	209.324,70
4) — Imposto Sindical	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00
5) — Imposto de Venda e Consignações	154.478,03	142.232,40	172.652,50	233.272,70	369.091,20	375.123,00	536.325,40
6) — Imposto Territorial	47.063,00	58.131,00	57.481,40	58.526,80	71.388,20	71.302,40	120.852,60
7) — Caixa do Açúcar	—	134.000,00	120.446,00	149.410,00	149.960,00	5.000,00	—
8) — Legião Brasileira de Assistência	204,60	4.842,30	5.779,40	6.168,50	8.792,50	10.533,90	11.189,60
9) — Selos de Consumo (Alcool)	18.031,60	15.535,80	83.484,90	77.201,40	84.726,40	167.062,20	15.024,00
10) — Selos de Consumo (Açúcar)	—	—	423.628,00	495.899,20	675.700,00	567.368,20	436.434,80
11) — Serviço Aprendiz. Industriários	4.800,00	7.212,00	10.963,90	12.341,40	16.184,80	21.018,10	22.018,60
12) — Seguros Diversos	61.833,40	35.515,70	43.236,20	54.638,90	163.889,20	164.602,10	125.558,00
13) — Quota de Previdência	34.716,10	30.317,00	38.189,50	47.409,20	164.970,30	102.730,00	119.173,10
14) — Taxas do I. A. I.	405.765,20	368.921,49	318.441,30	442.975,70	464.876,00	302.250,00	512.016,70
15) — Serviço Social da Indústria	—	—	—	—	16.235,70	41.905,40	45.480,80
16) — Despesas c/Assistência Social	—	—	—	—	—	382.102,10	288.706,90
17) — Fundo Compensação do I.A.A.	—	—	—	—	—	—	204.505,00
Totais	854.417,65	1.071.769,10	1.656.371,30	2.184.783,30	2.527.395,00	2.465.817,50	2.833.376,90
Lucro líquido	2.999.925,63	2.999.000,13	2.965.233,47	2.691.614,50	2.199.411,80	456.331,50	1.070.768,40
Percentagem de impostos e contribuições obrigatórios, em relação ao lucro líquido	28,48%	35,74%	55,87%	81,17%	114,91%	540,35%	267,40%

NOTA — A diminuição do lucro líquido da safra de 1947 foi consequência do reajustamento dos salários, refundição de agües mascavos e demeraras que ficaram retidos da safra anterior.

Rio, 16-6-49.

MANIFESTAÇÃO DE SIMPATIA AO TITULAR DA PASTA DO TRABALHO

PELO TRANSCURSO DO SEU NATALICIO

O ministro Honório Monteiro foi alvo ontem de significativa homenagem de parte dos funcionários do Ministério do Trabalho, em razão do transcurso da sua data natalícia, hoje ocorrida. Em nome dos manifestantes falou o sr. Luiz Costa Araújo, diretor da Divisão do Pessoal, o qual deu, pois de fazer ver ao ministro a simpatia e o respeito que goza, junto aos servidores da casa.

Agradecendo a manifestação de apreço e consideração que acabava de receber, o ministro Honório Monteiro prometeu estudar com carinho a reivindicação feita pelos funcionários.

TUBERCULOSE

DR. C. CARVALHO LEITE

Terças, quintas e sábados

— 2 as 5 horas —

DR. PAULO M. FAVARES

Segundas, quartas e sextas

— 2 as 5 horas —

MÉDICOS DO S.A.T.A.T.

AZEVEDO LIMA

Cons. SENADOR DANTAS.

40, 4º andar

— Telefone: 42.7209 —

Ha mais alegria...

Ha mais alegria numa festa com GUARÁ — o refrigerante saudável e delicioso que os crianças preferem... e as chapinhas de GUARÁ são motivo de grande entusiasmo entre a gente miúda porque GUARÁ distribui milhares de brindes! Da muito arte a chapinha de GUARÁ feita no seu fornecedor GUARÁ, em caixas com 24 garrafas.



SERÃO REPELIDOS, SE PROVOCADOS, DEBATES SÔBRE POLÍTICA NA CONFERÊNCIA DE ARAXÁ

FILIGRANA
CIGARRO DELICADO
Tabacoscabos esterilizados
PRODUTO Logosol

**Empreiteiro da
Demagogia**

Ademar realizador e um motivo dos mais glosados, com muito dispendio e não pouca irracionalidade, pelo "populismo" da indústria estabelecida em São Paulo. Sendo difícil ao grande público julgar objetivamente as mistificações e a propaganda organizada, agora já não basta desmentar as insinuações adversárias sobre o Hospital de Clínicas e a via Anhaquera. É preciso, sobretudo, indicar as causas e demonstrar as consequências das obras da fachada que têm sido realizadas pela atual administração paulista.

Fora várias iniciativas de seus antecessores, como as duas fábricas e mais a eletrificação da Sorocabana, que são as que se tem apropriado Ademar para a sua glorificação. A verdade é que, quase impossível, encontrar em São Paulo uma obra capaz de marcar um período do Governo. Isso, porque não se pode considerar grande administração a que, esquecendo as necessidades do seu Estado e as responsabilidades do mesmo para com o país, ao invés de usar dos seus recursos no sentido de debelar a crise da produção, contri-

(Conclui na 9.ª pág.)



Sr. Euvaldo Lodi

ABBINK NÃO CONHECIA A CARTA DO ATLÂNTICO

Duas Afirmções do Presidente da Confederação Nacional das Indústrias, Em Entrevista Concedida Em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 18 — Do correspondente — Chegando ontem a esta capital, o sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional das Indústrias, concedeu uma entrevista ao "Diário de Notícias", reafirmando que de modo algum será tolerado o debate de questões políticas na Conferência de Araxá.

— Disse o sr. Euvaldo Lodi a respeito: — A Conferência de Araxá terá por finalidade exclusivamente o exame e o equacionamento dos fatos econômicos. Serão os homens da produção — agricultura, indústria e comércio — que lá procurarão o denominador comum para o desenvolvimento econômico do país.

SERÃO REPELIDOS

Insistindo em sua declaração, diz o sr. Euvaldo Lodi:

— Claro que será impossível impedir que em meio às delegações numerosas que comparecerão se infiltrarem elementos dispostos a politizar os debates. Contra eles, entretanto, estaremos todos a postos.

INDUSTRIALIZAÇÃO

Provocado a falar sobre a obra de ABBINK segundo a qual o Brasil deveria continuar considerando um país essencialmente agrícola, tese a que se opõe tenazmente, o presidente da Confederação Nacional da Indústria, sr. Euvaldo Lodi, declarou:

— Em plena guerra o grande estadista que foi Roosevelt lançou a base da política da boa vizinhança. Lançou a Carta do Atlântico, onde se consubstanciavam os princípios das relações entre as nações e o direito dos povos menores ao progresso e à felicidade. Em meio ao oceano, num ambiente altamente significativo, foi firmado aquele documento que abriu novos horizontes e estabeleceu as bases de um mundo melhor. Inteligentemente Roosevelt morreu seu continuador, Truman, comprometeu-se a levar adiante a política de concórdia. ABBINK, ao que tudo indica, parece que não leu aquele documento.

ESPERANÇAS

Saíram, no entanto, o sr. Euvaldo Lodi, a sua imprensa americana, bem como o governo, não são adversários à tese da necessidade de se estimular a indústria brasileira a par da promoção do seu desenvolvimento agrícola. Um dos fatores que não de influir, quer material quer moralmente, nesse sentido, é a recente visita feita pelo presidente Dutra aos Estados Unidos.

Cursos de Rui Barbosa e Joaquim Nabuco no Instituto Histórico

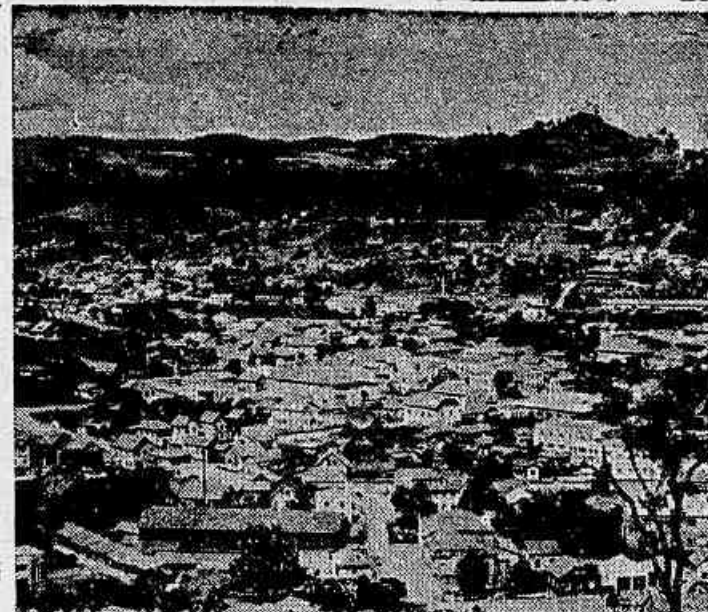
Em homenagem a Rui Barbosa e Joaquim Nabuco, que terão seus centenários comemorados este ano, o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro organizou dois cursos, onde será estudada particularmente a vida e as grandes realizações e obras desses estadistas e escritores.

O embaixador José Carlos de Menezes Soares presidiu a abertura do Curso Rui Barbosa, segundo-se conferências dos srz. Edgar Batista Pereira, Luiz Viana, Aloisio de Carvalho, Levi Carneiro, Rodrigo Otavio Filho, Clóvis Moniz, Joaquim Ribeiro, Carlos da Silveira Carneiro, Haroldo Valadão, Americo Jacobina Lacombe, Alomar Baileiro, Mario Pena da Rocha e Lourenço Filho. No encerramento, deverá falar o professor Pedro Caimon orador oficial do Instituto Histórico.

Quanto ao Curso Joaquim Nabuco, realizar-se-ão doze conferências, a primeira pelo professor Antonio Austregesilo, em 1 de julho às 17 horas, na sede do Instituto, à Avenida Augusto Severo, 4.ª, 1.ª andar. Aos que comparecerem a todas as conferências será concedido diploma.

II Reunião de Ciência do Solo

O ministro da Agricultura dirigiu a todos os governos estaduais uma circular encaminhando cópias do programa da II Reunião Brasileira de Ciência do Solo, a reunir-se em Campinas, Estado de São Paulo, de 11 a 23 de julho próximo.



Aspecto parcial, "capital" do oeste catarinense, onde, no distrito de Itan, irrompeu a guerra dos fanáticos

Bandos de Desordeiros Põem em Perigo a Paz Interna

As Origens da Luta no Contestado — A Questão Lindeira — O Prolongamento da Estrada de Ferro

CURITIBANOS, maio (De Vicente Rodrigues, enviado especial do DIÁRIO CARIOCA) — Muito embora a rebelião sorrateira do Contestado a rigor não fosse insuflada ou sustentada pelos governos do Paraná e Santa Catarina, não obstante alguns políticos militantes naqueles Estados dela procurassem tirar vantagens, até no âmbito municipal, como neste município de Curitiba os amigos e adversários do coronel Francisco Pereira de Albuquerque, a propósito ainda da controvérsia entre os da região litigiosa mais uma vez temos de falar.

Como, também, a respeito do prolongamento da Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande e da disputa do Contestado entre o Brasil e a Argentina. São acontecimentos que, se entre si não guardam uma conexão absoluta, entre si coexistem foram ao tempo, e um tanto ou quanto intrínsecos são na correlação dos fenômenos que geraram a guerra do Contestado.

A QUESTÃO DE LIMITES

A questão lindeira entre os Estados de Santa Catarina e do Paraná teve sua origem, podendo afirmar, na Carta Régia de 10 de novembro de 1749, mandando executar a resolução do Conselho Ultramarino de 20 de junho do mesmo ano, que criou a Ouvidoria de Santa Catarina, estabelecendo ao mesmo passo os seus limites. Com o restabelecimento, após 17 anos de guerras, da Capitania de São Paulo, seu governador, o morgado de Matheus, ordenou a Correia Pinto que fundasse uma povoação em Lajes, território da Ouvidoria. A Capitania de São Pedro do Rio Grande do Sul, por seu turno, por uma incursão do bandeirante porque achava que os seus limites corriam ao longo do curso do rio Canons. Heu, por isso, uma troca de ofícios entre o morgado e o vice-rei do Brasil, enquanto afluam ao Rio de Janeiro os protestos da Ouvidoria de Santa Catarina e prosseguia a troca de correspondência sobre o assunto, em os vice-reis dom Luiz de Vasconcelos e Souza, Conde de Rezende e marquês do Lavradio.

Depois São Paulo continuou a pendência com o Rio Grande do Sul, quando, em 1802, Santa Catarina foi anexada à Capitania do Rio Grande e em 1812 quando a sede da Ouvidoria deixou Desterro, transferida para Porto Alegre. Restabelecida a Comarca em 1821, voltou a ser a questão entre Santa Catarina e São Paulo. Com a descoberta, por em 1836 dos legendários Campos de Palmas, a bulha se agravou, até que, em 1.º de maio, com a criação da Província do Paraná, então a 5.ª Comarca de São Paulo, coube ao Paraná a herança. Retrucou a disputa, ora no Parlamento do Império, ora nos debates anuais da matéria travados nas Assembleias Provinciais Interiores, sob uma avalanche de discursos, projetos, resoluções, e decisões dos governadores e mudanças de ordem administrativa dos governos provinciais para a efetivação da posse do território contestado.

Velo a República, continuou a tensão, até que as bandeiras dos dois Estados no Congresso acordaram em 1891 submeter a questão a um árbitro, com a sua decisão sujeita à homologação do Supremo Tribunal Federal. Foi escolhido árbitro o sr. Manoel Vitorino, que não chegou a funcionar, porque, consultado o S. T. F., seus limites acharam que não podiam apreciar a matéria para homologar uma sentença não judicial. A REPÚBLICA DE PALMAS Transcorreu algum tempo. No território, concesso crescia a inquietação na sucessão de incidentes entre Santa Catarina e o Paraná a pronunciar o advento de um "casus belli". Foi quando deliberou o governo "carrá-verde" contratar o jurista consultor conselheiro Mafra para seu patrono, levando a disputa ao Supremo Tribunal Federal, que em acórdão de 1904 dava ganho de causa a Santa Catarina. Açou o bem o Paraná embargar, em vão contudo, porque em 1909 decidiu novamente em favor do embargado. Novo embargo ofereceu o Paraná, rejeitado.

(Conclui na 8.ª pág.)

Danton Jobim Homenageado em Vitória

PRONUNCIARÁ UMA CONFERÊNCIA NA ASSOCIAÇÃO ESPIRITOSSANTENSE DE IMPRENSA

VITÓRIA, 17 (Do correspondente) — Foi homenageado hoje, com um almoço oferecido pelo Rotary Club de Vitória, o jornalista Danton Jobim, redator-chefe do DIÁRIO CARIOCA e professor do Curso de Jornalismo da Faculdade Nacional de Filosofia. Durante o almoço, foi distribuído um boletim especial, vasado nos seguintes termos:

"Nosso Clube recebe hoje, com admiração e entusiasmo, uma das figuras exponenciais da imprensa brasileira. Trazido a esta capital pelos diretores da Associação Espiritossantense de Imprensa, nós também queremos, por alguns instantes, ter em nossa companhia o espírito culto de Danton Jobim. Mais do que homem de jornal, é professor



Danton Jobim

de jornalismo, pois ocupa um brilho uma das cadeiras da Faculdade de Filosofia da Universidade do Brasil. Com prazer e entusiasmo, nós, rotarianos, acolhemos em nosso clube esse homem culto e esse bom amigo que é Danton Jobim."

CONFERENCIA

Convidado pela Associação Espiritossantense de Imprensa, Danton Jobim pronunciará, nos salões do Clube Vitória, uma palestra sob o título "Aspectos da Moderna Técnica Jornalística".

Octavio Babo Filho
ADVOGADO
Rua 1.ª de Março, 5 —
Tel. 43 6256

Manifesta-se Pelas Eleições Diretas a Concentração de Estudos Políticos

NECESSIDADE DO VOTO SECRETO — EM DEFESA DA DEMOCRACIA

O presidente da Concentração Democrática de Estudos Políticos, sr. José Buarque de Macedo, acaba de fazer um apelo às forças democráticas do país, em defesa do voto secreto para as eleições de presidente da República, e contra as eleições indiretas.

Assina o autor do documento que "há mais virtudes na possibilidade do voto do que no facciosismo das Câmaras". Adiante, pondera que "o povo que conquistou um dia o direito de eleger, ele próprio, pelo voto direto, os seus representantes, ou não permite que lhe arrebatem essa liberdade, ou confessa não merecer a alta dignidade de viver em República e em Democracia".

LIBERDADE ACIMA DE TUDO
Acentua o sr. José Buarque de Macedo que a História

do Brasil revela, em todas as épocas da sua evolução, a nossa formação e índole democráticas, e que a nossa forma de governo provém dessa liberdade que é "toda a essência da nossa vida política". Não se esqueça de que, "governo do povo", pelo povo, para o povo, a democracia se exerce por meio de governos eleitos diretamente pelo povo, em sufrágio universal direto.

E' de opinião que as eleições indiretas para a constituição do governo nas nações democráticas são uma usurpação dos direitos políticos do povo, e quando adotadas depois de já se ter praticado, por longos anos, o sufrágio direto, mais do que uma usurpação, um retrocesso revolucionário, uma reação criminosa.

A POLÍTICA

"Repudiamos Dentro do PSD Paraibano o Acôrdo Com o Grupo Que Combate a Coalizão"

DECLARA O SR. PEREIRA LIRA — ESCLARECIMENTOS SOBRE A POLÍTICA DA PARAIBA — VOLTA "TRIUNFAL" DE GETULIO — GRANDE RECEPÇÃO EM S. PAULO



Procurado, ontem, pela reportagem credenciada no Palácio do Catete, o ministro Pereira Lira teve ocasião de formular algumas declarações, tendo focalizado, em particular, a situação política na Paraíba, sua terra natal, ao tempo em que definiu, de maneira positiva, a sua atitude e a dos seus correligionários daquele Estado face ao momento.

"Há quase dois anos atrás, — disse o chefe do Gabinete Civil da Presidência da República — em entrevistas e declarações políticas, empreendi e tomei a iniciativa de tornar efetiva na Paraíba a vigência do acordo interpartidário, o consoante a linha pacificadora adotada pelo presidente Dutra. Esse desideratum — prosseguiu — nada tinha de pessoal nem visava alas da UDN paraibana: seria o entendimento nas bases a estabelecer pelas Comissões Executivas Locais dos partidos empenhados na pacificação política. Não me foi permitido ver florescer a idéia generosa, inspirada unicamente no bem da Paraíba."

PARA NÃO DIVIDIR O PSD
— "Embora os chefes locais que me acompanham na política estadual tivessem considerado inadiável transportar para Estado os benefícios da concórdia política, não insisti na minha iniciativa, para não dividir o P. S. D. paraibano, partido que ajudei a fundar no Estado e ao qual tenho dado toda a solidariedade, desde o reconhecimento da Comissão Executiva local.

ATITUDE CONCILIADORA
O entendimento de correligionários meus com adversários do Governo Federal, obrigando a uma atitude que tem de ser de compreensão e conciliação, para obter a correção desse desvio. E, assim, concluiu o ministro Pereira Lira: "Eu e os meus amigos políticos na Paraíba não concordamos com esse acordo de entendimento, mas não o rejeitamos, para obter a correção desse desvio."

A RECEPÇÃO AO SR. GETULIO VARGAS
S. PAULO, 18 (Assapress) — Esamos seguramente informados de que se prepara em São Paulo uma grande caravana para participar da recepção ao senador Getúlio Vargas, na capital da República, no próximo mês de julho.

Essa caravana será chefiada pelo deputado estadual Porfírio da Foz, que levará ao Rio de Janeiro, listas com milhares de assinaturas colhidas em São Paulo e de congratulações ao presidente da honra do PTB, pela sua volta ao Senado. Adiante-se ou: uma comissão convidada o sr. Getúlio Vargas para visitar São Paulo, onde lhe será oferecido um jantar no campo do São Paulo F. C., no bairro do Camará. Já está sendo também elaborado um programa de visitas a bairros desta capital, pelo

NOVA CONVENÇÃO DA UDN MINEIRA

BELO HORIZONTE, 18 (Assapress) — Nova convenção regional será realizada pela UDN mineira, em Alvinópolis, sendo a caravana udenista que partirá desta capital, chefiada pelo sr. Alberto Deodato. Assim, continua a UDN de Minas em sua marcha para o interior do Estado, realizando convenções em diversas cidades.

A VIAGEM DO GOVERNADOR GAÚCHO

PORTO ALEGRE, 18 (Assapress) — Esteve movimentada a manhã de ontem, no Palácio do Governo, onde o sr. Valtér Jobim, na véspera da viagem ao Rio de Janeiro, efetuou diversas conferências, inclusive com credenciados representantes das classes conservadoras, auscultando as opiniões acerca das diversas matérias que levará em "dossier", para a capital federal. Foi igualmente com o secretário das Obras Públicas e com o diretor de Viação Férrea, ex-

minada a situação financeira da nossa ferrovia, inclusive as possibilidades da sua transferência para o governo federal. Hoje, às 9 horas, o sr. Valtér Jobim passou o governo do Estado ao deputado trabalhista, José Dionisio Brochado da Rocha, presidente da Assembleia Estadual, de acordo com a Constituição.

Findo o ato, o governador seguiu para o Aeroporto de São João, onde, em avião especial da V. A. A. G., voou com uma comitiva com destino ao Rio de Janeiro.

Integra a comitiva do sr. Valtér Jobim, o sr. Balbino Mascarenhas, secretário da Agricultura, Otavio de Moraes, secretário do Interior, Lanes Cunha, chefe interno da Comissão Estadual de Energia Elétrica, Adail de Moraes, secretário do governo, tenente coronel Dagoberto Gonçalves, chefe de polícia, Luiz Torres, do D. A. E. R., major Nogueira, Becon, capitão Puello, respectivamente, chefe da Casa Militar e ajudante do vice-presidente em exercício do PSD, deputado Francisco Brochado da Rocha, da bancada udenista, os representantes do "Diário de Notícias" e o "Correio do Povo", e o sr. Rui Pratti, auxiliar de gabinete do governador.

Sabemos que o avião não irá ao Rio de Janeiro em vôo direto, devendo permanecer em São Paulo uma hora.

Ali, possivelmente, no próprio aeroporto de Congonhas, o sr. Valtér Jobim assistir-se-á com o governador Ademar de Barros.

Podemos também assegurar que a capital, além das conferências com o presidente Gaspar Dutra e com o vice-presidente Nereu Ramos, o sr. Valtér Jobim tem ainda um encontro programado com o governador Barbosa Lima Sobrinho, que irá a capital da República especialmente para encontrar-se com o chefe do Executivo gaúcho.

REGRESSOU A S. PAULO O PRESIDENTE DA FIP

O PROGRAMA DE AÇÃO DESENVOLVIDO NESTA CAPITAL

Regressou ontem a São Paulo, depois de uma demora de três dias nesta capital, o sr. Morvan Dias Figueiredo, presidente da Federação das Indústrias de São Paulo.

O PROGRAMA
Nesta capital, em companhia do sr. Armando de Arruda Pereira, presidente do Conselho Nacional do SESI, o sr. Morvan Dias Figueiredo, da conferência com o presidente da República, ministros da Fazenda e do Trabalho, com os quais debetou proble, mas relativo à indústria nacional e à produção em particular. Avistou-se ainda com o sr. Euvaldo Lodi, cogitando da instalação de escritórios da FIP nesta capital e com o sr. João Daudt de Oliveira, com quem discutiu o trabalho da Conferência de Araxá.

SAPATAKIA FLUMINENSE

A única em Copacabana que rivaliza com as melhores casas da cidade
Av. J. S. Copacabana, 695 A

DISCOS

Completos usados
CLASSICOS e POPULARES
Rua São José, 67 — Tele
fone 42 2577



AV. OSWALDO CRUZ, 95 O TELEFONES 25-2007 E 25-2008

Diário Carioca

5.ª A DIÁRIO CARIOCA

Diretor Presidente: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Secretário: DANTON JOBIM
Diretor Gerente: J. B. MARTINS GUIMARAES

Redação e Oficinas — Praça Tiradentes, 77
Telefones: Direção — 22-1785; Secretaria — 42-5571;
Redação — 22-3023; Reportagem — 22-1559; Gerência
— 22-3035; Publicidade — 22-3018; Oficinas — 22-0824

NUMERO AVULSO: Cr\$ 0,50; aos domingos, Cr\$ 0,50
Assinaturas: anual, Cr\$ 100,00; semestral, Cr\$ 50,00

SUCURSAL EM SÃO PAULO

Rua Conselheiro Crispiniano, 40-6 — Tel: 6-4564

ANO XXII 19-6-1949 N. 6.435

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

A Nossa Opinião

TURISMO, FATOR DE RECUPERAÇÃO ECONÔMICA

O turismo não deve ser encarado somente como um meio de tornar o país conhecido, através das suas belezas naturais e do seu desenvolvimento nos diversos setores das atividades humanas. Cumpre encará-lo como fator econômico de primeira ordem. Dai a necessidade de incentivá-lo, atraindo as nossas plagas elementares estrangeiras, de todos os países.

Falando durante uma reunião do Rotary Club em Nova York, o sr. Robin Brook, diretor do Banco da Inglaterra e presidente da Junta de Turismo daquele país, fez alguns comentários interessantes sobre as vantagens que o turismo norte-americano proporciona à Grã-Bretanha. Suas declarações põem em relevo o grande proveito que o Brasil poderá auferir com essa fonte "invisível" de divisas estadunidenses, cuja escassez constitui uma das maiores barreiras atuais ao progresso econômico do nosso país.

Um estudo feito recentemente, informou o sr. Brook, indicou que os turistas dos Estados Unidos despendem cerca de US\$ 2.500.000.000 na Europa Ocidental no período 1948-51. Quanto ao seu país, observou ele, as divisas assim obtidas estavam proporcionando "as bases cambiais que estão contribuindo para o desenvolvimento de uma relação econômica sadia entre os países da nossa comunidade atlântica", porquanto os dólares deixados pelos turistas no ultramar retornam aos Estados Unidos como pagamento das mercadorias vitais para a recuperação européia.

Em 1947, declarou o sr. Brook, os visitantes estrangeiros despendiam \$37.000.000 na Grã-Bretanha e como pagamento de transporte para aquele país. Em 1949, ao que se espera, 130.000 visitantes contribuirão com \$70.000.000 para a economia britânica. O turismo representa o fator único mais importante no comércio de exportação entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos, excedendo, em valor, exportações primárias visíveis, tais como tecidos e bebidas alcoólicas. Ilustrando a importância do turismo para a recuperação econômica do seu país, o sr. Brook declarou que os \$70.000.000 acima referidos seriam suficientes para a compra, nos Estados Unidos, de 50.000 toneladas de aquinaria, ou 300.000 toneladas de papel de imprensa, ou 420.000 galões de gasolina. A propósito, essa quantidade de gasolina seria suficiente para o consumo britânico durante um ano.

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

Comunismo Contra Deus

O governo de Praga começou as suas manifestações de hostilidade à Igreja Católica.

Nos países dominados pelo comunismo não é possível Deus e Stalin. Não é possível religião e governo. O programa bolchevista é justamente este: acabar com a religião.

A ocupação do arcebispo de Praga pelas forças soviéticas é um atentado ignóbil contra a Igreja. Pretende-se repetir a farsa de Budapeste. O arcebispo Beran será a nova vítima do odio vermelho. Sobre ele cairão as acusações de espionagem, cambio negro, etc. Toda uma série de mizerias que os lacaios de Stalin saberão escolher com todos os requintes de perversidade.

Ha, evidentemente, o confronto entre todos os governos satélites de Moscou para destruir a Igreja. O que é admirável em tudo isso é a atitude heroica dos bispos e sacerdotes ante o edo diabólico dos dominados. Nenhum foge. Nenhum abandona o seu posto de soldado de Cristo.

A Igreja tem na sua própria existência a grande força moral para resistir às perseguições de todos os matizes. Sua força moral está implacavelmente

sofrimentos que lhe foram impostos, através dos séculos, pelos drônes e pelos despotas. E até hoje nenhum deles conseguiu anulá-la. Nesta fase da história da humanidade, vive a Igreja uma de suas horas mais angustiosas. Mas, apesar de tudo, ela vencerá.

Já Começam as Perseguições...

ALVEZ por influência do clima, a verdade é que no Brasil o trabalho não conta com as simpatias populares. A turma não gosta do "batalhão". Já se sugeriu que deveria haver no nosso país uma lei mandando cumprir as demais. Uma, porém, jamais deixou de ser obedecida: a lei do menor esforço. Até no "futebol" se observa o mesmo fenômeno. Há profissionais que nem querem suar a camisa... Certo Governador do Nordeste, ao assumir o posto, resolveu apelar para o povo no sentido de que trabalhasse e produzisse. Só assim o Estado venceria a sua crise social, econômica e financeira. Porque o trabalho...

Nessa altura da oração ouviu-se certo rumor na assistência. Um caboclo forte, fazendo gesto largo, não conteve a sua indignação. E, ao retirar-se, exclamou bem alto: — Já começam as perseguições!

O QUE SE DIZ:

...QUE, declarando-se o governador Vitor Jobim (PSD, R. G. do Sul), ao chegar ontem a esta capital, ser favorável não à tese do candidato único dos partidos participantes do acordo Interpartidário (fórmula de Petropolis), mas à do candidato único "tout court" — houve logo quem comentasse: "ele é partidário mas é de um único candidato: ele próprio"...

...QUE havia ainda quem comentasse no local da entrevista: "esse negócio de abrir o acordo Interpartidário para Getúlio e Ademar talvez não seja bem isso, mas vontade dele, Jobim, de vir a ser candidato dos 'eles'..."

...QUE também deve chegar hoje ao Rio, pelo "Constellation", o governador Barboza Lima (PSD, Pernambuco), a título de tratar da sucessão, mas o deputado-padrão Arruda Câmara (PDC, Pernambuco) assegura: "Qual sucessão, qual nada! Quem é que vai ouvir Barboza sobre sucessão? ele pode vir mas é tratar do aumento do aquário..."

...QUE fez sua "rétrée" na Cama o ex-presidente Samuel Duarte (P.S.D., Paraíba), de volta de um período de dois meses de licença...

...QUE, ao entrar no recinto, o ex-presidente encontrou na tribuna o deputado Paul Pila (PL, R. G. do Sul), que no momento discorria sobre o caso Correla e Castro com argumento pro-parlamentarismo; e, informandose com um circunstante de qual era o assunto, comentou: "um partido, um representante, uma idéia"...

...QUE, tendo recebido muitos pedidos de avulso de um parecer sobre valorização da Amazonia, o deputado Eduardo Duvivier (PSD, E. do Rio) transmitiu o pedido à Imprensa Nacional e desta recebeu, dias depois, 600 exemplares do avulso, com uma capa cartonada, um título e tudo; mas, estranhando a pouca grossura do mesmo, foi lê-lo e verificou que era um parecer sobre conceito de maioria absoluta, que nem era de sua autoria...

Com Vistas ao Sr. Prefeito!

Avenida Presidente Vargas val, afinal, ser arborizada. Coube ao prefeito Mendes de Moraes quorar a lenha de que seria impossível plantar arvores naquela grande artéria da cidade. As galerias pluviais que constituam o cavalo de batalha dos técnicos foram vencidas.

Já que o sr. prefeito do Distrito Federal tomou a iniciativa de dar outro aspecto à Avenida Presidente Vargas, chamamos sua atenção para a Esplanada do Castelo. Estamos à vontade para tratar do assunto, porque sobre ele por varias vezes temos escrito.

A Esplanada é cortada por varias ruas e avenidas. O movimento ali é intenso. O dia é quente. Basta dizer que lá estão localizados quatro ministérios, varias autarquias, inúmeros escritórios comerciais, consultórios médicos, etc. Pois bem, as suas artérias estão desprovidas de arvores. É um triste espetáculo! O povo sofre o rigor do sol, sem uma sombra amiga para se agasalhar.

Apesar das constantes notas deste jornal sobre a matéria, a repartição técnica da Prefeitura nunca se dignou explicar porque não se arborizavam as avenidas e as ruas do Castelo. Mas como existe um velho adágio — água mole em pedra dura tanto bate até que fura — esperamos que um dia sejam ouvidas as nossas palavras. Pelo menos, não custa apelar diretamente para o general Mendes de Moraes.

NO CATETE

Estiveram no Palácio do Catete os srs. Sousa Cruz, Vieira de Castro e Fernandes Borda, da Federação das Associações Portuguesas, a fim de agradecer ao presidente da República se haver feito representar na solenidade do Dia da Raça, realizada no Gabinete Português de Leitura.

Não Haverá Audiência Segunda-Feira Para os Congressistas

O presidente da República em virtude de compromisso para assistir a solenidade oficial está impossibilitado de receber segunda-feira, 20 de corrente, os srs. Congressistas.

Jean Van VRANKEN

Estabilização do Peso Mexicano

(Correspondente do INS)

WASHINGTON, 18 — Funcionários do governo e do Fundo Monetário Internacional se mostraram hoje confiantes em que será possível estabilizar o peso mexicano no novo tipo de paridade de 11 centavos e 6 décimos, o qual foi aceito pelo Fundo. Essas mesmas fontes acrescentaram que tal confiança é fundamentada, principalmente, nas três seguintes observações: 1.º — O fato de que o atual tipo de paridade da divisa mexicana — 8 pesos e 65 centavos por dólar — foi estabelecida de comum acordo pelos representantes do Fundo e do governo mexicano, depois de terem sido discutidas, franca e abertamente, as realidades da situação. 2.º — A existência de reservas consideráveis, adequadas para manter o novo

tipo par, em caso de que ocorra nova deslocação financeira no México. Tal reserva ascende a 131.500.000 dólares. 3.º — A promessa positiva de que os funcionários mexicanos desenvolverão uma política que lhes permita restabelecer a ordem financeira no país e criar assim certas condições fundamentais requeridas para tornar possível a estabilização do peso.

Fontes oficiais de Washington fizeram notar que o governo mexicano se comprometerá a reduzir suas verbas destinadas ao desenvolvimento de projetos agrícolas agrícolas e hidro-elétricos, e a proceder com acerto no tocante às suas políticas de crédito. No dizer desses informantes, as despesas do governo mexicano, bem como suas normas de crédito,

provocaram uma reação inflacionária no país. O México, acrescentam — importa atualmente num valor superior a suas possibilidades de pagamento e leva uma vida mais dispendiosa do que a que lhe permitem seus recursos financeiros.

Ao mesmo tempo, observou-se que, em virtude da política anteriormente desenvolvida, ocorreu no México uma evasão de capital de tais proporções que foi necessário, no último verão, abandonar o plano destinado a manter a paridade do peso. Afirma-se que, na opinião dos funcionários mexicanos, as novas normas conjurarão a evasão de capital e as importações em grande escala, ao mesmo tempo em que fomentarão o influxo de capital estrangeiro e o turismo, e fortificarão o comércio de exportação.

A Opinião dos Nossos Leitores

EDUCAÇÃO DEMOCRÁTICA

O sr. Clodoaldo Rodrigues de Carvalho, tendo entregue ao sr. Carlos Luz, quando ministro da Justiça, um anteprojeto de programa democrático para facilitar democraticamente o governo e a solução dos problemas nacionais, aproveitou agora a circunstância de assento idêntico haver sido de batido no Congresso para o boletim aos parlamentares atenciosos para o seu trabalho. Dos termos breves do seu telegrama, desprende-se que o sr. Rodrigues de Carvalho procura mobilizar a opinião em torno do programa em causa, injetando no debate associações, entidades, outras e pessoas por meio de conferências, etc.

DAS DE TRABALHO PROIBIDO

O sr. Oscar Matos pede ao ministro do Trabalho que de uma vez por todas mate a controvérsia sobre o das santificadas de trabalho proibido no comércio, pois o val vem das decisões ministeriais prejudiciais ao comércio, com a desorientação que produz. O exemplo mais recente é o do dia 16 de corrente. O sr. João Otaviano Lima Pereira, ministro interino do Trabalho, baixou uma portaria impondo nessa classe de dias santificados o consagração ao Corpo de Deus. Atendendo

naturalmente aos termos dessa portaria, o diretor da Divisão de Fiscalização do Ministério informou ao noticiário dos jornais poucos dias antes de 16 próximo passado que a data seria feriado religioso. Logo depois, no entanto, o ministro Honorário Monteiro resolveu que somente a autoridade municipal caberia estabelecer os dias santos de guarda e que a Prefeitura já resolveria só considerá-lo como tal o 20 de janeiro e a Sexta-Feira da Paixão. Afinal de contas, os interessados não podem ficar sujeitos a essas controvérsias, havendo necessidade de saber de tudo direi-

O ENSINO

A União Metropolitana de Estudantes emitiu ontem um manifesto contra o ato do Execluvio comutando a pena da traidora Margarida Hirschmann. Considera o manifesto decepção para a juventude constatar que o governo se mostra tão benevolente com a traidora, colaboradora dos nazistas, que se ocupou, durante a guerra, em dirigir os estudos que muitos dos seus colegas fazem no cemitério de Pistoia, moros em campanha. Tempos atrás outros espíritos foram soltos. Rearticula-se impetuosamente, sob a complacência do governo, o fascismo incipiente, enquanto os estudantes são perseguidos por medidas policiais. Refere-se o manifesto, ainda, aos incidentes havidos nos dias da chamada campanha do petróleo e pedem anistia para o ex-combatente Salomão Malina, aluno da Escola Nacional de Engenharia, que se encontra cumprindo pena por crime político.

IV CONGRESSO DE ESTABELECIMENTOS DE ENSINO

O governo da Bahia incluiu o IV Congresso Nacional de Estabelecimentos de Ensino Particular, a reunir-se na cidade do Salvador, de 9 a 19 de julho próximo, no programa oficial das comemorações do IV Centenário do Salvador. O Ministério da Educação, por sua vez, prestará a esse conclave todo apoio. Espera-se que, a exemplo dos Congressos anteriores, deste participem cerca de mil educadores de todo o Brasil.

PASCOA DO COLEGIO PEDRO II — INTERNATO No próximo dia 29, às 7.30 horas, terá lugar a pascoa dos corpos docente e discente e administrativo do Internato do Colegio Pedro II. Nesse dia 49 alunos farão sua 1.ª comunhão. O cerimonial será celebrado pelo núncio apostólico D. Carlos Chiaro, coadjuvado pelo vigário de São Cristóvão, monsenhor Manoel Gomes.

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

PROVAS PARCIAIS — Amãnhã, às 15 horas: 1.º ano, Introdução "A", sala 1; 3.º ano, Civil "A", sala 2; 4.º ano, Industrial "B", sala 7. Curso noturno, às 19 horas: 1.º ano, Introdução, sala 1; 2.º ano, Finanças, sala 5; 3.º ano, Penal, sala 3; 5.º ano, Administrativo, sala 2.

CONCERTO DA O. S. B.

O CACO sorteará amãnhã os ingressos para o concerto, da O. S. B. no Teatro Municipal, às 21 horas.

Cornelius e os Países Atrazados

Humberto Bastos

TEMOS procurado oferecer aos leitores o mais farto e insuspeito documentário possível para melhor caracterizar a política econômica norte-americana em relação com as nações atrasadas. E cada dia que passa vamos somando mais um depoimento esclarecedor, desde que contamos com a admirável franqueza dos homens representativos dessa eficiente geração que vive sob o efeito de uma economia super-industrial, em novo ciclo de poderoso desenvolvimento.

Agora, por exemplo, podemos registrar a opinião do sr. Cornelius Vanderbilt Whitney, subsecretário do Comércio dos Estados Unidos. O sr. Cornelius informou que o seu governo aumentará os investimentos particulares no exterior na média de um bilhão de dólares anualmente. O ponto alto das declarações daquela personalidade é quando afirma que por meio dos investimentos "na África, América do Sul, Sudeste da Ásia e Canadá, os Estados Unidos poder-se-ão abastecer de minerais escassos e outras matérias primas."

Acrescenta ainda o subsecretário do Comércio que esse abastecimento será extensivo aos países da Europa Ocidental. Com uma simplicidade e sinceridade verdadeiramente comovedoras, que esclarecem de uma vez por toda os objetivos dos investimentos norte-americanos, o sr. Cornelius diz: "Quanto maior for a importação desses materiais pelos Estados Unidos, maiores possibilidades terão os outros países de importar produtos norte-americanos."

Definiu muito bem, portanto, esse ilustre e autorizado membro do governo norte-americano o sentido da política de investimentos — sentido predominante que pode vir a ser modificado — desejada em vários setores da grande democracia do Norte. E o sr. Cornelius quem confirma que os EE. UU. necessitam de matérias primas para a sua indústria e para fornecer, dentro do Plano Marshall, aos países da Europa Ocidental.

Nesse ponto é que as autoridades brasileiras devem se deter durante as conversações que se realizam e decorrentes da Declaração Dutra-Truman. Não creio seja nosso desejo unânime estratificar o país na fase de economia semi-colonial, mudando apenas de exportador de matérias primas agrícolas para exportador de matérias primas minerais. As nações atrasadas almejam outros ideais e notadamente o Brasil cujos índices revelam marcha significativa para o alto.

O Exemplo da Economia Francesa

PROGRESSO ECONÔMICO E INSTABILIDADE FINANCEIRA

TEMOS sempre discordado dessa teoria que trasanda a mão e que subordina o progresso econômico do país ao equilíbrio orçamentário. A obcessão anual desse equilíbrio, a luta que se desenrola para alcançar esse equilíbrio e as necessidades aumentando e perturbando esse equilíbrio têm levado muitos dos nossos administradores a cometerem os erros mais primários.

Essas teorias puramente orçamentárias estão inteiramente subvertidas e o maior exemplo dessa subversão poderíamos encontrar na própria história econômica dos Estados Unidos norte-americanos. Não é como subordinar de maneira rígida o progresso econômico do país à sua instabilidade financeira a revelar-se de maneira imperitente na chamada lei de meios.

UM NOVO EXEMPLO:

A FRANÇA — Outro país vem agora confirmar a pouca influência, diremos melhor, a relativa influência que o orçamento poderá ter

no desenvolvimento econômico de uma Nação. Eis aí a França. Em recente trabalho, assinado por Samy Beracha, tivemos oportunidade de encontrar dados os mais significativos a respeito da vida econômica e financeira da França.

Não comoveu esse país novo e inesperado "deficit" orçamentário, que perturbou a ascensão acusada pelo franco nesses últimos meses. O "deficit" fez o preço do ouro subir e a situação financeira denunciou novamente sinais de instabilidade. Essas incertezas financeiras não têm prejudicado o desenvolvimento econômico, como veremos adiante.

O CASO DO CARVÃO — Lembra, por exemplo, Beracha que a situação do carvão "melhorou sem cessar desde as últimas greves". Em março último a produção atingiu a 4.926.500 toneladas, quando a média mensal de 1938 foi de 3.963.500. O rendimento diário no fundo da mina registrou um aumento significativo, ou seja 1.079 toneladas contra 950 toneladas,

Problemas do Nordeste

Foi julho próximo reunião-se-á em Araxá a II Conferência das Classes Produtoras. A delegação do Ceará, chefiada pelo sr. Clóvis Monte Arrais, apresentou várias teses sobre os problemas do Nordeste. Falando aos nossos colegas de "O Globo", o sr. Monte Arrais, que é presidente da Federação do Comércio do seu Estado, disse que "a delegação cearense mostrará a crô o que sucede nesse setor da economia nacional e falará das soluções mais comunitivas, urgentes e necessárias". Efectivamente, o Nordeste brasileiro debate-se nesta hora, numa situação econômica O mal, sem dúvida, vem de longe. Mas se tem agravado nos últimos tempos. Os governos locais são impotentes para enfrentar os problemas regionais, pois lhes faltam recursos financeiros.

Imõe-se a necessidade de uma vigorosa ação do governo central. O Brasil tem — ou deve ter — no Nordeste, um celeiro preciso. Um celeiro de primeira ordem. No entanto tudo tem falhado. Não as iniciativas se activam. Portanto esse celeiro desamora é um crime. Entretanto, não cremos que os debates da Conferência dêem resultado. As teses serão aprovadas tudo será aprovado como ex-ante. Mas, no fim, as necessidades não serão atendidas. Não, aliás, enquanto não chegarem os Congressos e Conferências...

temo com antecedência bastante.

UM TERRENO BALDO

De Copacabana reclamam contra o aproveitamento para depósito de lixo de um terreno baldio sito à esquina da rua Belfort Roxo com a av. N. S. de Copacabana.

rendimento diário do ano passado

PRODUÇÃO INDUSTRIAL — No conjunto a indústria francesa trabalhou aproximadamente a 120% do ritmo de 1938. Verifica-se que no setor elaboração de matérias primas, a atividade é de 130%, nas construções é de 125% e nas indústrias de transformação em geral a percentagem oscila entre 110 e 115, sempre em relação a 1938. Essas manifestações são ajudadas pela melhoria progressiva do comércio exterior da França, registrando-se a um nível constante nas exportações. Por outro lado, o quarto relatório do Plano Monnet indica que os aumentos na produção de 1948 em relação a 1946, foram os seguintes: eletricidade, 23%; produtos petrolíferos, 193%; aço bruto do Sarre, 300%; cimento, 9%; tratores agrícolas, 553%.

INFLUÊNCIA DO PLANO MARSHALL

Para um país que sofreu na própria carne e de maneira profunda, todas as marcas da guerra, vítima de uma devastação sem precedentes, esses números se tornam animadores. E se não fossem suficientes os algarismos aqui citados, bastaria lembrar que o "Relatório sobre o Terceiro Trimestre de Aplicações em França do Programa de Recuperação Européia", no ano corrente, salienta que a "França consolidou os resultados conseguidos".

E de tal modo se evidenciou a importância do Plano Marshall que Paul Hoffman, Administrador da Cooperação Econômica, acaba de vencer no Senado norte-americano a campanha que parecia vitoriosa de reduzir de um bilhão de dólares as despesas com a Europa. Aliando-se a determinação do governo norte-americano à disposição do povo francês de reconstituir-se apesar de toda a instabilidade política e financeira, ressurgiu a França, afinal.

TELEGRAMA DO GENERAL CORDEIRO DE FARIAS

Recebemos do general Cordeiro de Farias o seguinte telegrama: "Agradeço ao ilustre patriota o apelo publicado em artigo publicado no DIÁRIO CARIOCA de maio findo aos objetivos da Escola Superior de Guerra. Espremos contar sempre com a vossa valiosa colaboração." a.) General Cordeiro de Farias.

PRESO O EX-CHANCELER HUNGARO

RAZÕES DO AUMENTO DO AÇUCAR REFINADO

Elevações de Impostos, de Taxas de Carreto de Capatazias e Outros Onus Que Oneram Essa Indústria

O Instituto do Açúcar e do Alcool, de acordo com os dispositivos legais, fixou os preços do açúcar cristal para todo o território nacional, na base de Cr\$ 180,00 por saco, nas usinas do Estado do Rio de Janeiro.

Cabe agora à Comissão Central de Preços, partindo da base de Cr\$ 180,00 por saco de açúcar cristal, a fixação do preço do açúcar refinado.

Como esse assunto é da mais viva atualidade, apresentamos um detalhado estudo sobre as condições atuais dos custos de fabricação do açúcar refinado e todos os onus que hoje recaem sobre esse produto.

Para que se tenha uma explicação para o caso do açúcar refinado convém esclarecer o seguinte:

O açúcar refinado é obtido por industrialização do açúcar cristal. Assim, o açúcar cristal é a matéria prima que se denomina na terminologia de refinação como "rama".

Como os preços para a matéria prima são fixados na condição de venda CIF-RIO, o industrial refinador terá de arcar com as despesas de desembarço do açúcar até aos seus depósitos ou armazéns.

Entre essas despesas — encontramos capatazia — estiva — transporte ou carreto, empilhamento e uma verba correspondente a 1% sobre o preço CIF, para cobrir faltas e derrames não cobertos pelas companhias de seguros.

As taxas de capatazia e estiva do café vêm sendo majoradas e, há menos de um mês, novo aumento de Cr\$ 0,50 por saco de açúcar foi autorizado pelo sr. ministro da Viação.

As despesas de desembarço, eram, em média, de Cr\$ 4,30 por saco com 60 quilos de açúcar quando o preço CIF-RIO era de Cr\$ 148,30. Elevada a taxa de capatazia teríamos:

Discriminação	Atual	Base 170	Base 180
Capatazia	0,85	1,40	1,40
Estiva	0,55	0,55	0,55
Carreto	0,87	0,87	0,87
Empilhamento	0,55	0,55	0,55
Faltas e Derrames (1% CIF)	1,46	1,86	1,86
Materia prima do Armazen do Refinador	150,58	101,51	201,63

Esses preços correspondem às seguintes bases de açúcar do Estado do Rio de Janeiro:

Atual	150 + 16,30 de frete = 146,30
Base	180 + 16,30 de frete = 196,30
Base	170 + 16,30 de frete = 186,30

Quer isto dizer que fixado um preço nas Usinas do Estado do Rio de Janeiro, as despesas para transformar aquele preço na condição de venda CIF-RIO teremos que acrescentar, obrigatoriamente, o valor médio de Cr\$ 16,30 por saco e teríamos:

Preços na Usina	Frete	CIF-RIO
130,00	16,30	146,30
170,00	16,30	186,30
180,00	16,30	196,30

E as despesas médias de desembarço variando em função do preço CIF, seriam, por saco de 60 quilos.

Preço base atual	Cr\$
146,30	4,83
186,30	5,23
196,30	5,33

Por aí já se pode ver a influência da variação das despesas em função do preço CIF e do agravamento da capatazia, que representam a primeira parcela do custo industrial do açúcar refinado.

Passemos, agora, ao custo industrial que apresenta as seguintes parcelas componentes, partindo do preço no armazém do Refinador:

Discriminação	base	146,30	186,30	196,30
Custo, na Refinaria				
Prima		151,30	191,51	201,63
Água, luz e energia elétrica	0,50	0,50	0,50	0,50
Combustível	3,10	3,10	3,10	3,10
Conservação e Reparos	1,02	1,02	1,02	1,02
Embalagem	4,46	4,46	4,46	4,46
Filtração	1,39	1,39	1,39	1,39
Mão de obra industrial	7,85	7,85	7,85	7,85
Perdas ou Quebras Industriais	1,61	2,04	2,32	2,32
Dedução valor Sacaria vendida ..	3,00	3,00	3,00	3,00
Custo da Industrialização	171,06	211,67	227,27	227,27

O aumento de 30% nos salários e a taxa de agravamento de 18% correspondente ao descanso remunerado sobre a referida folha provocou um aumento de Cr\$ 2,73 por saco.

Sendo a verba de Perdas Industriais correspondente a 1% sobre o preço no armazém acrescido das despesas industriais, teremos a escala de variação Cr\$ 0,28 por saco para cada variação de Cr\$ 10,00 no preço básico do açúcar cristal.

E' bem verdade que há um abrandamento no valor total das despesas por efeito do aumento do preço de venda da sacaria usada.

Assim, partindo do preço base atual de Cr\$ 146,30 CIF-RIO, teríamos os seguintes valores médios:

Materia Prima na Refinaria	Custos Industriais	Totais
151,13	16,93	168,06
191,53	17,34	208,87
201,63	17,64	219,27

São essas as variações, aproximadas, do custo industrial básico.

Faltam, ainda, as despesas de distribuição

do açúcar, que, como todos sabem, é entregue no armazém dos varejistas.

As despesas de distribuição reúnem as seguintes parcelas, por saco de 60 quilos de açúcar:

Discriminação	base	146,30	186,30	196,30
Reparo Caminhões	0,31	0,31	0,31	0,31
Oleos, pneus, etc.	0,64	0,64	0,64	0,64
Salários	5,09	5,09	5,09	5,09
Comissões a vendedores base 1%				
s/Preço de Venda	1,35	1,69	1,74	1,74
Imp. S/Vendas e Consignações	5,76	6,58	7,04	7,04
Diversos (Propaganda)	0,22	0,22	0,22	0,22
Total	12,87	14,63	15,04	15,04

Nas parcelas acima, a verba de salários representa um aumento de 30% com o agravamento de 18% para o descanso remunerado. As verbas "Comissões a Vendedores" e a de "Imposto s/Vendas e Consignações" são dependentes do preço de venda. Cumpre assinalar que por preço de venda se entende o preço da fatura com o acréscimo de 4% correspondente ao imposto de Consumo.

Teríamos, assim, com os valores antes obtidos os seguintes preços progressivos, aproximados:

Valores	Distribuição	Totais
168,06	12,87	180,93
208,87	14,63	223,50
219,27	15,04	234,31

Chegamos, agora, ao valor das Despesas Gerais indiretas:

Discriminação	base	146,30	186,30	196,30
Aluguéis	0,35	0,35	0,35	0,35
Impostos Diversos (Selo Ind. + Prof. Localiz)	0,38	0,38	0,38	0,38
Salários	2,22	2,22	2,22	2,22
Leis Trabalhistas	3,04	3,04	3,04	3,04
Seguros	0,35	0,35	0,35	0,35
Portes e Telegr.	0,12	0,12	0,12	0,12
Juros e Descontos base 05% s.a. (15 dias)	0,89	1,25	1,37	1,37
Total das Despesas	7,47	7,83	7,95	7,95

Na verba de "Salários" houve agravamento de 30%. Na verba "Leis Trabalhistas" houve agravamento decorrente do aumento das folhas de Salários.

A verba Juros e Descontos — como função do Preço de Venda apresenta variação aproximada de Cr\$ 0,12 centavos por saco, em cada variação de Cr\$ 10,00 no preço da matéria prima.

Partindo dos preços anteriores, teríamos, em valores aproximados:

Anteriores	Despesas Gerais	Totais
180,93	7,48	188,41
223,50	7,83	231,33
234,31	7,95	242,26

Adicionando aos valores acima obtidos as margens correspondentes a 3% para as operações comerciais, teremos:

Preços finais	Lucro	Total
188,41	5,65	194,06
231,33	6,94	238,27
242,26	7,28	249,54

Com o acréscimo do Imposto de Consumo teríamos:

Anteriores	Despesas Gerais	Totais
194,06	7,77	201,82
238,27	9,52	247,79
249,52	9,98	259,50

Algumas frações de cruzeiro que foram desprezadas na presente demonstração, comporiam a diferença integral entre os preços que normalmente seriam admitidos.

Aqui se evidencia, apenas, que as verbas componentes do preço sofrem agravamentos todas as vezes que se altera o preço da matéria prima.

Se até janeiro do corrente ano, com o preço CIF de Cr\$ 146,30 por saco de 60 quilos — era possível manter-se o refinado em Cr\$ 3,50, já agora com o descanso remunerado, o aumento dos salários, da estiva, da capatazia e dos fretes, teria o açúcar de ser elevado para Cr\$ 3,70 por quilo no varejo, ainda mesmo que a matéria prima não fosse majorada.

Fixado o açúcar cristal em Cr\$ 180,00 por saco de 60 quilos, isso corresponde a Cr\$ 196,30 CIF-RIO, ou Cr\$ 201,60 no armazém do refinador.

Feitos os acréscimos acima indicados e ajustadas as frações indivisíveis de nossa moeda teríamos a seguinte composição de preços:

Do refinador para o varejista base de 4,35 por quilo ou seja por saco ..	261,00
Do varejista para o consumidor base de 4,70 por quilo ou seja por saco ..	262,00

— RESUMO —

Preços nos Centros	Produtores	150,00	170,00	180,00
Frete e despesas até o R. de Janeiro		16,50	16,50	16,50
Preço CIF-RIO		146,30	186,30	196,30

Despesas desembarço	4,83	5,23	5,33
Despesas industriais	16,93	17,34	17,64
Despesas distribuição	12,87	14,63	15,04
Despesas Gerais	7,47	7,83	7,95
Lucro 3% Refinaria	5,65	6,94	7,28
Imposto Consumo	7,77	9,52	9,98
Margem varejista	201,82	247,79	259,50
Preço Consumidor	201,82	247,79	259,50

Detidos Também Vinte Funcionários

BELGRADO, 16 — (INS) — O jornal iugoslavo, "Glas", anunciou hoje a prisão do deputado ministro do Exterior da Hungria e de 20 altos funcionários do governo que com ele simpatizavam.

O jornal diz que continuam as prisões de elementos partidários de Rajk, o que está provocando "um grande descontentamento" entre os operários húngaros.

Rajk, recentemente, foi expulso do gabinete húngaro e do Partido Comunista.

Diz-se que declarou-se que ele era culpado de "um desvio nacionalista" na linha comunista húngara.

Aniversariou a Fortaleza de São João

Comemorou-se ontem mais um aniversário da Fortaleza de São João. Unidade de elite do Exército, atualmente sob o comando do capitão Hercílio Torres Ferreira. As 8 horas da manhã, diante da Unidade formada, procedeu-se o hasteamento da Bandeira lendo-se a seguir a ordem do dia.

Servem atualmente na referida Fortaleza os seguintes oficiais: Capitão Hercílio Torres Ferreira, comandante; capitão Jorge Alberto Monteiro Costa, sub-comandante e fiscal; 1.º tenente Lauro Demore; 1.º tenente Fernando Ryff Correia Lima; 1.º tenente Diogenes Vieira da Silva; 3.º tenente Silvio Conti Filho e 2.º tenente Deodoro Ferreira Lamara.

Detido Um Avião Brasileiro no Paraguai

ASSUNÇÃO, 18 — (U. P.) — URGENTE — Foi detido, em um bi-motor Curtiss de matrícula brasileira, que aterrou no campo da base aérea local sem documentação. O aparelho conduzia 5.300 quilos de carne comercial.

RETIRADA DAS MISSÕES MILITARES DA CORÉIA

Moção Apresentada Pelos Deputados à Assembleia Nacional Coreana do Sul

SEUL, Coréia, 18 — (United Press) — 63 deputados à Assembleia Nacional coreana do sul apresentaram uma moção pedindo a retirada das missões militares norte-americanas e russas da Coréia, que se encontra dividida. Afirmam eles que há o perigo de que essas duas potências "facam da Coréia uma segunda Grécia e nós estamos contra isso".

Essa moção não representa oficialmente a Assembleia Na-

cional, sendo uma iniciativa de caráter não oficial. De um modo geral, ainda se presume aqui que a missão russa esteja funcionando na Coréia do Norte. A missão norte-americana aqui, denominada "Grupo Militar Consultivo Coreano", aumentará seu pessoal em quase 500 oficiais e soldados e permanecerá na metade meridional da Coréia depois da retirada das forças de ocupação norte-americanas.

DESCONFIANÇA ENTRE OS REGIMES COMUNISTAS

SERIAS DECLARAÇÕES DE ANTHONY EDEN NUM COMICIO DO PARTIDO CONSERVADOR DA GR-BRETANHA

DALKEITH, Escócia, 18 — (U. P.) — O ex-ministro das Relações Exteriores britânico, Anthony Eden, declarou num comício dos filiados ao Partido Conservador que existem "novos indícios de desconfiança entre os regimes comunistas da Europa oriental", acrescentando que esses indícios "incluem a expulsão de importantes figuras comunistas na Hungria e na Bulgária".

Mais adiante Eden declarou: "Temos novamente provas do que acontece a todo aquele que, mesmo sendo comunista, for acusado de julgar os interesses de seu país mais importantes que os de Moscou. O povo britânico deve observar de perto esses acontecimentos, pois isso constitui uma amostra da espécie de mundo em que nos levariam a viver nossos próprios comunistas e filo-comunistas".

O antigo chanceler declarou que os ministros de Relações Exteriores das quatro grandes potências reunidos em Paris "abandonaram claramente toda a esperança de chegar a um acordo sobre a Alemanha", porém expressou confiança em que as

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (UP e INS)

DENUNCIADO PELA HUNGRIA O PACTO ECONÔMICO COM A IUGOSLÁVIA

AINDA A GREVE DE BERLIM — O ACORDO COMERCIAL ANGLO-ARGENTINO

A Hungria denunciou, ontem, o Pacto Econômico de 5 anos com a Iugoslávia. Alega o governo húngaro que cláusulas do tratado foram violadas por uma das partes, porque o "premier" Tito, da Iugoslávia (que foi expulso do Comitê Internacional), desviou-se dos princípios socialistas. A nota foi entregue à Legação da Iugoslávia em Budapeste.

AINDA A GREVE DE BERLIM

Os soldados soviéticos e a polícia do setor ocidental de Berlim ocuparam, ontem, uma plataforma giratória das estradas de ferro do setor francês. Os comunistas alegaram que a plataforma está situada em território ocupado por eles.

O ACORDO COMERCIAL ANGLO-ARGENTINO

Fontes britânicas declararam, ontem, que, segundo se acreditava, cinco milhões de toneladas de petróleo e subprodutos que devem ser entregues pela Inglaterra em virtude do Acordo de Comércio Anglo-Argentino, a que vem sendo combatido pelos Estados Unidos, serão fornecidos das zonas de influência da libra, do Médio Oriente e da zona das Caraíbas.

FALTOU "QUORUM" NA CAMARA DE DEPUTADOS DA ITALIA

Pela primeira vez, em 45 anos, a Câmara dos Deputados da Itália deixou, ontem, de funcionar, devido à falta de "quorum". O presidente da Câmara, Giovanni Gronchi, criticou os parlamentares por sua "falta de responsabilidade", acrescentando que tal coisa somente aconteceu, até hoje, três vezes na história parlamentar italiana.

A SITUAÇÃO EM BERLIM

Ontem à noite completou um ano que os soviéticos impuseram o bloqueio total de Berlim, dando início a um dos séculos mais expressivos dos tempos modernos. Hoje, um ano depois, Berlim arruinada e com

4.500.000 almas ainda se encontra sendo bloqueada devido à greve de 15.000 operários das ferrovias, faltando víveres e mercadorias à população.

AUMENTO DE DESEMPREGO NOS ESTADOS UNIDOS

O governo norte-americano anunciou, ontem, novos sinais de aumento de desemprego. A Agência Federal de Segurança daquele país, informou que as compensações por desemprego foram pagas, em maio, a um número duas vezes maior, do que no mesmo mês do ano passado.

O ENGANO DOS JAPONESES

Um dos seis japoneses residentes no Brasil, Yoshikazu Morita, a que no momento, visitam a pátria, declarou, ontem, em Tóquio, que cerca da metade dos 300.000 japoneses da primeira, segunda e terceira gerações no Brasil, ainda acreditam que o Japão venceu a guerra no Pacífico.

ACORDO ENTRE NICARAGUA E REPUBLICA DOMINICANA

Foi, ontem, assinado, em Ciudad Trujillo, um acordo de rádio-comunicações entre a República Dominicana e a Nicarágua. O convenio foi assinado pelo chanceler Virgilio Díaz Ordoñez e pelo embaixador de



Tito

Nicaragua Guillermo Rivas. VAI DESCOBRIR OS RESTOS DA ARCA DE NOÉ

O dr. Aaron J. Smith, residente em Greensboro, na Carolina do Norte, Estados Unidos, declarou ontem, que vai procurar descobrir os restos fossilizados da Arca de Noé, no Monte Ararat, na Turquia Oriental, no próximo verão, e que está encaminhando sua expedição para um ponto de reunião "secreto", para evitar sabotagem por parte dos agentes soviéticos.

INCENDIO EM UM DEPOSITO CINEMATOGRAFICO

Uma explosão, seguida de incêndio, destruiu, ontem, o depósito da companhia de Filmes "Progress Film Company", em Woodbridge, com prejuízos avaliados em 200.000 dólares. As notícias informam não ter havido vítimas.

FECHOU AS PORTAS O "RIO BRANCO"

Foi o Ponto Principal Dos Intelectuais, Estudantes e Esportistas — Vai Ser Demolido Para Alargamento da Rua São José

O tradicional Café Rio Branco, fechou as suas portas, ontem, devendo o prédio ser demolido para alargamento da rua São José.

O famoso café que abriu as suas portas em 1914, passou por várias fases, todas intimamente ligadas à vida da cidade e por estar bem localizado foi um dos cafés mais bem frequentados pelos frequentadores das livrarias das redondezas, sendo ponto também de reunião de diversos expoentes das letras nacionais, notadamente o filólogo e historiador João Ribeiro, conselheiro Rui Barbosa, Osório Duque Estrada, crítico e escritor Pedro Lessa, jurista, Carvalho de Mendonça, professor e tradutor de direito, Bento Pereira, ministro do Supremo Tribunal e outros.

Em 1918, quando o café passou a novo dono, funcionava a Escola de Medicina na Santa Casa e o Rio Branco passou a ser frequentado por grande número de estudantes.

Rara era a noite em que não se notava a presença de vários deles acunhando as mesas, na mais completa algararia em promiscuidade com os esportistas e futebolistas. O Clube de Regatas do Flamengo, que também ali eram vistos até alta madrugada.

Com a instalação da Faculdade para a Praia Vermelha, todos os estudantes desapareceram, ficando apenas os

"cracks" da época que não perdiam uma só noite.

Nos seus 35 anos de existência, o Café Rio Branco, que foi fundado pelo imigrante Ilheu Antonio Coelho, viveu fases inolvidáveis e agora, vítima da evolução urbanística da metrópole, fecha as suas portas que, se falassem, na certa teriam muito que contar.

Dr. Emygdio F. Simões

MÉDICO

Do Hospital do Servidor da Prefeitura

CLINICA GERAL — VIAS URINÁRIAS — CIRURGIA

Cons. R. Gen. Caldwell, 310

Tel.: 32-0637

Res. Av. N. S. Fátima, 42

apartamento 503

— Telefone: 32-3415 —

LUSTRES

AP. ILUMINAÇÃO EM GERAL

CASA EMOINGT

R. 7 SETEMLRO, 75

DOCTOR JOSE DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98. De 1 às 6

SINDICATO DOS REFINADORES

Em face dos comentários desfavoráveis às refinarias que abastecem de açúcar a população desta capital, dando a entender que tem havido sonegação do produto, cumpre a este Sindicato vir, de público, declarar que essas notícias não passam de mera exploração destinada a criar um ambiente de intranquilidade.

Encontram-se todas as refinarias empenhadas em assegurar o abastecimento, embora com graves sacrifícios materiais. A laia das refinarias e seu empenho em assegurar a normalidade do abastecimento poderão ser atestados pelo Ministério do Trabalho, pela Prefeitura do Distrito Federal e pela Delegacia da Economia Popular, cujos agentes têm acompanhado esses esforços.

SÃO LUIZ **RIAN** **IPANEMA** **CARIOCA**

Amanha

Uma realização de J. ARTHUR RANK

Laurence OLIVIER

apresenta

"Hamlet"

de WILLIAM SHAKESPEARE

com: JEAN SIMMONS, BASIL SYDNEY, EILEEN HERLIE, FELIX AYLMER, TERENCE MORGAN, NORMAN WOOLAND

Produção e direção por LAURENCE OLIVIER

Distribuída pela UNIVERSAL INTERNATIONAL

complementos Nacionais

5 PRÊMIOS DA ACADEMIA DE CIÊNCIAS E ARTES CINEMATOGRAFICAS

O MELHOR FILME DE 1948

O MELHOR ATOR

A MELHOR DIREÇÃO ARTISTICA

OS MELHORES DESENHOS DE CENÁRIOS

OS MELHORES CENÁRIOS

O EBRIIO

VICENTE CELESTINO

MANOEL VIEIRA

ALICE ARCHAMBEAU

PROD. CINEDIA • GILDA ABREU

AVANT PREMIERE - SÃO LUIZ • AMERICA

OBBERON

GEORGE SANDERS

LAIR CREGAR

ODIO QUE MATA

COMPLEMENTOS NACIONAIS

JUVENTUDE PERDIDA

Jacques SERNAS

FRANCA MARESA

Carla DEL POCCIO

MASSIMO GIROTTI

AVANT PREMIERE - SÃO LUIZ • AMERICA

CONTINENTAL FILMES

Aldo FABRIZI

NA FRENTE HA LUGAR

PRESIDENTE

HOJE

TEATROS

CINEMAS

ESTREIAS

Campanha Em Benefício Das Vítimas Das Enchentes de Alagoas

O Centro Alagoano promoveu, sábado, dia 11 do corrente mês, um grande festival artístico em benefício das vítimas das enchentes que assolaram o Estado de Alagoas.

A festa, que foi realizada na Rotisserie - Rio (Boite Pigalle), em Copacabana, contou com a colaboração da senhora Carolina Souto Malor drs. Antonio Rodrigues e Antonio Rodrigues, tendo participado diversos artistas brasileiros e estrangeiros, e os exímios cantores nordestinos Cego Adalberto e Domingos Fonseca, que sob o comando do poeta Reginaldo Leite, fizeram uma interessante exibição para a seleta assistência.

Agradecendo o comparecimento e a colaboração dos presentes, falou o sr. Cipriano Fernandes Lima.

Em vista do "déficit" verificado, a Diretoria conseguiu contribuição para as vítimas das enchentes, conforme se verifica da relação de prendas recebidas e que foram entregues pela ara. Gabriela Benzonze Lage, uma pulseira de ouro de 150 gramas; um corte de seda oferta da "Casa Eborosa Pretas; uma "sweater" da Casa Leblou; uma toalha de mesa, de Dicho da Seda; uma pulseira folhada, da Joaheira Paz; um pote de bonbons, oferecido pela Brasileira, um fino pente de tartaruga, oferecido pelo Salão Rio Branco.

Por intermédio do Banco do Brasil, a Diretoria do Centro Alagoano enviou ao governador de Alagoas, a importância de Cr\$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros), recolhidos de diversas pessoas e instituições e destinados às vítimas da terrível calamidade.

O Centro continuará a enviar os auxílios que vem recebendo para as vítimas das enchentes.

Dr. Alvarenga Filho

CLINICA DE CRIANÇAS

Consultório:

Rua Araújo Porto Alegre, 70

Salas 14, 15 - Tel.: 27-5951

Diariamente de 1 às 4 h.

Exceto aos sábados

Res.: Tel. 26-8083

Esperados Novos Elefantes Para o Jardim Zoológico

O cargueiro "Sirus, Malaka", que deverá chegar no próximo dia 26 do corrente, conduzirá dois filhotes de elefantes, que destinam-se ao Jardim Zoológico da Quinta da Boa Vista, em substituição a popular elefante "Riz", recentemente falecida.

Além dos dois pequenos paquidermes, a Prefeitura determinou a realização, de outras importantes aquisições para o enriquecimento do nosso parque zoológico.

De conformidade com o programa traçado pelo general Angelo Mendes de Moraes, a direção do Zoo está em negociação, pelo sistema de permuta, por exemplares de nossa fauna, tendo adquirido recentemente um casal de rinocerontes e outro de zebra, em Montebelo, e que estão sendo aguardados para fins de julho próximo pelo cargueiro "Blois Silvestre". Na Austrália, também foram adquiridos, por troca, 24 espécies raras, inelutavelmente desconhecidas no Brasil.

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Prostata - Rua Senador Dantas - 45-B - Tel.: 24-3367. Das 13 às 19 horas

Passageiro

JANE POWELL • ELIZABETH TAYLOR • WALLACE BEERY

CARMEN MIRANDA • XAVIER CUGAT • ROBERT STACK

O PRINCE ENCANTADO

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINEMAS "METRO"

2ª SEMANA

EXITO ABSOLUTO!

UM FILME CRUEL E VIBRANTE COMO A PRÓPRIA VIDA!

OPINIÃO UNÂNIME DO PÚBLICO!

ESCRAVAS DO AMOR

"DEE D'ANVER"

SIMONE SIGNORET

MARCEL PAGLIERO

PATHE **SÃO JOSE** **PARA TODOS**

DR. NEWTON POTSCHE

(Pediatra do Hospital Arthur Bernardes)

MEDICINA E HIGIENE INFANTIL

Diariamente das 15 às 18 h.

P. Muhalma Gendbi, 2

(Ed. Odeon) - 10.º and. Sala 1.021

Tels. LOUR 42-1134; res 46-5801; Hosp. 25-1342.

Quem Não Anuncia Se Esconde

A SOCIEDADE

(Conclusão da 6.ª pag.)

Argentina, da União Cultural Americana, que ocorre hoje.

Regressou da Amazônia, via Belo Horizonte, pela Pinar, o brigadeiro Dumou Stanisby, delegado da Comissão Mista Brasil-Organização Internacional de Hidropedias.

Fassou, ontem, pelo Rio, em avião da Panair, procedente de Roma, com destino a Buenos Aires, o sr. Vittorio Ronchi, chefe da missão comercial italiana na Argentina.

Retornou a Nova York, pela Panair, ontem, o sr. Paul Weeks Lightfield, presidente da Goodyear.

Seguiu, ontem, para os Estados Unidos, o dr. Curt Gyllensward, professor da Universidade de Uppsala, na Suécia, MISSAS

Serão recadas amanhã:

NAIL CUNHA DE ABREU SOUZA - Na Igreja de Carmo, às 10,30 horas.

DEBORA SERRA MARTINS LEMOS - Na Igreja da Cruz dos Milhares, às 10 horas.

CLOTILDE DAS NEVES - Na Igreja de Nossa Senhora da Conceição, às 9 horas.

ANA RINELLI DE ALMEIDA - Na Igreja de Santana, às 10 horas.

MARIA MARTINS DE ARAUJO

DR. D. Avila Tomé

RAIOS X

CIRURGIÃO DENTISTA

L. CARIOCA, 5 sala 107 - Tel. 22-1542 - Claramente

HOJE

PARA TODOS

PARISIENSE

ASTORIA

OLIMPIA

STAR

COLONIAL

PRIMOR

MASCOTE

COOPER-SHERIDAN

A FELICIDADE BATEU A PORTA

LEO MCCAREY

JUNTOS PELA PRIMEIRA VEZ, DOIS GRANDES ASTROS DE HOLLYWOOD!

BOLSAS, MALAS, PASTAS - CONCERTOS

Só na "A BOLSA FINA" - Bolsas, cintos de todos os modelos de crocodilo, camurça e de outros materiais. Artigos para presente. Recolhem-se encomendas e concertos. Tingem-se "A BOLSA FINA", Fábrica Rua Miguel Couto n. 39, sobrado (antiga rua dos Ourives). Tel. 43-3377.

CARTAZ DO DIA

Palácio - "Aves de rapina" - 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas.

Presidente - "Clube de futebol" - 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas.

Carioca - "Amor um assassino" - 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas.

Imperio - "Deus lhe pague" - 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas.

Olinda - "A felicidade bateu a porta" - 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas.

Capitolio - "Sessão matutina" - 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas.

Pathe - "Perdidos num navio" - 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas.

Catumbi - "Perdidos num navio" - 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas.

Colonial - "A felicidade bateu a porta" - 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas.

Edson - "A felicidade bateu a porta" - 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas.

Estacio de Sá - "A felicidade bateu a porta" - 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas.

Dramático Sermão do Arcebispo

(Conclusão da 1.ª pág.)

lar dez minutos após subir ao púlpito.

As mulheres soluçavam e perseguiam-se, enquanto o arcebispo falava. A presença do arcebispo em público foi um desmentido aos rumores de que estava detido em seu palácio, sem poder sair à rua, desde que a polícia invadiu a sua residência, há 3 dias. Entretanto, Beran falou como um homem que corre perigo em virtude do crescente conflito entre a Igreja e o Estado na Tchecoslováquia. O seu sermão foi semelhante às declarações feitas pelo cardeal Mindszenty aos seus amigos, antes do julgamento de fevereiro passado, nas quais disse que ignorava toda confissão que fizera. Mindszenty foi posteriormente declarado culpado de traição e de outros delitos e tencido a prisão perpétua.

O arcebispo pronunciou um sermão de 25 minutos, porém, só dedicou os 5 primeiros minutos à delicada situação em que se encontra, em virtude de sua posição nas negociações com o governo comunista tcheco sobre as relações entre a Igreja e o Estado. Beran rezou 3 orações e, nas mesmas, incluiu algumas de suas mais mordazes alusões contra o governo. Em uma delas, orou "pelos desafortunados sacerdotes que não tiveram suficientes forças para resistir a todos os ataques e os quais, contra a sua vontade, concordaram com um novo organismo católico — o Grupo de Ação Católica patrocinado pelo governo." O arcebispo orou também por "toda a juventude tcheca que se encontra em terrível perigo." Pediu também "que a juventude não se dei-

Quem Não Anuncia
Se Esconde



Joseph Priestley, Doutor em Teologia e pastoreiro, deve sua fama às descobertas que realizou no campo da química em suas horas de lazer, como derivativo da composição dos sermões e catilinas políticas. Seu primeiro sucesso como químico prático foi a descoberta acidental da água gasosa. Priestley possuía por visinhos uma cervejaria, em Leeds, e sua curiosidade levou-o a investigar o processo da fabricação de cerveja. Ao se dedicar a esse mister, descobriu que o gás carbônico, produzido durante a fermentação das bebidas feitas com malte, poderia ser dissolvido em água comum, para fazer "água gasificada". O sucesso dessa experiência lançou-o na carreira da química, onde conquistou um nome, cuja relevância se rivaliza com a sua reputação de teólogo.

Sua nomeação para bibliotecário de Lord Shelburne, em Bowood, no ano de 1773, proporcionou-lhe tempo e oportunidade para desenvolver os seus pendores científicos e o seu trabalho mais importante foi feito durante os oito anos que se seguiram. Durante esse período Priestley descobriu, preparou e estudou um grande número de gases — todos de grande importância, inclusive o oxigênio, a amônia, o sulfeto de hidrogênio, o ácido clorídrico, o anidrido sulfuroso e o óxido nítrico, também chamado "gás hilariante" dos cirurgiões dentistas. O gênio inventivo desse químico tinha características tipicamente britânicas. Como experimentador prático, era possuidor de qualidades inigualáveis e os gases que descobriu provaram ser de enorme importância científica e comercial.

Joseph Priestley faleceu em Pensilvânia, nos Estados Unidos da América do Norte, em 1804.



IMPERIAL CHEMICAL INDUSTRIES, LTD.
Londres • Inglaterra •

REPRESENTADA NO BRASIL POR INDÚSTRIAS QUÍMICAS BRASILEIRAS "DUPRELL", S.A.

Preparativos de Defesa da Europa

(Conclusão da 1.ª pág.)

porta vos declarou que não procurou nenhum dos planos de defesa comum às assembléias. O chanceler britânico Ernest Bevin abandonou momentaneamente as deliberações com seus colegas da União Ocidental para dirigir a palestra pelo rádio à reunião dos ministros na Grã-Bretanha, e informou os de que os ministros de Relações Exteriores dos quatro Grandes que estão conferenciando em Paris haviam "procedido algo" para a redução da tensão, entre leste e oeste. "Durante semana", disse Bevin — consideramos em Paris complexos e difíceis problemas. Procuramos sinceramente aliviar a tensão internacional a chegar a um acordo com a União Soviética.

Acrescentou que o Pacto de Bruxelas está garantido pelas grandes forças da União Ocidental.

O COMUNICADO

Ao terminarem as deliberações, realizadas a portas fechadas, os ministros da União Ocidental Europeia emitiram o seguinte comunicado:

"A sexta reunião do Conselho Consultivo foi realizada em Luxemburgo de 17 a 18 de junho de 1949. O Conselho passou em revista o progresso, realizado na defesa comum dos cinco países, e em particular o plano aprovado pelos ministros da Defesa respectivo em sua última reunião. O Conselho considerou também o relatório do Comitê Financeiro e Econômico acerca da aplicação das decisões tomadas na reunião anterior do Conselho. Acordou, se em que os ministros da Defesa dos cinco países conferenciarão, em futuro próximo.

O Conselho aprovou o relatório do secretário geral, que foi publicado em separado, sobre o prazo de um ano de cooperação entre os cinco países em questões culturais e sociais. Ao mesmo tempo, expressou sua satisfação pelo progresso realizado e deu instruções sobre a futura tarefa a realizar-se nestes terrenos. Finalmente, o Conselho teve uma provável troca de opiniões sobre certas questões políticas de interesse mútuo. Inclusive certos aspectos do problema alemão."

O relatório social e cultural expressa o desejo de que sejam concertados acordos bilaterais entre países social que permitam aos cidadãos de qualquer dos países integrantes da União Ocidental beneficiar-se do sistema de previdência social do país onde residem. Estimula também o intercâmbio de pessoal médico entre os cinco países e maior uniformização das medidas sanitárias para meios de transporte por mar, terra e ar, e finalmente propõe seja facilitado um movimento mais livre de pessoas e materiais de cultura entre os cinco países, inclusive a simplificação de normas sobre passaportes para grupos escolares.

NA CONFERÊNCIA DE PARIS

PARIS, 18 — (Por R. H. Shackford, correspondente da United Press) — O exílio ou o traseiro da conferência do Conselho de Ministros das Relações Exteriores dos 4 Grandes depende agora do grau de desenvolvimento em abandonar as reclamações iugoslavas contra a Austría. Depois de dois dias de interrupção, será reiniciada amanhã a conferência, tendo assumido proporções de importância na discussão dos 4 Grandes sobre a Alemanha e a Austría a disputa entre o Marechal Tito e o primeiro ministro soviético Stalin. Obstáculos principais tais como a garantia de acesso ocidental a Berlim continuam bloqueando o estabelecimento de um acordo para "viver e deixar viver" na Alemanha.

A Rússia parece disposta a abandonar a defesa das reclamações territoriais e das reparações de guerra exigidas na Austría pela Iugoslávia, porém ainda não foi pronunciada a última palavra sobre o assunto. As potências ocidentais, surprezas com a alteração soviética sobre o problema austríaco, estão manobrando cuidadosa e delicadamente para tirar vantagem da disputa entre Stalin e Tito. Por um lado, exigem que a Rússia abandone a defesa das reclamações iugoslavas na Austría e que aceite uma proposta sobre o difícil problema dos bens alemães na Austría. Por outro lado, tratam de induzir a Iugoslávia a reorientar a sua economia para o Oeste, a fim de compensar o bloqueio econômico dos países membros do Cominform.

Estão próximas de uma conclusão positiva as negociações com a Iugoslávia para a concessão de empréstimos norte-americanos e para o aumento do comércio anglo-nordestino com esse país. Se os russos abandonarem as reclamações iugoslavas, como os próprios iugoslavos temem, é provável que se torne mais aguda e que seja decisiva a ruptura da Iugoslávia com o império soviético da Europa Oriental.

O secretário de Estado norte-americano alterou a política para com a Iugoslávia há alguns meses. Pouco depois de ocupar o seu cargo, decidiu tentar estabelecer um acordo com a Iugoslávia, a fim de aumentar a divergência com a Rússia e parece que a sua política deu resultado. O aspecto mais desconcertante da atual situação é a incerteza sobre o motivo que induziu a Rússia a desistir subitamente um acordo sobre a Austría.

Hoje, Vishinsky comunicou novamente com Moscou para comultas de último momento sobre a Austría. Os peritos ocidentais empregaram os dois dias em que a conferência foi interrompida para estudar os detalhes do problema das propriedades alemãs, na esperança de apresentar amanhã à Rússia uma oferta aceitável. O Conselho reuniu-se amanhã em sessão secreta.

Encerra-se a Jornada do Serviço Social

Encerra-se hoje a Jornada de Serviço Social preparatória do II Congresso Pan-Americano de Serviço Social a realizar-se nesta capital de 2 a 9 de julho próximo.

A sessão de hoje terá lugar no auditório do I. A. P. C., debatendo-se as teses confiantes da Escola de Serviço Social da Pontifícia Universidade Católica e a Escola Técnica de Assistência Social Cecy Dods-worth, versando os temas "Problemas Sociais de Imigração" e "Dificuldades na formação de Assistentes Sociais", respectivamente.

O início dos trabalhos está marcado para às 17 horas.

Choque Entre Degaulistas e Forças de Polícia Francesas

(Conclusão da 1.ª pág.)

corriam entre os dois grupos rivais. Além disso, estavam de reserva os guardas-moventes e os guardas republicanos de segurança, com carros blindados. Também foi postada polícia para a fiscalização das estradas, de acesso a Paris, detendo-se todos os automóveis para exame dos documentos de identidade e da carga.

Ambos os grupos se mantinham em ordem, mas, à medida que os comícios prosseguiram, começou a manifestar-se inquietação. O gen. Charles de Gaulle e seu irmão Pierre, prefeito de Paris, estavam na plataforma onde se realizava a cerimônia. A multidão vivava De Gaulle e Leclerc.

Completamente ao que se acreditava, os discursos dos irmãos De Gaulle foram completamente apolíticos e dedicados quase inteiramente ao elogio do gen. Leclerc. Charles de Gaulle apenas indiretamente se referiu ao que repetidamente tem chamado de "ameaça comunista", na França. "Hoje, disse ele, necessitamos de esperança. Talvez não esteja longe nova ameaça, e enquanto as nuvens se acumulam no horizonte, venhamos como se desenvolvem essas nuvens, de velleza que, ameace, precedem os furacões. Os serviços e as palavras de Leclerc estão conosco. Far-nos-ão sentir-nos mais fortes ante o oceano e o julgamento da história".

No comício comunista, entretanto, a internacional tomou a palavra o almirante Raymond Moutier, chefe da Marinha da França Livre, durante a guerra. Alocou o Conselho Municipal degaulista por não ter convidado o presidente Auriol para a cerimônia do batismo da praça, "insultando-o" assim.

Depois do reencontro com a polícia, os degaulistas se movimentaram pela rua lateral e desfilaram pela ampla avenida de Montparnasse. Varias centenas de comunistas os seguiam, do outro lado da avenida, insultando-os. Uma companhia de guardas armados marchava atrás dos degaulistas, para impedir um choque com os comunistas. Ocorreram desordens, também, na avenida de Saint Michel, onde um grupo de 230 comunistas atacou espectadores, mas foi dispersado pelos guardas, que os atacaram com casaca-teia.

Jobim, Partidário de Um Candidato Único

(Conclusão da 1.ª pág.)

fazer obra de pacificação de homens, o meu Estado quer apenas contribuir para a boa solução dos problemas nacionais.

De um acampamento militar, como foi havido noutros tempos, o Rio Grande do Sul é, hoje, um cenário de entendimento e concórdia.

Havendo firme intenção de servir e honesta transigência entre os homens, fácil se torna resolver os mais difíceis problemas.

Atentemos para o fato de que há uma ronda sinistra sobre a democracia renascente. Necessitamos fortalecê-la com o entendimento sincero de todos os democratas.

O acordo interpartidário foi um passo largo para a pacificação, prestando ao país sinalizados serviços. Fortificado e aprimorado é o caminho que todos os bons democratas têm a seguir.

Trago o meu depoimento sobre a correção com que se têm conduzido os dignos ministros da Educação, do Exterior e da Agricultura, quanto aos problemas da minha terra, a despeito de suas diretrizes partidárias.

E' que o país enveredou pelo caminho seguro e certo das realizações objetivas. A democracia não pode ser o val-e-ven interlúdio de contendas e malquerenças. Os partidos não são correntes de ódios, hermetismos ao bom senso, nem sindicatos de favores e empregos.

Em odos eles avultam figuras das mais insignes qualidades, verdadeiros condutores de homens, que não devem ser arrastados para lutas inúteis e dispersivas.

Ha problemas de orientação política e administrativa em que, em última análise, todas as opiniões ponderáveis coincidem. Po que, então, não será possível uma convergência de esforços e de vontades, no sentido do resolver tais problemas?

E' uma frente nacional pela democracia o que se predica, sem que ninguém abdique do seu apostolado político.

Creemos que o regime comporta perfeitamente essa frente democrática, porque os interesses nacionais palram acima das dissensões e animosidades que afastam os homens. Todos os partidos disputam o poder para servir a pátria e não

O FORO

NOMEADO UM JORNALISTA PARA CHEFIAR UMA SEÇÃO DO TRIBUNAL MILITAR

Após encerrar os julgamentos da sessão de ontem, o Superior Tribunal Militar, por manifestação de maioria absoluta, resolveu nomear para o cargo de chefe de seção padrão "O", com exercício na Seção Judiciária de sua Secretaria, o jornalista Otávio S. de Castro, nosso companheiro de redação, e que vinha exercendo a função de coordenador do Serviço de Imprensa do Ministério da Guerra.

Profissional dos mais distin-

tos, Otávio de Castro vem de ser distinguido pelos seus relevantes serviços prestados à administração pública, a que tem servido por espaço de 29 anos e com a maior dedicação. Ao ser conhecido o ato daquela alta Corte da Justiça Militar, os amigos e admiradores do recém-nomeado prestaram-lhe calorosa manifestação de apreço. Nessa ocasião, o jornalista Otávio de Castro foi cumprimentado pelos ministros do Tribunal, auditores de guerra, promotores e grande número de advogados militantes na Justiça Militar.

O RADIO

PROGRAMAÇÕES

Para hoje:
NACIONAL — 14.30 — Colômbia do Arco da Velha. 15.00 — Reportagem esportiva. 17.45 — Informativo. 18.00 — Gravações. 18.30 — Quem é mais inteligente? 19.00 — Taboleiro da Balança. 19.30 — Tancredo e Trancado. 20.00 — Tournée Musical. 20.25 — Isso. 20.30 — Pladas do Manduca. 21.00 — Nada além de dois minutos. 21.30 — Papel Carbono. 22.20 — Gravações. 22.30 — Resenha Esportiva. 23.00 — Informativo. 23.30 — Gravações. 00.30 — Informativo. 00.35 — Encerramento.

TIUPI — 18.00 — Show-Pêta. 18.30 — Brindes musicais. 19.00 — Show variado. 19.20 — O Cacique informa. 19.30 — Seleções da G.S. 20.00 — Caloures em desfile. 21.00 — Show Tupi. 21.30 — Resenha esportiva. 22.00 — Música variada. 22.30 — Jornal. 23.00 — Encerramento.

CONTINENTAL — 15.30 horas — Flamengo x Rapid. 17.35 — Variedades musicais. 18 —

Reportar em inglês. 18.05 — Variedades musicais. 18.45 — Esportes. 19.45 — Variedades musicais. 20.15 — Esportes. 20.45 — Grandes orquestras. 21.05 — Paris Je T'aime. 21.33 — Variedades musicais. 18.45 — Esportes. 23.15 — Boite dos 1.030. 1 hora — Encerramento.

Para amanhã:
NACIONAL — 18.25 — Doutor Pilulino. 18.30 — No Mundo da Bola. 18.45 — Novela. 19.00 — Novela. 19.15 — Novela. 19.30 — A.N. 20.00 — Novela. 20.25 — Isso. 20.30 — Um milhão de melodias. 21.00 — Comentário. 21.05 — Novela. 21.35 — All Stars. 22.05 — Erros de todo o mundo. 22.35 — Solos. 22.55 — Isso. 23.00 — Informativo. 23.30 — Gravações. 00.30 — Informativo. 00.35 — Encerramento.

TIUPI — Cacique Informa. 19.30 — A.N. 20.00 — Audição da Orq. Tabajara. 20.50 — Novela. 21.00 — Al Neto. 21.05 — Costumes de S. João. 21.35 — Cine Grátis. 22.05 — Estrelas. 22.35 — Jornal. 23.35 — Encerramento.

BANDOS DE DESORDEIROS POEM EM

(Conclusão da 3.ª pág.)

no ano imediato, quando, antes mesmo dessa última decisão do STF instalou-se em União da Vitória o Estado das Missões, avocando para sua soberania todo o território contestado.

Integravam o governo do Estado das Missões os cidadãos: dr. Bernardo Viana, coronel Domingos Soares, representante das Palmas; José Júlio Cleto da Silva, representante de Clevalândia; Pedro Alexandre Franklin, representante do Rio Negro; coronel Amazonas Marcondes e Francisco Cleve, representantes de União da Vitória, municípios do Paraná, situados na área litigiosa.

Comunicada a instalação do governo, o governador do Paraná enviou a Palmas o vice-presidente do Estado, sr. Afonso Camargo, que ponderou à Junta Governativa a inconveniência de sua atitude, antes de pronunciar-se o Supremo Tribunal Federal.

Nessa ocasião foi assinada uma ata, na qual a Comissão de Limites no Paraná se comprometa a apoiar a Junta, caso a decisão da Justiça fosse desfavorável ao Paraná.

IMINENCIA DE GUERRA COM BUENOS AIRES

Para agravar mais o caso e a indisciplina social reinante em toda a zona contestada, ante a iminência de guerra com a Argentina — tudo por causa do telegrama n. 9, "cavalo de batalha" de Zebalos em Buenos Aires, — o Governo Federal deliberou acelerar o prolongamento da Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande.

Nas ruas do Rio, de São Paulo e de Santos, foi arrebanhada a escuria para trabalhar no prolongamento da ferrovia.

para se beneficiarem com os despojos da vitória.

A realidade contemporânea está inchada de advertência de advertências de que a extrema pulverização da opinião pública, em múltiplos partidos, é a porta aberta ao sacrifício e morte da própria democracia, enquanto que o entendimento, a unificação das forças entre si não fundamentalmente antagônicas, é o caminho da sua consolidação.

A esse respeito, o eminente sr. presidente da República, com o elevado senso com que se tem conduzido, já manifestou o nobre propósito de ver coordenada a opinião nacional, assinalando que aos partidos cabe a solução do problema sucessório, mas insistindo sempre que estes não se fragmentem ao extremo de se tornarem forças cívicas inoperantes, e assim, incapazes para a grande missão de assegurar a vitalidade democrática do país.

Para defender as instituições, o Rio Grande está a pé firme. Lá não deixaremos claros abertos nos parapeitos da democracia.

Os homens do sul estendem as suas mãos aos irmãos de todo o Brasil sem outro intuito que o de fortalecer o regime de opinião em que vivemos e de levar a sua contribuição à obra suprema da construção da grandeza política, social e econômica do país.

Seguiram para o Contestado cerca de 1.000 homens, traidores morigerados pelo tributo humano capturado pela polícia.

Lá chegados, ficaram sob as ordens dos engenheiros Saldanha e Aquiles Stenghel, responsáveis pelas tarefas de avanço da estrada de ferro, além do Campo São Roque, ponta de trilhos.

A ZONA FORA DA LEI
A região, da noite para o dia, ficou à margem da lei a partir de então. O banditismo tornou conta de tudo. O dia da pagamento do pessoal era um dia de pânico. Matava-se a traque por um, o patrocínio, o saque, o estupro e os incêndios criminosos faziam parte do cotidiano.

Teve então o engenheiro Aquiles Stenghel de enfrentar com energia a situação criada pelos marginais da lei, organizando uma milícia com 200 homens, que foram entregues ao comando de um oficial da Força Pública do Paraná. Falharam eis o seu nome.

Concluiu a prolongamento da São Paulo-Rio Grande, essa gente ficou por lá, disseminada por Campos Novos, Curitiba, Clevalândia, Palmas, Porto União, e Canoinhas, sempre entregue ao crime.

IMPOTENCIA DAS AUTORIDADES

Os governos de Santa Catarina e do Paraná nada podiam fazer para reprimir o banditismo, porque, além de precária a sua autoridade em face do meio natural, não sabiam como exercer a jurisdição que arrogavam.

Tornou-se o Contestado o valhacuto procurado pelos foragidos das Justicas dos dois Estados e até do norte do Rio Grande do Sul e da Argentina.

EXPULSAO DOS POSSEIROS

Para engrossar a horda criminosa e os combatentes da guerra sertaneja, que ia logo irromper a São Paulo-Rio Grande resolveu expulsar os posseiros e intrusos instalados nas faixas de 15 quilômetros de largura paralelas às suas linhas, das quais era senhora pela concessão que obtivera.

Essa gente deixando a terra que cultivava, andou ao léu da sorte, chorando sua desdita, até que apareceu o "anacoreta sombrio", irmão daquele profeta taciturno de Vastaritis...

O MONJO

Em 1896, foi ele visto em União da Vitória.

Alto, magro, ajeitado, melancólico e barbas compridas, tralçava ao peito um crucifixo e a tiracolo uma bolsa com seus trastes: um pedaço de pão grosseiro de algodão e a improvisada barba-raca — e uma panela.

Sua dicção era espanhola, pregando, como interpretava a seu modo, as Sagradas Escrituras. Não aceitava dinheiro nem pouso em casa alheia. Contemplava-se com alguns livros, um pouco de leite e um pedaço de queijo. Não cedia a ninguém em sua companhia. Profetizava coisas que haviam de acontecer.

Era o Santo João Maria dos sertanejos, er-dulos.

Um dia desapareceu. Morreu, mas sua fama de santidade ficou perdurando a vida do homem rústico.

Sucedeu-o, depois, ai pelos idos de 1911, o "monge" José Maria, no século Miguel Luccena da Boaventura, ex-soldado do Exército e diretor da Força Policial do Paraná. Este não pregava com a voz mansa do primeiro monge, de quem se dizia irmão, quando apareceu o Facha da Padilha para fundar o "Contestado".

A GUERRA

A guerra se encerra, assolada por quase cinco mil índios da tribo arca entre os rios Uruguai e

SERÁ SALVO O "CARIOCA"

TRABALHO DE ESGOTAMENTO DA AGUA — REBOQUE PARA DIQUE SECO — REPAROS



O "Carioca" já flutuando, prosseguindo-se os trabalhos de esgotamento dos porões e, à direita, o engenheiro Torrelly falando ao nosso redator

Sob a orientação de engenheiros navais da Companhia de Navegação Costeira, ontem, prosseguiram os trabalhos de salvamento do navio lambeira "Carioca", de propriedade da Prefeitura, e que em virtude do forte temporal de sexta-feira última teve suas amarras que-

Aumento No Preço Dos Telefones No Estado do Rio

Por despacho do governador Macedo Soares, ficou a Companhia Telefônica Brasileira autorizada a cobrar, a partir de 20-3-49 com o acréscimo de 20 por cento, não só as tarifas atualmente em vigor, como também as que, por força do termo de acordo assinado em 31-8-46 venham, oportunamente, a ser cobradas.

O produto da sobre-taxa autorizada destina-se exclusivamente, a atender à melhoria de salários dos empregados da CTB, no Estado do Rio de Janeiro, na conformidade do acordo firmado entre o Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio e o Grupo Light, com observância integral das recomendações expressas do sr. presidente da República, nos despachos de 17-1 e 18-2-49.

A CTB foi avisada de que, em face da resolução do Governo, deverá efetuar o pagamento aos seus empregados, com a devida majoração a partir de 1 de março último.

Quem Não Anuncia Se Esconde

Todos os esforços administrativos de Ademar estão orientados, portanto, para a tapeação. Nenhum administrador, digno desse título, comprometeria as reservas futuras do Estado para asfaltos estradas, enquanto houvesse uma rodovia nova por abrir ou as colheitas se perdessem por falta de trator, fôrças, armazéns e silos. Os problemas básicos de São Paulo não estão sendo enfrentados com o realismo necessário, porque adulterados pelas manobras eleitorais do governador. Todo o dinheiro arrecadado está sendo drenado e consumido na realização de obras suscetíveis de impressionar aos basbaques, incapazes de ver e analisar os problemas senão superficialmente. Nada se faz em terra bandeirante que não vise um imediato interesse publicitário. Por isso mesmo, no momento em que as conjunções aturdam e os louváveis contumazes prostram-se dos pés de "Ademar, o realizador" — como se roariam aos pés de Ademar, o pitoresco, o Ademar, o mendaz — a lacuna e a indústria paulistas, sentindo a falta de um programa de Governo, clamam por crédito e se debatem no cu de uma crise, que a incapacidade de prever e o desinteresse do governador em prover está precipitando.

Não se dá importância ao peso que tem Ademar e seus companheiros de cu'par as autoridades federais por aquilo que se deve somente a sua negligência e a sua demagogia. Uma coisa são os problemas de alta ordem federal, a serem examinados e resolvidos em toda a vastidão do país, outra são os estrados, restando a pleno secundário, por não comportarem grandes e imediatas orgias de publicidade.

O. A.

Dr. Newton Motta
MÉDICO
DOENÇAS DE SENHORAS
— OPERAÇÕES —
PARTOS
Cons. Av. Rio Branco, 111
Sala 515
TELEFONE 42 3468
Consultas das 9h às 12h/4

A Procissão de "Corpus Christi" de Hoje

HOMENAGEM AO CARDEAL-ARCEBISPO E AOS PADRES SINODAIS

Fazendo o percurso tradicional, hoje, às 15 horas, sairá da Catedral Metropolitana a grande procissão do Corpo de Deus.

Por ocasião do recolhimento da procissão, será prestada ao cardeal D. Jaime Câmara e aos padres sinodais uma grande homenagem, pela feliz realização do Primeiro Sinodo Arquidiocesano.

Em nome do Laicato saudará o cardeal-arcêbispo e os padres sinodais o prof. Euripedes Cardoso Menezes.

ACIDENTE NATURAL

O engenheiro Torrelly declarou que o desastre do "Carioca" constitui um fato natural na vida do mar e que isto verificou-se devido não terem as bóias em que o navio se encontrava preso resistido à fúria das vagas. Mas, também, destacou as suas ancoras. Mesmo assim, declarou, graças à resistência de uma das ancoras foi evitado que o "Carioca" se rebentasse completamente quando foi projetado de encontro às pedras da amurada do Flamengo. Contrariamente ao que foi divulgado, o navio está cheio de amarras e cabos que o protegem contra a eventualidade dos choques e facilitam os trabalhos de salvamento.

Referindo-se ao acidente do "Carioca" e as providências para o seu salvamento, o capitão Joaquim Corto de Souza, superintendente do Serviço de Transportes da Prefeitura, disse, que em virtude dos esforços desenvolvidos pela turma de operários daquele serviço e a colaboração dos cidadãos técnicos navais, esperava que o navio fosse salvo ainda ontem. Nesse sentido, desenvolveu-se com grande atividade o trabalho das bombas para retirar a água do porão do navio.

No entanto, não foi possível completar os trabalhos, na tarde de ontem.

Tornada Sem Efeito a Classificação de Hoteis Feita Pela Comissão Local

Promete o Sr. Belo Lisboa Um Projeto Substitutivo Original — A Classificação Concluída é Considerada de Execução Impossível — O Relator da 1.ª Classificação Acredita Pouco na Originalidade do Novo Projeto

A classificação dos hotéis do Distrito Federal, há dias concluída pela Comissão Local de Precos e encaminhada à CCP para homologação, foi agora tornada sem efeito por este órgão, em face de uma indicação do sr. Belo Lisboa, representante da Prefeitura, propondo novas bases para a divisão das casas em categorias distintas.

EXECUÇÃO IMPOSSÍVEL
Nos moldes em que foi elaborada a classificação, já pronta há mais de um mês, não seria possível chegar-se jamais à sua execução. Cerca de 72 reclamações chegaram à Comissão Local e a portaria classificadora não foi ainda posta

em vigência. Caíu-se, que, no dia em que esta portaria entraria em vigor muitos hotéis fechariam e muitas quitandas reabririam entre hóspedes e hotelheiros, tornando impossível a sua observância.

ORIGINALIDADE

Muito embora nada adiantasse ainda sobre as normas fundamentais da sua proposta, o sr. Belo Lisboa garantiu que ela é absolutamente original e atendeu de perto o interesse do comércio hoteleiro de um lado, acatando de outro o direito dos hóspedes. Espera-se que na reunião de quinta-feira próxima o proponente apresente

o seu projeto ao plenário da C.C.P.

NAO PODIA FAZER MILAGRES

Falando ao sr. Fritz Weber, relator do processo na CLP, ao tempo em que ali funcionava como representante da indústria, afirmou que milagre não foi possível fazer. Limitou-se à regulamentação da portaria da CCP e dentro desse critério elaborou o trabalho aprovado unanimemente pelo plenário da Comissão Local.

GOSTARIA DE ALTERAR

— É certo — continuou o sr. Fritz Weber — que não fora a limitação a que fiquei sujeito desde logo pois só me foi confiada a tarefa de regulamentar o que já havia a CCP disposto sobre o assunto, teria muito prazer em introduzir algumas alterações no sistema adotado para a classificação.

ACREDITA POUCO

Concluiu o entrevistado afirmando que não se pode fazer no assunto um trabalho tão original como promete o sr. Belo Lisboa. Certamente muita coisa poderá ser melhorada, algumas excluídas, mas há tantas a que ninguém poderá fugir, sob pena de cometer barbaridade ainda maior, prolongando por mais algumas semanas a agonia das partes interessadas.

Américo Brasilício

ADVOGADO

Cajueiros, 49 — Sala 4

Tel. 23-0578

(DIARIAMENTE)

PLAFONIERES

GLOBOS

ABAT-JOURS

AP. ELÉTRICOS

CASA EMOINGT

R. 7 SETEMBRO, 75

DR. MAURICIO

NASLAUSKY

CLÍNICA CIRÚRGICA E

PROTESSES DENTÁRIAS

Atende-se, também, a

crianças

EDIF. CARIOCA, 3.º and

Sala 308

Tel. 2-2746 — Segunda

Quarta e Sextas feiras

Francisco Campos

Aprio dos Anjos

ADVOGADOS

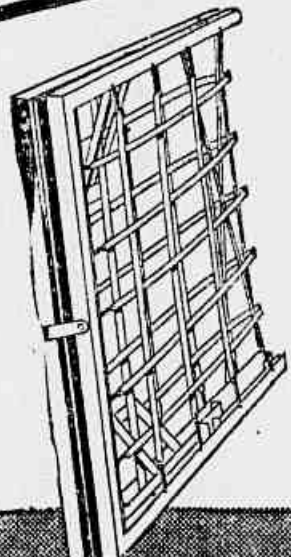
Tua Araulo — Rio Alegre, 71

salas 318-319

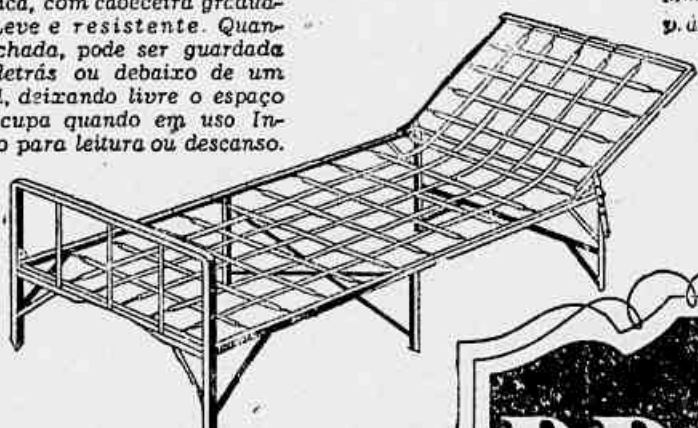
Telefone: 42-9110

Resolvido!

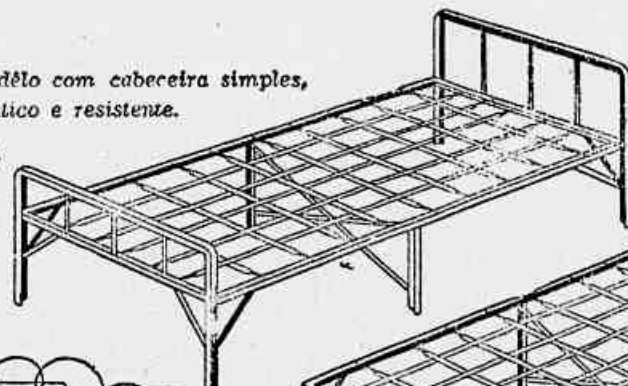
mais um problema do pequeno espaço!



Modelo da Cama Dobrável Drago
Metálica, com cabeceira graduable. Leve e resistente. Quando fechada, pode ser guardada por detrás ou debaixo de um móvel, deixando livre o espaço que ocupa quando em uso. Indicado para leitura ou descanso.



Modelo com cabeceira simples,
prático e resistente.

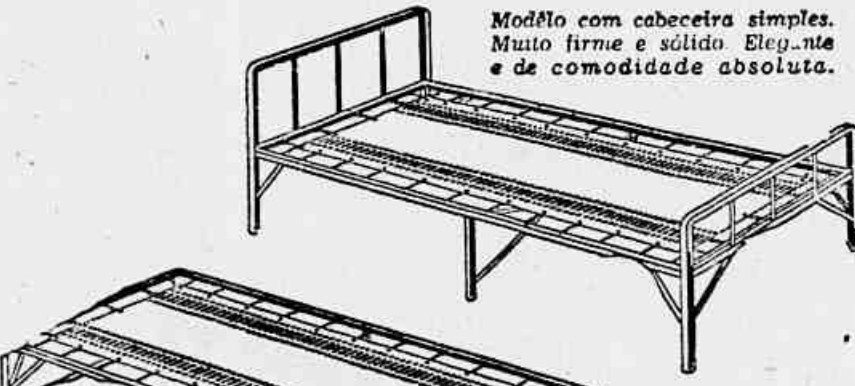


Modelo sem cabeceira,
muito compacto, resistente, leve e comodo.

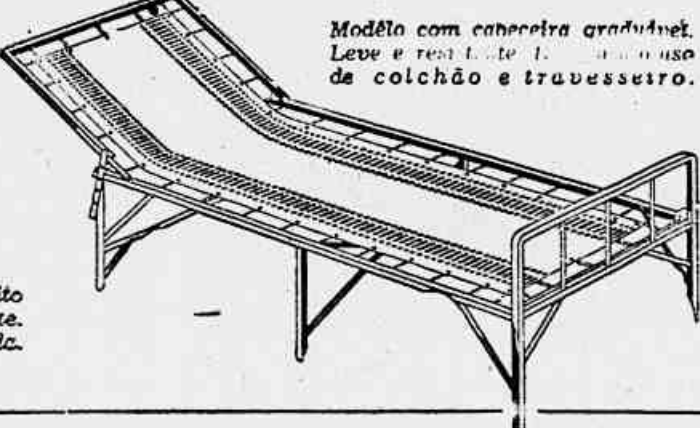
cama dobrável



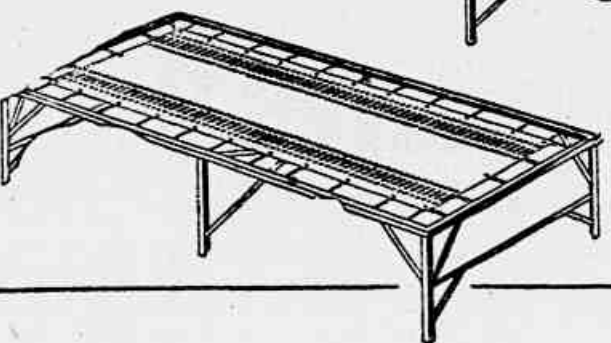
metálica



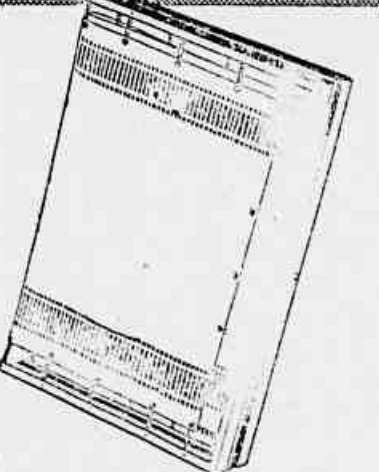
Modelo com cabeceira simples.
Muito firme e sólido. Elegante e de comodidade absoluta.



Modelo com cabeceira graduable.
Leve e resistente. Ideal para uso de colchão e travesseiro.



Modelo sem cabeceira.
Muito compacto, leve e resistente. Ideal para o quarto de criança.



O mesmo modelo, visto fechado.
Forma um volume muito fino, que pode ser guardado em qualquer lugar, mesmo no menor espaço disponível.

um produto das INDÚSTRIAS REUNIDAS

Sofá-Cama DRAGO

Fábrica e Escritório: Av. Suburbana, 711 — Tel. 25-7894 — 48-2031 • Lojas: Av. Princesa, 200-A, 201-A, Copacabana — Tel. 25-1533 • Rua 7 de Setembro, 208 — Tel. 43-4131 • Rua do Catete, 141-A — Tel. 25-4117

Carteira criada em 1. Janeiro de 1922 em 12 de Junho de 1922 e anexada em 26 de Janeiro 1924 na conformidade do Decreto 1.416 de 12 de Fevereiro de 1924.

Nesta LISTA são figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios.

6.211 PRÊMIOS **ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES** **6.211 PRÊMIOS**

- TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 4 TEM CRS 250,00 -
 O ESCRITÓRIO À SUA SENADOR DANTAS N.º 84 ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS ÚTEIS, DAS 9 AS 11 H E DAS 13 H AS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS
 A ADMISSÃO DE PAGAR O VALOR QUE REPRESENTA OS BILHETES PARA PAGAR, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPECTIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDIDA RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE
 BILHETES NO CASO DO PRIMEIRO MAIOR CASER AO NÚMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ÚLTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ÚLTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES DE
 IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NÚMERO 1.
AS EXTRAÇÕES PRINCIPALIS ÀS 14 HORAS
441ª Extração - **Associação Civil de Concessões Federais - DOMINGOS DEMARCI - REITOR RIOS POLÍMEROS -** **441ª Extração -**

ADMINISTRAÇÃO

FALHAS DA MENSAGEM DO ORÇAMENTO

(DE UM OBSERVADOR ADMINISTRATIVO)

A mensagem que acompanhou o orçamento de 1950 ao Congresso Nacional considerou de modo falho a participação dos vários elementos no total da despesa pública. A proposição de aumento da percentagem das verbas para material tral evidenciamente o desconhecimento de seus autores em matéria do plano orçamentário porque no elemento em causa só se computam realmente os materiais de consumo e outros permanentes mas de pequeno vulto, que se destinam, na prática, à manutenção e custeio dos serviços. Os materiais e equipamentos de importância em grande parte são, porém, classificados no quadro de obras e equipamentos que deve merecer maiores percentagens dos recursos orçamentários.

Analizando o documento que os "experts" da Fazenda impingiram ao então titular da Pasta que, de boa fé, o encaminhou ao legislativo sob os auspícios e responsabilidades do presidente da República, chegamos à conclusão de que não é possível defender, por maior que seja o "bias" do analista. Quanto mais nos aprofundamos no seu exame, mais nos convencemos de que o plano orçamentário deve ser encarado de um órgão especializado, equipado e lotado em função de suas obrigações e incumbências de natureza técnica, diretamente subordinado ao chefe Executivo como seu "staff" e equidistante de todas as agências de atribuições específicas ou de execução da política pública.

A mensagem a que nos referimos e o orçamento a que ela diz respeito são provas de que a competência do Ministério da Fazenda, não defendida pelos leigos e sábios improvisados que há três anos teimam em anarquizar a administração no Congresso e na imprensa, é um mito, uma baleia.

No setor material, por exemplo, os orçamentistas do sr. João de Lencourt ou do sr. Xisto Vieira tudo fizeram para caracterizar a mensagem que redigiram, a própria insegurança no terreno. De fato, nesse particular a mensagem é até contraditória porque não condiz com a proposta que ela mesma faz. Nela afirmam os fazendeiros que o governo já vinha promovendo o aumento das dotações destinadas a obras e equipamentos a fim de corrigir o erro da baixa percentagem consignada ao elemento material nos orçamentos anteriores, chegando a perfilar, com esse intuito, o Plano Salte que considera, em sua maior parte, os empreendimentos de caráter reprodutivo. Na proposta, porém, a dotação desse plano é menor, muito menor, do que a constante de sua discriminação, com o conseqüente agravamento do desequilíbrio entre os elementos produtivos (investimentos em geral) e os não produtivos (pessoal, etc.). Convm assim, além disso, que o Plano Salte foi completamente ignorado no confronto entre os vários elementos da despesa pública que a mensagem comporta.

Por estas e outras, não encontramos no trabalho de Suas Devidências outra virtude se não a de abagunçar o problema orçamentário, pondo o legislativo em xeque. Outra razão de nossa desconfiança é a de que ela primou em realçar a dubiedade de diretrizes do governo visto que ela contraria o que ele afirmava na sua mensagem anterior, de março deste ano. Nesta, esse governo se mostra confiante e capaz. Considera a realidade e se dispõe a enfrentar seus problemas que não são de modo nenhum insolúveis. Nesta segunda, ele cai de cocoras e se infantiliza. Ouçora como criança ou pia como coruja. Como este animal, agiota, e como menino bobo cê lobsomem nas sombras dos gusões e ouve arrastar de correntes nos passos das baratas. O efeito lamentável dessa coisa que chamamos de mensagem fazendária é o de que ela parece ser obra de um governo novo que atribui aos anteriores as culpas pelos erros administrativos que atrapalharam a nação.

Decreto
O presidente da República, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo art. 59 da Constituição, decreta: Art. 1º. O Banco do Estado de São Paulo S. A., com sede na capital do Estado de São Paulo, concedendo a firma "Imãos Cíveis Companhia Limitada", autorização para funcionar como empresa de navegação de cabotagem, de acordo com o que prescreve o decreto-lei n. 2.784, de 20 de novembro de 1940; e — Concedendo a sociedade "Mc Call e Co. Limited", autorização para continuar a funcionar da República.

SÃO JOÃO

5º PREMIO 5 MILHÕES
4º PREMIO 4 MILHÕES
3º PREMIO 3 MILHÕES
2º PREMIO 2 MILHÕES
1º PREMIO 1 MILHÃO

QUARTA FEIRA LOTERIA FEDERAL

EVITE ARREPENDIMENTO FUTURO!

Compre já um Terreno ou uma Casa

Não espere pela eletrificação da E. F. Rio D'Ouro, quando a valorização terá atingido pelo menos 300% sobre o valor atual. Terrenos a 25 minutos de ônibus de Nova Iguaçu, a partir de 8 mil cruzeiros, com entrada de Cr\$ 1.000,00 e o restante em 60 prestações de 120 cruzeiros, em juros, luto com água, luz elétrica, ônibus e trem à porta. Também construímos casas no mesmo local, a partir de 33 mil cruzeiros, para serem pagas em 10 anos em forma de aluguel. Procurar diretamente LIMA ou GOMES, na rua 408-A, 412-A, 414-A, 416-A, 418-A, 420-A, 422-A, 424-A, 426-A, 428-A, 430-A, 432-A, 434-A, 436-A, 438-A, 440-A, 442-A, 444-A, 446-A, 448-A, 450-A, 452-A, 454-A, 456-A, 458-A, 460-A, 462-A, 464-A, 466-A, 468-A, 470-A, 472-A, 474-A, 476-A, 478-A, 480-A, 482-A, 484-A, 486-A, 488-A, 490-A, 492-A, 494-A, 496-A, 498-A, 500-A, 502-A, 504-A, 506-A, 508-A, 510-A, 512-A, 514-A, 516-A, 518-A, 520-A, 522-A, 524-A, 526-A, 528-A, 530-A, 532-A, 534-A, 536-A, 538-A, 540-A, 542-A, 544-A, 546-A, 548-A, 550-A, 552-A, 554-A, 556-A, 558-A, 560-A, 562-A, 564-A, 566-A, 568-A, 570-A, 572-A, 574-A, 576-A, 578-A, 580-A, 582-A, 584-A, 586-A, 588-A, 590-A, 592-A, 594-A, 596-A, 598-A, 600-A, 602-A, 604-A, 606-A, 608-A, 610-A, 612-A, 614-A, 616-A, 618-A, 620-A, 622-A, 624-A, 626-A, 628-A, 630-A, 632-A, 634-A, 636-A, 638-A, 640-A, 642-A, 644-A, 646-A, 648-A, 650-A, 652-A, 654-A, 656-A, 658-A, 660-A, 662-A, 664-A, 666-A, 668-A, 670-A, 672-A, 674-A, 676-A, 678-A, 680-A, 682-A, 684-A, 686-A, 688-A, 690-A, 692-A, 694-A, 696-A, 698-A, 700-A, 702-A, 704-A, 706-A, 708-A, 710-A, 712-A, 714-A, 716-A, 718-A, 720-A, 722-A, 724-A, 726-A, 728-A, 730-A, 732-A, 734-A, 736-A, 738-A, 740-A, 742-A, 744-A, 746-A, 748-A, 750-A, 752-A, 754-A, 756-A, 758-A, 760-A, 762-A, 764-A, 766-A, 768-A, 770-A, 772-A, 774-A, 776-A, 778-A, 780-A, 782-A, 784-A, 786-A, 788-A, 790-A, 792-A, 794-A, 796-A, 798-A, 800-A, 802-A, 804-A, 806-A, 808-A, 810-A, 812-A, 814-A, 816-A, 818-A, 820-A, 822-A, 824-A, 826-A, 828-A, 830-A, 832-A, 834-A, 836-A, 838-A, 840-A, 842-A, 844-A, 846-A, 848-A, 850-A, 852-A, 854-A, 856-A, 858-A, 860-A, 862-A, 864-A, 866-A, 868-A, 870-A, 872-A, 874-A, 876-A, 878-A, 880-A, 882-A, 884-A, 886-A, 888-A, 890-A, 892-A, 894-A, 896-A, 898-A, 900-A, 902-A, 904-A, 906-A, 908-A, 910-A, 912-A, 914-A, 916-A, 918-A, 920-A, 922-A, 924-A, 926-A, 928-A, 930-A, 932-A, 934-A, 936-A, 938-A, 940-A, 942-A, 944-A, 946-A, 948-A, 950-A, 952-A, 954-A, 956-A, 958-A, 960-A, 962-A, 964-A, 966-A, 968-A, 970-A, 972-A, 974-A, 976-A, 978-A, 980-A, 982-A, 984-A, 986-A, 988-A, 990-A, 992-A, 994-A, 996-A, 998-A, 1000-A, 1002-A, 1004-A, 1006-A, 1008-A, 1010-A, 1012-A, 1014-A, 1016-A, 1018-A, 1020-A, 1022-A, 1024-A, 1026-A, 1028-A, 1030-A, 1032-A, 1034-A, 1036-A, 1038-A, 1040-A, 1042-A, 1044-A, 1046-A, 1048-A, 1050-A, 1052-A, 1054-A, 1056-A, 1058-A, 1060-A, 1062-A, 1064-A, 1066-A, 1068-A, 1070-A, 1072-A, 1074-A, 1076-A, 1078-A, 1080-A, 1082-A, 1084-A, 1086-A, 1088-A, 1090-A, 1092-A, 1094-A, 1096-A, 1098-A, 1100-A, 1102-A, 1104-A, 1106-A, 1108-A, 1110-A, 1112-A, 1114-A, 1116-A, 1118-A, 1120-A, 1122-A, 1124-A, 1126-A, 1128-A, 1130-A, 1132-A, 1134-A, 1136-A, 1138-A, 1140-A, 1142-A, 1144-A, 1146-A, 1148-A, 1150-A, 1152-A, 1154-A, 1156-A, 1158-A, 1160-A, 1162-A, 1164-A, 1166-A, 1168-A, 1170-A, 1172-A, 1174-A, 1176-A, 1178-A, 1180-A, 1182-A, 1184-A, 1186-A, 1188-A, 1190-A, 1192-A, 1194-A, 1196-A, 1198-A, 1200-A, 1202-A, 1204-A, 1206-A, 1208-A, 1210-A, 1212-A, 1214-A, 1216-A, 1218-A, 1220-A, 1222-A, 1224-A, 1226-A, 1228-A, 1230-A, 1232-A, 1234-A, 1236-A, 1238-A, 1240-A, 1242-A, 1244-A, 1246-A, 1248-A, 1250-A, 1252-A, 1254-A, 1256-A, 1258-A, 1260-A, 1262-A, 1264-A, 1266-A, 1268-A, 1270-A, 1272-A, 1274-A, 1276-A, 1278-A, 1280-A, 1282-A, 1284-A, 1286-A, 1288-A, 1290-A, 1292-A, 1294-A, 1296-A, 1298-A, 1300-A, 1302-A, 1304-A, 1306-A, 1308-A, 1310-A, 1312-A, 1314-A, 1316-A, 1318-A, 1320-A, 1322-A, 1324-A, 1326-A, 1328-A, 1330-A, 1332-A, 1334-A, 1336-A, 1338-A, 1340-A, 1342-A, 1344-A, 1346-A, 1348-A, 1350-A, 1352-A, 1354-A, 1356-A, 1358-A, 1360-A, 1362-A, 1364-A, 1366-A, 1368-A, 1370-A, 1372-A, 1374-A, 1376-A, 1378-A, 1380-A, 1382-A, 1384-A, 1386-A, 1388-A, 1390-A, 1392-A, 1394-A, 1396-A, 1398-A, 1400-A, 1402-A, 1404-A, 1406-A, 1408-A, 1410-A, 1412-A, 1414-A, 1416-A, 1418-A, 1420-A, 1422-A, 1424-A, 1426-A, 1428-A, 1430-A, 1432-A, 1434-A, 1436-A, 1438-A, 1440-A, 1442-A, 1444-A, 1446-A, 1448-A, 1450-A, 1452-A, 1454-A, 1456-A, 1458-A, 1460-A, 1462-A, 1464-A, 1466-A, 1468-A, 1470-A, 1472-A, 1474-A, 1476-A, 1478-A, 1480-A, 1482-A, 1484-A, 1486-A, 1488-A, 1490-A, 1492-A, 1494-A, 1496-A, 1498-A, 1500-A, 1502-A, 1504-A, 1506-A, 1508-A, 1510-A, 1512-A, 1514-A, 1516-A, 1518-A, 1520-A, 1522-A, 1524-A, 1526-A, 1528-A, 1530-A, 1532-A, 1534-A, 1536-A, 1538-A, 1540-A, 1542-A, 1544-A, 1546-A, 1548-A, 1550-A, 1552-A, 1554-A, 1556-A, 1558-A, 1560-A, 1562-A, 1564-A, 1566-A, 1568-A, 1570-A, 1572-A, 1574-A, 1576-A, 1578-A, 1580-A, 1582-A, 1584-A, 1586-A, 1588-A, 1590-A, 1592-A, 1594-A, 1596-A, 1598-A, 1600-A, 1602-A, 1604-A, 1606-A, 1608-A, 1610-A, 1612-A, 1614-A, 1616-A, 1618-A, 1620-A, 1622-A, 1624-A, 1626-A, 1628-A, 1630-A, 1632-A, 1634-A, 1636-A, 1638-A, 1640-A, 1642-A, 1644-A, 1646-A, 1648-A, 1650-A, 1652-A, 1654-A, 1656-A, 1658-A, 1660-A, 1662-A, 1664-A, 1666-A, 1668-A, 1670-A, 1672-A, 1674-A, 1676-A, 1678-A, 1680-A, 1682-A, 1684-A, 1686-A, 1688-A, 1690-A, 1692-A, 1694-A, 1696-A, 1698-A, 1700-A, 1702-A, 1704-A, 1706-A, 1708-A, 1710-A, 1712-A, 1714-A, 1716-A, 1718-A, 1720-A, 1722-A, 1724-A, 1726-A, 1728-A, 1730-A, 1732-A, 1734-A, 1736-A, 1738-A, 1740-A, 1742-A, 1744-A, 1746-A, 1748-A, 1750-A, 1752-A, 1754-A, 1756-A, 1758-A, 1760-A, 1762-A, 1764-A, 1766-A, 1768-A, 1770-A, 1772-A, 1774-A, 1776-A, 1778-A, 1780-A, 1782-A, 1784-A, 1786-A, 1788-A, 1790-A, 1792-A, 1794-A, 1796-A, 1798-A, 1800-A, 1802-A, 1804-A, 1806-A, 1808-A, 1810-A, 1812-A, 1814-A, 1816-A, 1818-A, 1820-A, 1822-A, 1824-A, 1826-A, 1828-A, 1830-A, 1832-A, 1834-A, 1836-A, 1838-A, 1840-A, 1842-A, 1844-A, 1846-A, 1848-A, 1850-A, 1852-A, 1854-A, 1856-A, 1858-A, 1860-A, 1862-A, 1864-A, 1866-A, 1868-A, 1870-A, 1872-A, 1874-A, 1876-A, 1878-A, 1880-A, 1882-A, 1884-A, 1886-A, 1888-A, 1890-A, 1892-A, 1894-A, 1896-A, 1898-A, 1900-A, 1902-A, 1904-A, 1906-A, 1908-A, 1910-A, 1912-A, 1914-A, 1916-A, 1918-A, 1920-A, 1922-A, 1924-A, 1926-A, 1928-A, 1930-A, 1932-A, 1934-A, 1936-A, 1938-A, 1940-A, 1942-A, 1944-A, 1946-A, 1948-A, 1950-A, 1952-A, 1954-A, 1956-A, 1958-A, 1960-A, 1962-A, 1964-A, 1966-A, 1968-A, 1970-A, 1972-A, 1974-A, 1976-A, 1978-A, 1980-A, 1982-A, 1984-A, 1986-A, 1988-A, 1990-A, 1992-A, 1994-A, 1996-A, 1998-A, 2000-A, 2002-A, 2004-A, 2006-A, 2008-A, 2010-A, 2012-A, 2014-A, 2016-A, 2018-A, 2020-A, 2022-A, 2024-A, 2026-A, 2028-A, 2030-A, 2032-A, 2034-A, 2036-A, 2038-A, 2040-A, 2042-A, 2044-A, 2046-A, 2048-A, 2050-A, 2052-A, 2054-A, 2056-A, 2058-A, 2060-A, 2062-A, 2064-A, 2066-A, 2068-A, 2070-A, 2072-A, 2074-A, 2076-A, 2078-A, 2080-A, 2082-A, 2084-A, 2086-A, 2088-A, 2090-A, 2092-A, 2094-A, 2096-A, 2098-A, 2100-A, 2102-A, 2104-A, 2106-A, 2108-A, 2110-A, 2112-A, 2114-A, 2116-A, 2118-A, 2120-A, 2122-A, 2124-A, 2126-A, 2128-A, 2130-A, 2132-A, 2134-A, 2136-A, 2138-A, 2140-A, 2142-A, 2144-A, 2146-A, 2148-A, 2150-A, 2152-A, 2154-A, 2156-A, 2158-A, 2160-A, 2162-A, 2164-A, 2166-A, 2168-A, 2170-A, 2172-A, 2174-A, 2176-A, 2178-A, 2180-A, 2182-A, 2184-A, 2186-A, 2188-A, 2190-A, 2192-A, 2194-A, 2196-A, 2198-A, 2200-A, 2202-A, 2204-A, 2206-A, 2208-A, 2210-A, 2212-A, 2214-A, 2216-A, 2218-A, 2220-A, 2222-A, 2224-A, 2226-A, 2228-A, 2230-A, 2232-A, 2234-A, 2236-A, 2238-A, 2240-A, 2242-A, 2244-A, 2246-A, 2248-A, 2250-A, 2252-A, 2254-A, 2256-A, 2258-A, 2260-A, 2262-A, 2264-A, 2266-A, 2268-A, 2270-A, 2272-A, 2274-A, 2276-A, 2278-A, 2280-A, 2282-A, 2284-A, 2286-A, 2288-A, 2290-A, 2292-A, 2294-A, 2296-A, 2298-A, 2300-A, 2302-A, 2304-A, 2306-A, 2308-A, 2310-A, 2312-A, 2314-A, 2316-A, 2318-A, 2320-A, 2322-A, 2324-A, 2326-A, 2328-A, 2330-A, 2332-A, 2334-A, 2336-A, 2338-A, 2340-A, 2342-A, 2344-A, 2346-A, 2348-A, 2350-A, 2352-A, 2354-A, 2356-A, 2358-A, 2360-A, 2362-A, 2364-A, 2366-A, 2368-A, 2370-A, 2372-A, 2374-A, 2376-A, 2378-A, 2380-A, 2382-A, 2384-A, 2386-A, 2388-A, 2390-A, 2392-A, 2394-A, 2396-A, 2398-A, 2400-A, 2402-A, 2404-A, 2406-A, 2408-A, 2410-A, 2412-A, 2414-A, 2416-A, 2418-A, 2420-A, 2422-A, 2424-A, 2426-A, 2428-A, 2430-A, 2432-A, 2434-A, 2436-A, 2438-A, 2440-A, 2442-A, 2444-A, 2446-A, 2448-A, 2450-A, 2452-A, 2454-A, 2456-A, 2458-A, 2460-A, 2462-A, 2464-A, 2466-A, 2468-A, 2470-A, 2472-A, 2474-A, 2476-A, 2478-A, 2480-A, 2482-A, 2484-A, 2486-A, 2488-A, 2490-A, 2492-A, 2494-A, 2496-A, 2498-A, 2500-A, 2502-A, 2504-A, 2506-A, 2508-A, 2510-A, 2512-A, 2514-A, 2516-A, 2518-A, 2520-A, 2522-A, 2524-A, 2526-A, 2528-A, 2530-A, 2532-A, 2534-A, 2536-A, 2538-A, 2540-A, 2542-A, 2544-A, 2546-A, 2548-A, 2550-A, 2552-A, 2554-A, 2556-A, 2558-A, 2560-A, 2562-A, 2564-A, 2566-A, 2568-A, 2570-A, 2572-A, 2574-A, 2576-A, 2578-A, 2580-A, 2582-A, 2584-A, 2586-A, 2588-A, 2590-A, 2592-A, 2594-A, 2596-A, 2598-A, 2600-A, 2602-A, 2604-A, 2606-A, 2608-A, 2610-A, 2612-A, 2614-A, 2616-A, 2618-A, 2620-A, 2622-A, 2624-A, 2626-A, 2628-A, 2630-A, 2632-A, 2634-A, 2636-A, 2638-A, 2640-A, 2642-A, 2644-A, 2646-A, 2648-A, 2650-A, 2652-A, 2654-A, 2656-A, 2658-A, 2660-A, 2662-A, 2664-A, 2666-A, 2668-A, 2670-A, 2672-A, 2674-A, 2676-A, 2678-A, 2680-A, 2682-A, 2684-A, 2686-A, 2688-A, 2690-A, 2692-A, 2694-A, 2696-A, 2698-A, 2700-A, 2702-A, 2704-A, 2706-A, 2708-A, 2710-A, 2712-A, 2714-A, 2716-A, 2718-A, 2720-A, 2722-A, 2724-A, 2726-A, 2728-A, 2730-A, 2732-A, 2734-A, 2736-A, 2738-A, 2740-A, 2742-A, 2744-A, 2746-A, 2748-A, 2750-A, 2752-A, 2754-A, 2756-A, 2758-A, 2760-A, 2762-A, 2764-A, 2766-A, 2768-A, 2770-A, 2772-A, 2774-A, 2776-A, 2778-A, 2780-A, 2782-A, 2784-A, 2786-A, 2788-A, 2790-A, 2792-A, 2794-A, 2796-A, 2798-A, 2800-A, 2802-A, 2804-A, 2806-A, 2808-A, 2810-A, 2812-A, 2814-A, 2816-A, 2818-A, 2820-A, 2822-A, 2824-A, 2826-A, 2828-A, 2830-A, 2832-A, 2834-A, 2836-A, 2838-A, 2840-A, 2842-A, 2844-A, 2846-A, 2848-A, 2850-A, 2852-A, 2854-A, 2856-A, 2858-A, 2860-A, 2862-A, 2864-A, 2866-A, 2868-A, 2870-A, 2872-A, 2874-A, 2876-A, 2878-A, 2880-A, 2882-A, 2884-A, 2886-A, 2888-A, 2890-A, 2892-A, 2894-A, 2896-A, 2898-A, 2900-A, 2902-A, 2904-A, 2906-A, 2908-A, 2910-A, 2912-A, 2914-A, 2916-A, 2918-A, 2920-A, 2922-A, 2924-A, 2926-A, 2928-A, 2930-A, 2932-A, 2934-A, 2936-A, 2938-A, 2940-A, 2942-A, 2944-A, 2946-A, 2948-A, 2950-A, 2952-A, 2954-A, 2956-A, 2958-A, 2960-A, 2962-A, 2964-A, 2966-A, 2968-A, 2970-A, 2972-A, 2974-A, 2976-A, 2978-A, 2980-A, 2982-A, 2984-A, 2986-A, 2988-A, 2990-A, 2992-A, 2994-A, 2996-A, 2998-A, 3000-A, 3002-A, 3004-A, 3006-A, 3008-A, 3010-A, 3012-A, 3014-A, 3016-A, 3018-A, 3020-A, 3022-A, 3024-A, 3026-A, 3028-A, 3030-A, 3032-A, 3034-A, 3036-A, 3038-A, 3040-A, 3042-A, 3044-A, 3046-A, 3048-A, 3050-A, 3052-A, 3054-A, 3056-A, 3058-A, 3060-A, 3062-A, 3064-A, 3066-A, 3068-A, 3070-A, 3072-A, 3074-A, 3076-A, 3078-A, 3080-A, 3082-A, 3084-A, 3086-A, 3088-A, 3090-A, 3092-A, 3094-A, 3096-A, 3098-A, 3100-A, 3102-A, 3104-A, 3106-A, 3108-A, 3110-A, 3112-A, 3114-A, 3116-A, 3118-A, 3120-A, 3122-A, 3124-A, 3126-A, 3128-A, 3130-A, 3132-A, 3134-A, 3136-A, 3138-A, 3140-A, 3142-A, 3144-A, 3146-A, 3148-A, 3150-A, 3152-A, 3154-A, 3156-A, 3158-A, 3160-A, 3162-A, 3164-A, 3166-A, 3168-A, 3170-A, 3172-A, 3174-A, 3176-A, 3178-A, 3180-A, 3182-A, 3184-A, 3186-A, 3188-A, 3190-A, 3192-A, 3194-A, 3196-A, 3198-A, 3200-A, 3202-A, 3204-A, 3206-A, 3208-A, 3210-A, 3212-A, 3214-A, 3216-A, 3218-A, 3220-A, 3222-A, 3224-A, 3226-A, 3228-A, 3230-A, 3232-A, 3234-A, 3236-A, 3238-A, 3240-A, 3242-A, 3244-A, 3246-A, 3248-A, 3250-A, 3252-A, 3254-A, 3256-A, 3258-A, 3260-A, 3262-A, 3264-A, 3266-A, 3268-A, 3270-A, 3272-A, 3274-A, 3276-A, 3278-A, 3280-A, 3282-A, 3284-A, 3286-A, 3288-A, 3290-A, 3292-A, 3294-A, 3296-A, 3298-A, 3300-A, 3302-A, 3304-A, 3306-A, 3308-A, 3310-A, 3312-A, 3314-A, 3316-A, 3318-A, 3320-A, 3322-A, 3324-A, 3326-A, 3328-A, 3330-A, 3332-A, 3334-A, 3336-A, 3338-A, 3340-A, 3342-A, 3344-A, 3346-A, 3348-A, 3350-A, 3352-A, 3354-A, 3356-A, 3358-A, 3360-A, 3362-A, 3364-A, 3366-A, 3368-A, 3370-A, 3372-A, 3374-A, 3376-A, 3378-A, 3380-A, 3382-A, 3384-A, 3386-A, 3388-A, 3390-A, 3392-A, 3394-A, 3396-A, 3398-A, 3400-A, 3402-A, 3404-A, 3406-A, 3408-A, 3410-A, 3412-A, 3414-A, 3416-A, 3418-A, 3420-A, 3422-A, 3424-A, 3426-A, 3428-A, 3430-A, 3432-A, 3434-A, 3436-A, 3438-A, 3440-A, 3442-A, 3444-A, 3446-A, 3448-A, 3450-A, 3452-A, 3454-A, 3456-A, 3458-A, 3460-A, 3462-A, 3464-A, 3466-A, 3468-A, 3470-A, 3472-A, 3474-A, 3476-A, 3478-A, 3480-A, 3482-A, 3484-A, 3486-A, 3488-A, 3490-A, 3492-A, 3494-A, 3496-A, 3498-A, 3500-A, 3502-A, 3504-A, 3506

NÃO PARALISARÃO OS ÔNIBUS

DESMENTIDOS OS BOATOS DE GREVE

Agitação de Elementos Suspeitos — Nota Oficial do Sindicato Dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos do Rio de Janeiro

Não haverá, segundo conse-
guir apurar a reportagem do
DIÁRIO CARIOCA, confir-
mado por uma nota do SCVRA
do Rio de Janeiro, a prepa-

balista da DGP, esteve em
grande atividade.
Os diversos motoristas e tro-
cadores, ouvidos na tarde de
ontem, pela reportagem do

NA ZONA SUL
Na Esplanada do Castelo,
ponto dos ônibus das linhas
da zona sul, tivemos diversos
motoristas trocadores e des-
pachantes dos coletivos que
dali partem para Barata Ri-
beiro, Copacabana, Lblon e
Ipanema, e todos foram unân-
mes em declarar que, somente
por alguns jornais, tiveram
notícia do projetado movimen-
to. Entretanto, disseram, tal
atitude viria apenas satisfazer
os proprietários das empresas,
que em face do julgamento do
dissídio impetrado na Justiça
do Trabalho procuram promo-
ver um movimento capaz de
justificar ante as autoridades
os aumentos de passagens que
vêm pleiteando.

AÇÃO POLICIAL
No largo da Carioca e na
praça Tiradentes, pontos de
outras linhas que servem às
zonas sul e norte, os motoris-
tas e demais auxiliares das
empresas de ônibus fizeram
idênticas declarações acres-
centando ainda que mesmo na
hipótese de um convite para
participar num movimento de
tal natureza, não o fariam.
Disseram que estão sofrendo
toda sorte de perseguições
por parte dos patrões mas
que esperam confiantes uma
decisão favorável para os au-
mentos que pleiteiam na Jus-
tiça do Trabalho. Além do
mais, ressaltaram, por conta
de um boato, falso sobre um
movimento que lamelas pensam
realizar, já estamos sen-
do seguidos por policiais, que
procuram ouvir as nossas pa-
lestras, pedem a identidade e
os endereços dos que não têm
outras preocupações que não
sejam ganhar o pão de cada
dia.

A NOTA OFICIAL
Assim, pelo Sr. Mario Jo-
se de Oliveira Jr., presidente
do Sindicato dos Condutores
de Veículos Rodoviários e
Anexos do Rio de Janeiro, re-
cebemos a seguinte nota ofi-
cial:

"A diretoria do Sindicato
dos Condutores de Veículos
Rodoviários e Anexos do Rio
de Janeiro, dirige-se aos mo-
toristas e trocadores de ôni-
bus desta capital, advertindo-
os acerca das manobras in-
dignas e suspeitas destina-
das a promover a paralisação
do trabalho neste setor de
transportes urbanos.

Pensam alguns exploradores
e difamadores da honra alheia
tirar partido da situação de
desprezo em que se encontram
os trabalhadores em ônibus,
procurando, assim, levar a
uma aventura gravosa de da-
nosa consequência.

Reconhecemos que o dissídio
suscitado por esse Sindicato
está sem nenhum motivo ju-
stificado, muito pelo contrário,
em seu curso normal motivado
pela falta de uma lei especí-
fica que regule o andamento
do processo. Essa delonza-
porem, não deve servir de
causa para atos de indiscipi-
na e desordem.

Devemos, pois, opor a nos-
sa formal repulsa a essa pro-
vocação e, aguardarmos, com
serenidade e confiança, a deci-
são final da Justiça do Tra-
balho".

NOVAS ALTERAÇÕES DO TRAFEGO NA ZONA SUL

Mão Única na Voluntários da Pátria e São Clemente — Transito Direto na Av. Pasteur — Estacionamento Alternado Em Copacabana

O Sr. Edgar Estrada, dire-
tor do Serviço de Transito,
acaba de tomar efetivas as
mudanças estabelecidas para a
ocorrência etatin etatin tam-
zona sul, bem como anunciar
outras que vigorarão a partir
da próxima semana.

Será mantida a mão única
na av. N. S. de Copacabana.
O estacionamento, ali, entre a
Siqueira Campos e o Círculo
Métrico será, assim, nos
dias pares, de um lado, nos
ímpares, do outro. Oportunis-



Os assaltantes surpreenderam o cidadão, pondo em risco a sua vida. — (Desenho de Eduardo Barbosa, exclusivo para o DIÁRIO CARIOCA)

NÃO PASSE NAS PROXIMIDADES DA CASA DA MOEDA O OPERARIO MANOEL QUIZ SABER PORQUE E SOUBE

Foi Espantado e Assaltado — A Polícia Continua Prometendo Providencias

Manuel Barreto Filho, ope-
rário, residente à Av. Presi-
dente Vargas, 2.124, foi abor-
dado por um indivíduo, na
rua General Pedra. O homem
com voz afilada pediu-lhe para
socorrer um seu colega que
foi ferido e estava caído nas
proximidades da Casa da
Moeda. Manuel atendeu. Ao
chegar ao local, como era de
se esperar, Manuel foi devota-
mente espancado por cole-
gas do "homem afilado", que o
despiram, roubaram e levan-
taram até os sapatos.

UMA "CHACRINHA"
Com o corpo molido de pan-
cadas, semi-despido, ao voltar
a si, o operário Manuel pro-
curou o Posto Central de As-
sistência, onde o medicaram.
Em seguida foi levado à sua
residência para "mudar de

roupa" e compareceu à delon-
zação do 13.º D.P., apresen-
tando queixas.

Provava dessa maneira o
seu completo desconhecimen-
to na zona onde transitava
e fora assaltado. O comissário
da dia, ou mesmo o promti-
ção, explicaram-lhe que, atu-
almente ali — ruas adjacen-
tes à Casa da Moeda — e um
reduto inextinguível de assal-
tantes. Esforços inauditos, ao
que consta, vêm sendo des-
pendidos pela Delegacia de
Vigilância e local para redu-
zi-lo a zero, entretanto, nada
até o momento foi consegui-
do.

PROVIDENCIAS
A polícia prometeu ao in-
ferno operário que providen-
cias seriam tomadas. E Ma-
nuel, representando o cario-
ca, disse que assim esperava.

Mais Uma Agencia Postal e Telegrafica

O titular do Departamen-
to Nacional dos Correios e Tele-
grafos, pondo em execução o
plano traçado pelo presidente
Dutra, vem executando diver-
sos melhoramentos postais e
telegraficos em todas as cida-
des do interior, onde não há
telegrafo nem correio.

Assim é que a cidade de Ga-
lia, na Alta Paulista, vai ser
beneficiada com uma nova
Agencia Postal e Telegrafica,
com instalações modernas e al-
tura.

Laranjas, Pensões e Frutas Estrangeiras "Dormem" na CLP

O Prefeito Ordena, a CCP Recomenda e Não Se Faz — Na Semana Passada Não Houve Nume-
ro Mas, na Próxima, Assegura-se Que Haverá

Não realizando, a sua reu-
nião de quarta-feira última,
por falta de numero a Comis-
são de Pregos do Distrito Fe-
deral transferiu para a sema-
na próxima o caso, do armaze-
namento de laranjas, tabela-
mento de frutas estrangeiras
e classificação das pensões do
Rio para efeitos de fixação
de preços oficiais.

ARANJAS
O caso, do armazenamento de
laranjas para o período de
entressafra, recomendando do
prefeito Angelo Mendes de
Moraes, conta com a oposição
do representante da lavra-
que assegura não possuirmos
frutos que se prestem para
isso. A laranja de qualidade
e controlada pelas casas de
empacotamento de produto
que a encaminha para o es-
trangeiro. Resta ouvir, en-
tretanto, a opinião do diretor
do Departamento de Agricul-
tura da Prefeitura, a pessoa
mais autorizada para dar a
última palavra sobre o pro-
blema.

FRUTAS ESTRANGEIRAS
Tudo indica que não será
feito esse tabelamento, não
obstante a recomendação feita
a Comissão Local pela CCP.
Argumenta o diretor do De-
partamento de Abastecimen-
to do Distrito Federal que se
for agora estabelecida uma
tabela de preços para as fru-
tas estrangeiras com isso so-
mente se impedirá a baixa fa-
tal a que estão fadadas, gra-
ças à abundância no merca-
do interno.

PENSÕES
O projeto de classifica-
ção das casas já uma vez
combinado a secretaria do
CLP pelo Departamento d

Indústria e Comércio da Pre-
feitura, foi por ele novamen-
te avocado, sob a alegação de
que havia algo mais a acres-
centar. Comentava-se on-
tem que, em face da suspensão
da classificação dos hotéis-
feitos com audiência desse De-
partamento, é bem possível
que ele agora se encolha na
elaboração do projeto classi-
ficador das pensões.

Concertos

O S. B., amanhã, às 21 ho-
ras, no Municipal.
Foi auspiciosa a estréia do
maestro Freitas Branco, on-
tem, à tarde, no Municipal.

A Orquestra Sinfônica Brasi-
leira, na sua atual temporada,
oferece aos socios de réctas
noturnas, o primeiro concerto
sob a regência do maestro por-
tuguês, Pedro Freitas Branco,
que se realizará, amanhã, às
20, às 21 horas, no Teatro
Municipal, com o seguinte pro-
grama: Beethoven, "Sexta Sin-
fonia"; F. Braga, "Passagem"; J.
Braga Santos, "Elegia" (em me-
mória do musico português Vi-
na da Mota); R. Strauss, "Mor-
te e transfiguração"; Albeniz-
Arbés, "Triana".



Não pretendemos entrar em greve na segunda-feira, disseram os motoristas e trocadores de ônibus no ponto do Castelo, depois confirmado no ponto da Praça Tiradentes

da greve de motoristas e tro-
cadores de ônibus, programa
da para amanhã.

A Polícia, pelo Setor Tra-

DIÁRIO CARIOCA foram
unânimes em declarar que o
boato de greve não passa de
manobra de agitadores estran-
heiros à classe.

O CRIME INQUALIFICAVEL TIMBAUBA

O que acaba de acontecer
com a médica Maria José Co-
len é destas coisas que não só
revoltam como indignam.

O proceder, no caso, da De-
legacia de Costumes e Diver-
sões é tão revoltante que não
acreditamos que o general Li-
ma Camara, que faz questão
de ser justo e cumprir fide-
lmente a lei, fique indiferente
a tudo, sancionando, assim,
com seu silêncio, uma violên-
cia que é inédita na cronica
policial e que, mais uma vez,
testemunha, de forma indis-
cutível, o "libido" atavístico
do atual titular daquele órgão
do DFSP.

Estamos certos de que, fosse
outra a situação política do
paiz, a estas horas, o delegado
de Costumes e Diversões já
estaria demitido do cargo, co-
mo desagravo à violação que
sofreu aquela profissional não
só nas garantias que as leis
da República lhe asseguram,
como nas prerrogativas a que
tem direito em face do diplo-
ma que possui e do cargo que
exerce.

Como já é do domínio pu-
blico, aquela médica foi pre-
sa em seu consultório, instala-
do na casa 1.635 do edifício
Darke de Matos, à Avenida
Treze de Maio, por policiais
a mando do titular da D.C.D.,
sob a acusação de exercer
ilealmente a medicina.

Muito embora seja dila-
mada em medicina pela Fa-
culdade Médica da Universi-
dade de Minas Gerais, desde
9 de dezembro de 1940, estan-
do o respectivo diploma re-

alstrado na Divisão de Ensino
Superior, sob n.º 441 verco,
livro B., em 14 de maio de
1941, igualmente anotado, em
16 de maio do mesmo ano, no
Serviço de Fiscalização do
Exercício da Medicina, sob
n.º 512, livro 19; apesar de
exercer o cargo de médica da
Prefeitura desta capital, a
contar de 1941, conforme se
verifica pela carteira fun-
cional n.º 14.222 e não obsta-
tante possuir o bloco de n.º
30.461 a 30.430 para recitun-
rio de entorpecentes forneci-
do pelo Serviço competente
anós rigoroso controle, a Sr.
Maria José Colen foi autuada
no cartório daquela especia-
lizada por exercer ilegalmen-
te a medicina, sendo posta em
liberdade após prestar a fian-
ça de 2.450 cruzeiros.

De nada valeram as alega-
ções feitas pela médica e bem
assim nenhuma importância
deram os policiais aos do-
cumentos apresentados pela
interessada.

Justificando seu abuso de
poder, a violência inqualifi-
cável que praticou, assevera
a autoridade culpada que
assim agira em face de um
ofício que recebia do diretor
do Serviço de Fiscalização da
Medicina.

Ora, no ofício em causa
não se manda prender nin-
guém e sim proceder às ne-
cessárias investigações. E era
isto que a autoridade devia
fazer preliminarmente. Não o
fez, porém.

Preferiu desmoralizar a
médica, ferir-la no conceito
público, diminuir-lhe no seio
de sua classe.

Que garantia tem, de hoje
em diante, um profissional li-
beral se seu diploma de nada
vale para o titular da DCD?
Que dirão a respeito do caso
a Academia Nacional de Me-
dicina e o Sindicato dos Me-
dicos?



COLOQUE MELHOR O SEU DINHEIRO!
6% retirada livre até
Cr. \$70.000,00
com talão de cheques
6½% retirada livre até
Cr. \$10.000,00
BANCO OLIVEIRA ROYO
15 ANOS SOB A MESMA DIREÇÃO
RUA MIGUEL COUTO, 7

TENTARÁ O RAPID A REABILITAÇÃO

O JOGO DE HOJE CONTRA O C. R. FLAMENGO - COMPLETO O RUBRO-NEGRO - NO CAMPO DO VASCO - NOTAS



Biriba batia um novo crack alvi-negro: Vemos na foto acima Biriba beijando Cesar, o filho predileto que voltou ao Botafogo. (Ver reportagem de Paulo Medeiros e Ernani Couturel na 3.ª página).

Diario Carioca

ANO XXII - Rio de Janeiro, 19 de Junho de 1949 - Número 6435

Em Boa Esperança a Equipe do América

Proseguindo em nova temporada pelo interior de Minas Gerais, a equipe de profissionais do América F. C. exibiu-se hoje na cidade de Boa Esperança.

Anteriormente os "diabos-rubros" jogaram em Formiga, contra o campeão local, vencendo o primeiro jogo, assim como a revanche. Logo depois, prelaram em Campo Belo, conseguindo novo triunfo, rumando a seguir, para a localidade onde logo mais cumprirá o quarto encontro.

O adversário da equipe de Russo, para o prêmio desta tarde, será o Minas F. C., campeão local. Os "mineiros" possuem um punhado de bons elementos, tendo um dos bons conjuntos do interior. Circulam rumores de que contra o América, o Minas F. C. apresentará seu quadro reforçado com elementos de outras agremiações, a fim de criar um

obstáculo maior às pretensões da equipe carioca.

A FORMAÇÃO DOS AMERICANOS

Para a apresentação desta tarde em Boa Esperança, os americanos deverão formar com a seguinte constituição, salvo imprevistos de última hora:

Castro (ou Elu), Ivan e Mundinho; Claudio, Hilton Viana e Gembá; Lelé, Lima, Carlinhos, Lopes e Jojinho.

Leia Nesta Edição

Aconteceu

Como se decidem os combates de box

O Botafogo está O. K.

Estádio para o Olaria

O Vasco em Recife

Atletismo



Bria

Ma's uma etapa da temporada do Sport Clube Rapid em gramados brasileiros, terá lugar hoje à tarde.

Será desta vez adversário do conjunto austríaco no prêmio que terá como palco o Estádio de São Januário, o Flamengo.

Aliás, cumpre salientar que o futebol carioca está bem representado, à despeito do último insucesso obtido pelos rubros negros na recente excursão a Porto Alegre, aguardando-se mesmo que o conjunto do tri-campeão venha a reeditar a façanha conseguida diante do famoso conjunto britânico — o Arsenal.

CARACTERÍSTICAS DO RAPID

As atuações do Rapid tem surpreendido os meios esportivos.

De fato, nos dois jogos que participaram no Rio, ou seja, contra o Vasco e o Fluminense, os austríacos não conseguiram lograr sucesso, demonstrando desta maneira, o valor de que vieram precedidos.

Considerado como o quadro mais famoso da Europa Central, o gremio vienense tem decepcionado aqueles que julgavam no uma segunda edição do Arsenal.

Queremos crer no entanto, que hoje à tarde contra o Flamengo, melhor ambiente, do que os "cracks" austríacos, apresentem um índice técnico satisfatório, já que segundo a cronica bandeirante, na exibição contra o Corinthians, a produção da equipe agradou plenamente.

Tanto a retaguarda como o ataque, que nos jogos em São Januário atuaram sem nenhum plano tático, deixaram ótima impressão contra o Corinthians, chegando mesmo a colocar-se em superioridade técnica e territorial na primeira etapa do prêmio.

Como se vê, tudo faz crer

numa boa exibição do quadro contra o Flamengo. E, quem sabe mesmo, que os austríacos hoje à tarde não consigam se reabilitarem das más "performances" dos jogos anteriores?

O FLAMENGO COM PLETO

Sobre o Flamengo, ninguém pôde duvida no seu favoritismo.

Não resta a menor duvida de que os rubros negros estão em condições técnicas bem satisfatórias.

Para enfrentar o Rapid, estarão à postos todos os seus titulares inclusive Zéinho.

que já se encontra restabelecido da operação a que se submeteu recentemente.

Também Garcia o jovem goleiro paraguaio, recentemente contratado, retornou de Assunção onde fora tratar de negócios particulares, e tem sua inclusão assentada para o jogo de hoje.

PRELIMINARES

Na preliminar jogará inicialmente um quadro de futebolistas do Vasco e uma equipe constituída por elementos do Radio.

Em seguida prelaram as representações das Faculdades de Direito e Arquitetura.

ÓTIMA EXIBIÇÃO DO FLUMINENSE CONTRA O BANGU



Oswaldo e Demostenes

JOGO: Fluminense x Bangu.

LOCAL: Estádio de General Severiano.

JUIZ: Mc Pherson Dunn.

RENDIA: Cr\$ 70.810,00.

PRELIMINAR: Aspirantes do Fluminense 2 x Bangu 1.

QUADROS

FLUMINENSE: — Mariano;

Pindaro e Lorenzo; Indio (Didi); Rubinho (Noronha) e Mario; Santo Cristo, Carlyle, Sivas, Didi (160) e Rodrigues.

BANGU: Luiz; Rafanelli e Miguel (Iran); Gualter, Mirim e Pingueta; Djalma (Amorim); Meneses; Mariano (Mocim); De Paula e Zezinho (Djalma).

1.ª FASE: Fluminense 2 x 0.

GOALS: Sivas e Carlyle.

FINAL: Fluminense 5 x 2 Bangu.

GOALS: Santo Cristo, Djalma, Carlyle, Mocim e Santo Cristo.

Conforme estava programado, Fluminense e Bangu, tiveram a oitava etapa da tarde no gramado de General Severiano, um jogo de caráter amistoso. (Conclui na 6.ª pág.)

Detalhes Para o Jogo de Hoje

JOGO: Rapid x Flamengo.

LOCAL: Estádio de São Januário.

INICIO: 15 horas e 15 minutos.

JUIZ: A. T. Ford.

AUXILIARES: A. Gama Malcher e Aristocillo Rocha.

QUADROS

RAPID — Musil; Happel e Wagner II; Know, Merkel e Golobio; Koerner I, Riegler, Genhardt, Muller e Koerner II.

FLAMENGO — Garcia; Job e Juvenal; Biguá, Bria e Beto; Luizinho, Zizinho, Durval, Jair e Esquerdinha.

EM S. JOÃO DEL REY UM QUADRO DO BOTAFOGO ENFRENTARÁ UM CONJUNTO LOCAL — A DELEGACÃO ALVI-NEGRA

O Botafogo F. R., campeão da cidade, jogará hoje, representado por um quadro misto, na cidade de São João del Rey. Além disso, como um passeio a seus cracks, o alvi-negro deixa a critério dos jogadores do primeiro quadro o passeio àquela cidade. Assim varios deles, aproveitando o domingo, foram junto à delegação.

A turma ontem embarcada para São João del Rey, foi a seguinte:

Chefe e técnico — Nilton Cardoso.

Juiz — Isidoro Lisnes.

Jogadores — Ari, Marinho, Amauri, Marcelo, Pê de Valsa, Luiz Tomé, Jaime, Vivinho, Hamilton, Elisio, Demostenes, Carli, Baduca, Quisamã e Biguá.

O JOGO

O jogo será realizado hoje à tarde e o alvi-negro enfrentará um conjunto local.

O regresso ao Rio será amanhã pela parte da manhã.

VENCEU O CANTO DO RIO, POR 2 X 0

(Texto na 6.ª pág.)

A Segunda Exibição do Vasco, em Recife

RECIFE (Especial para o "DIARIO CARIOCA") — A população esportiva desta cidade, assistirá hoje à tarde, a mais uma exibição do Clube de Regatas Vasco da Gama, vice-campeão carioca e detentor do título de campeão Sul-Americano. A equipe que ora nos visita, fez sua partida de estreia quando venceu o quadro do América, local, pelo escore de três tentas a zero.

O triunfo do Vasco da Gama foi construído na etapa inicial, sendo o período complementar reservado para uma demonstração de bom futebol, o que deixou nossa torcida mu-

A EQUIPE DO SANTA CRUZ, O ADVERSARIO — COMPLETO O QUADRO VASCAINO — MR. BARRICK SERÁ O ARBITRO

to bem impressionada com o desempenho do pernambucano Acemir.

A VEZ DO SANTA CRUZ

Hoje, porém, os cruzmaltinos terão pela frente uma equipe mais ccesa e de maior capacidade técnica, credenciada, portanto, para fazer uma figura melhor do que a do América. Isso, pelo menos, é o que esperam os torcedores do Santa Cruz, designando para segundo

adversário do campeão carioca de 47.

Na-se, aliás, a bem da verdade, que o quadro do Santa Cruz, cu por tradição, ou pelo conjunto que possui, ou mesmo por ambas as coisas, sempre aparece como antagonista difícil para as equipes que nos visitam, não raro levando-as de vencida.

O quadro pernambucano não será escalado momentos antes do início do prêmio, depois da revisão médica.

TODOS OS TITULARES A POSTOS

Nos atuais jogos amistosos, a equipe vascaína vem atuando com Sampaio, no lugar de Wilson, e Mário, no posto de Chilo, ou seja, como titulares da serie de amistosos. Como Flávio Costa não está com problemas na sua equipe, é provável que o quadro do Vasco atue com todos seus valores, obedecendo à seguinte formação:

Barbosa, Augusto e Sampaio; Eli, Danilo e Jorge; Nestor, Maneca, Heleno, Ademir e Mário.

O conhecido árbitro inglês, Mr. Barrick, que faz parte da delegação carioca, dirigirá o jogo desta tarde.



COMO SE DECIDE UM COMBATE DE BOX

O QUE DIZEM AS REGRAS INTERNACIONAIS

DE ANTONIO SANTASUSAGNA

Segundo as "regras da Contagem", adotadas pela Federação Metropolitana de Pugilismo, que são as mesmas observadas por todos os países filiados à Confederação Latino-Americana de Box, são da dos aos jurados amplos poderes.

Como já dissemos em nosso comentário anterior as decisões das lutas têm sido o ponto da discordância entre os diretores da entidade de pugilismo e o público. Mais uma vez respeitamos os direitos dos assistentes pagantes, tanto é assim que, sempre que desconfiamos ou positivamos qualquer espécie de "marmelada" de ringue, o nosso dever é dar o alarme para que os culpados sejam punidos. No entanto, desde que sabemos defender os direitos do público pagante, também somos obrigados a lhe dar um conselho, para, no futuro, colaborar para o desenvolvimento do pugilismo entre nós. Para isso o amante e assistente do box deve conhecer as regras, em seu benefício próprio. Tudo, no esporte e fora dele, tem as suas leis e as mesmas devem ser respeitadas.

AS REGRAS VIGENTES

De acordo com as leis internacionais, as decisões dos combates obedecem às seguintes regras:

1 — AS DECISÕES

1) As decisões são definitivas e sem apelação.

2) Ao final de cada round proceder-se-á à distribuição de pontos da seguinte forma: Ao pugilista que demonstrar superioridade no ataque, 3 pontos; Id. id. id. em técnica, 3 pontos; Id. id. id. em eficiência, 3 pontos.

3) Ao pugilista que for superado em cada um destes conceitos, será marcado um

numero de pontos que esteja de acordo com a sua atuação em cada round.

4) Em caso de empate em alguns dos conceitos, marcar-se-ão 3 pontos a cada um dos pugilistas.

5) Ao final de cada round o jurado está obrigado a totalizar na coluna respectiva a contagem de pontos obtidos por cada um dos pugilistas nos três conceitos (sub-total positivo). Se houver quedas, essas deverão ser somadas entre si, descontando-se ao pugilista que tenha sofrido as mesmas do total por ele obtido nos três conceitos do round no qual tenha caído (sub-total negativo), marcando-se o resultado no quadro respectivo (total).

6) Quando se produzir queda, ou "down", essas serão valorizadas de acordo com a seguinte tabela, descontando-se do pugilista que cai, o qual perderá pontos, na forma da tabela abaixo:

Queda de um e dois segundos 1 ponto
Idem de três e quatro segundos 2 pontos
Idem de cinco e seis segundos 3 pontos
Idem de mais de seis segundos 4 pontos

7) Tanto as quedas como o tempo de duração e pontos perdidos serão anotados na coluna apropriada do pugilista que tenha sofrido as mesmas, para os efeitos do artigo 5 desta Regulamentação de Decisões.

8) Terminado o combate, se fará a soma dos pontos obtidos em todos os rounds, no caso que ambos adversários tenham totalizado igual numero de pontos ou a diferença entre os totais seja de dois pontos ou menos, o combate deverá ser declarado empatado (draw).

9) Quando não seja possível declarar empate (draw),

como, por exemplo, em caso de Campeonatos, a vitória será concedida ao que tenha maior numero de pontos, e, se estes são iguais, deverá ser observado o seguinte:

a) Se tiver havido quedas, se declarará vencedor o que tenha perdido menor numero de pontos nas mesmas; se a perda de pontos for igual, se declarará vencedor o que tenha tido menos quedas; se persistir o empate, o jurado deverá considerar vencedor o pugilista que tenha maior contagem na seguinte ordem de precedência: ataque, técnica e eficiência; se ainda persistir o empate, fica a critério do jurado.

b) Se não tiver havido quedas, será declarado vencedor o que tenha vantagem em ataque; se continua o empate, e que tenha mais pontos em técnica e, se persistir o empate, o que tenha vantagem em eficiência. Se ainda persistir o empate, o jurado decidirá a seu critério.

10) A contagem de cada round e as somas deverão ser escritas com tinta ou lápis-tinta, não podendo raspar-se ou fazer emendas sobre os numeros marcados.

DEFINIÇÕES DOS CONCEITOS

Conforme um trabalho elaborado pelos esportistas R. Coutinho, A. Cunha e Abílio de Almeida, todos figuras de realce na Federação de Pugilismo, as definições, que são observadas pelos jurados, para a marcação de pontos nos conceitos de ataque, técnica e eficiência, que são as seguintes:

ATAQUE: Considera-se ataque a iniciativa levada com eficiência dos golpes aplicados com a parte das luvas que cobre as articulações das mãos, colocados à frente ou dos lados da cabeça, ou no corpo acima da cintura.

TECNICA: Consiste na habilidade aplicada na colocação dos golpes, na limpeza e técnica usada; e, quando a defesa resultar em perfeita harmonia com seu ataque.

EFICIENCIA: Entende-se por eficiência a colocação de golpes que produzem efeitos pela sua correta aplicação e poder.

EM RESUMO

Pelo acima exposto fácil é compreender a difícil tarefa dos jurados. Eles apenas têm um fim: observar as regras, enquanto os espectadores exclusivamente têm em mente a ação do seu favorito.

No próximo domingo prosseguiremos nossas apreciações focalizando como devem agir os jurados para decidir um combate dentro das regras internacionais do pugilismo.

RESULTADOS REGISTRADOS NA 1.ª RODADA DO CERTAME NITEROIENSE

Com a realização de 4 boas partidas, teve início domingo último o certame niteroiense, tendo-se registrado os seguintes resultados:

Fonseca 7 x Fluminense 3.
Niteroiense 3 x C. do Rio 1.
Ipiranga 4 x Sepetiba 2.
Humaitá 0 x Oliveiras 4.
VENCEDORES NOS RESERVAS, FONSECA, CANTO DO RIO E SEPETIBA

Nos encontros de reservas, saíram vencedores os quadros do Fonseca, C. do Rio e Sepetiba, por 3x1, 5x0 e 4x2. Por não ter comparecido o juiz, não se realizou o jogo Humaitá x Oliveiras. Para preencher o tempo vago, efetuaram um bom treino que terminou com a vitória dos "alvos" por 3 pontos a 1.

OS JOGOS DA DIVISÃO JUVENIL APRESENTARAM OS SEGUINTE "PLACARDS":

Fonseca 4 x Fluminense 0.
Niteroiense 2 x C. do Rio 2.
Ipiranga 2 x Sepetiba 1.
Humaitá 1 x Oliveiras 2.
CORRIDA DE PLENO EXITO A "CORRIDA DE SANTO ANTONIO"

O Fluminense Natação e Regatas, marcando época no panorama do atletismo do Estado do Rio, fez realizar segunda-feira, dia consagrado a Santo Antonio, sua tradicional corrida de Santo Antonio, cujo transcorrer apresentou momentos empolgantes, agradando satisfatoriamente ao numeroso público que se encontrava ao longo das ruas por onde passaram os atletas, que foram alvo de calorosos aplausos. Após renhida luta, o representante da Associação Atlética Arará, filiada à F.F.D., Oscarino Conceição, conquistou o título de campeão da sensacional prova rústica do F.N.R.

FONSECA 7 X FLUMINENSE 3

Defrontando-se com o quadro do Fluminense, na peleja principal da 1.ª rodada do certame niteroiense, o Fonseca levou-o de roldão, pela esquisita contagem de 7 goals a 3, após ter se encontrado com desvantagem no "placard" nos 45 minutos de luta inicial por 2 x 1, período em que foi amplamente dominado pelo "eleven" preparado por Valtier, que se digna de passagem, não tem credenciais para atuar em gramado encharcado e escorregadio, pois o porte de seus defensores não comporta terreno desta natureza. São leves e franzinos, daí o completo domínio do Fonseca no período complementar quando pôde fazer alarde, pondo em prática um futebol rápido, vistoso e produtivo, que os, enleou os "inimigos", deixando-os sem possibilidades de defesa.

Foram figuras destacadas, nesta missão coroada de pleno êxito, Cuias, Almir, Chico Nica, Hugo, Tominho e Calcinha, que puderam mostrar o ótimo período técnico porque vêm atravessando.

3 JOGOS DARÃO PROSSEGUIMENTO AO CAMPEONATO NITEROIENSE

Com a realização de mais

CENÁRIO ESPORTIVO FLUMINENSE

J. D. Mercador

uma interessante rodada, prosseguirá, hoje, o campeonato niteroiense.

São os seguintes os jogos programados pelo D. N. F.: Niteroiense x Byroa Fonseca x E. Santo Oliveiras x Cruzeiro O CARRIS DE NITEROI A CLUBE ESTREARÁ HOJE NO CERTAME DA 2.ª CATEGORIA — NOTAS

Também terá prosseguimento, na tarde de hoje, o certame da 2.ª Categoria, que apresentará, como atração máxima, a tão esperada estreia do Carris de Niterói A. Clube frente à representação do D. M. R., um choque de grandes proporções técnicas. Paulistano x Prainha completará a rodada, tendo forças no Estádio Cão Martins, que por isso deverá acolher uma boa assistência.

ENCERROU-SE DOMINGO ULTIMO, O 1.º TURNO DO CAMPEONATO GONÇALENSE

Com a realização dos jogos E. Clube Metalúrgico x Tamoi e Estrela Dalva x Forte, vencidos pelos primeiros clubes, por 5x2 e 2x1, foi encerrado domingo último, o 1.º turno do campeonato promovido sob os auspícios da Liga Gonçalense de Desportos.

DIVIDIRAM OS LOUROS PAULISTANO E D. M. R., ENQUANTO O MARITIMO DERROTOU O CAMPEAO

Dando início ao campeonato da 2a. Categoria, o D. N. F. fez realizar 2 ótimos jogos, Marítimo x Prainha e Paulistano x D. M. R.

No encontro culminante da rodada inicial do certame secundário, o campeão do Início de 49 não se apresentou à altura do quadro adversário, sendo vencido por 4 "goals" a 2. No prelúdio complementar o Paulistano empatou com o Departamento de Material Rodante por 2 pontos.

COM OS RESULTADOS DE DOMINGO ULTIMO, A TABELA DO CAMPEONATO GONÇALENSE APRESENTA A SEGUINTE COLOCAÇÃO

Comandando o pelotão de candidatos ao título máximo da temporada, o Carioca mantém-se galhardamente na ponta da tabela, com apenas 1 ponto perdido, ostentando ainda o invejável título de invicto. Como surpresa os "malorais" Tamoi e Metalúrgico dividem entre si o peso da "lanterna" do certame de L. G. D., que vão carregando os trancos e barrancos, e merceditamente, pois até agora nada fizeram nos jogos disputados. O Nacional, a grande revelação de 49, está se saindo bem, tanto assim que se acha colocado em 2.º lugar, com 3 pontos de diferença do líder da tabela. Classificados em 3.º, estão o Estrela Dalva, Forte e Mauá, com 5 pontos, e Tamoi e Metalúrgico, com 7 pontos

são os "lanterninhas". Terminado como está o 1.º turno, no qual leva grande vantagem sobre os demais concorrentes o onze rubro-negro não medirá esforços no sentido de manter a superioridade conseguida na fase inicial, até o final do certame, desejo este que os Clubes rivais procuram destruir, roubando-lhe a possibilidade existente de tornar-se campeão gonçalense de 49.

CACHOEIRA DE MACACU ENGANADA PARA RE-CEPCIONAR O IPIRANGA

O Ipiranga F. Clube, um dos mais fortes gremios de Niterói, excursionará hoje ao próspero município fluminense de Cachoeira de Macacu, onde medirá forças com o campeão local, numa peleja que deverá ser presenciada por numerosíssimo público, visto o grande "cartaz" que a equipe do D. N. F. goza entre os aficionados locais.

NA RODADA DE HOJE, O METALURGICO PROCURARÁ FUGIR A ULTIMA COLOCAÇÃO — PERSPECTIVAS DE UM CHOQUE EMPOLGANTE — NOTAS

A atração máxima da rodada do certame gonçalense será sem dúvida alguma o jogo que o Metalúrgico e o Estrela Dalva disputarão na cancha da rua Alberto Torres, cujas dependências serão tomadas por uma numerosa assistência.

O "esquadrão de aço" não medirá esforços para levar de vencida a equipe adversária, passando assim a "lanterna" ao Tamoi e fugindo da incômoda posição, tarefa difícil de ser efetuada com bom êxito, logo que, atravessando a magnífica fase, o Estrela Dalva espera marcar outro belíssimo triunfo, aumentando suas possibilidades de conquistar o título máximo de 49. Na outra partida programada terçorças Mauá e Forte, num match que promete agradar.

AVISA O CONTINENTAL E. CLUBE

O presidente do Continental Esporte Clube, laborioso assessor da rua Mário Viana, 589, avisa aos senhores associados que o ingresso no recinto da sede do Clube, a partir do dia 25, só será permitido com a apresentação da carteira social, que este Clube está expedindo.

O motivo que levou o Continental a fazer o presente aviso por todos os jornais é para evitar que os sócios sejam "barreados", pois não haverá exceção para quem quer que seja.

ESTREIA HOJE O ESPIRITO SANTO

Com desusado interesse o Espírito Santo estreará hoje à tarde no campeonato da Cidade de Sorriso, enfrentando o quadro do Fonseca, no "alcapão"

onde domingo último o Fluminense foi esmagado por 7 tentos a 3.

RECORRERAO AOS PODERES SUPERIORES

Vítimas de torpe campanha, por parte da Diretoria do Fluminense A. Clube, somente porque solicitaram transferência para o Fluminense A. Clube, acompanhando o Diretor do clube do grêmio, os jogadores do "carijó", que estão sendo propaladamente prejudicados pelo órgão diretivo fluminense, recorrerão aos poderes superiores.

OS PROFISSIONAIS DO CANTO DO RIO EM LUTA COM A SELEÇÃO DE NITEROI

O quadro de profissionais do Canto do Rio F. Clube, da Federação Metropolitana de Futebol, dará combate na próxima quinta-feira ao selecionado niteroiense, numa peleja cuja renda será revertida em benefício do jogador espiritossantense Leão, que se encontra enfermo.

O início da empolgante peleja está programado para as 21 horas, e terá como palco o Estádio Cão Martins.

O JOGO ANTECIPADO PARA ONTEM

Realizou-se ontem, no campo da rua São Lourenço, sob as luzes dos refletores, o jogo Prainha x Paulistano que deveria ser efetuado hoje.

O VIANENSE DISPUTARÁ NO CAMPO DO IPIRANGA

O Vianense, simpática associação da rua Santa Cara, comunicou ao D. N. F. que disputará o certame em que está inscrito no campo da rua São Lourenço (seu campo oficial).

OS JUIZES QUE FUNCIONARAO HOJE

Os árbitros Manoel Monteiro da Silva, Valter dos Santos e Hélio Valadares, foram indicados para a direção dos jogos Fonseca x E. Santo, Niteroiense x Byroa e Oliveiras x Cruzeiro. As preliminares destes encontros estarão à cargo de Olimpio Ribeiro, Mário Failace e Augusto dos Santos.

RAIMUNDO MARQUES APITARÁ O UNICO ENCONTRO DA 2.ª CATEGORIA

O unico prelúdio da 2ª Categoria programado, para hoje, o Departamento Material Rodante x Carris de Niterói Atlético Clube será dirigido pelo "referê" Raimundo Marques.

ESPERADA COM CERTO INTERESSE A ESTREIA DE HELIO VALADARES

Um dos atrativos da rodada niteroiense, será indubitavelmente a estreia do novel árbitro do D. N. F. Hélio Valadares, do qual Walter Scott, do corpo redatorial do "Diário do Povo", diz maravilhas.

(Conclui na 4.ª pág.)

CIRCUITO MOTOCICLISTICO DA QUINTA DA BÔA VISTA

Comemorando o seu 19.º aniversário o Moto Clube do Brasil realizará no próximo domingo o primeiro Circuito Motociclistico da Quinta da Boa Vista.

DR. ALDO CUNHA

Cirurgia dentária para nervosos. Cardíacos. Raio X. Chapas para correção da fisionomia e boa utilização. Pontes fixas e aparelhos de Roach — Auxiliares. Ora Arlete Beuttenmüller Medeiros, dr. Felipe Abunanan e dr. Heli Cunha. Rua dos Andaraes 15-19, 2.º e 3.º andares. Próximo ao largo de S. Francisco

Constará o circuito das 6 provas seguintes:

- 1.ª — 24 de Maio — Máquinas até 125 c.c. 6 voltas (12 quilômetros).
- 2.ª — 21 de Abril — Máquinas até 500 c.c. 15 voltas (30 quilômetros).
- 3.ª — 15 de Novembro — Máquinas até 350 c.c. 10 voltas (20 quilômetros).
- 4.ª — 11 de Junho — Máquinas até 50 c.c. 15 voltas (30 quilômetros).
- 5.ª — 7 de Setembro — Máquinas com "side-car" 10 voltas (20 quilômetros).
- 6.ª — General Angelo Mendes de Moraes — Máquinas de Força Livre 20 voltas (40 quilômetros)

ACONTECEU...

Ora pois muito bem, disse o conde, algumas coisas aconteceram esta semana que passou. Não foram nem grandes nem pequenas. Coisinhas sem grande importância mas que mesmo assim vamos passar em revista.

DOMINGO, 12

— amanhã até que começou bem. Os jornais dão grandes manchetes a respeito do poderio do Rapid que desta feita, é pelo menos, o que afirmam as folhas, faz a mizeria contra o Fluminense.

Por outro lado o pessoal do Fluminense afirma exatamente o contrário. Quem vai ganhar não é o Rapid é sim o tricolor, garantem eles.

Não há pra-a. Por isso esperamos algumas horas para ver quem estava com a razão. O dia era positivamente europeu, isto é frio e chuvoso. Vantagem portanto para os austríacos do Rapid.

Mas veio o jogo, senhores, e que jogo! Só não houve mesmo, em hipótese alguma, futebol. No mais, um pouco de t.t.o. Goals, três para o Fluminense e dois para o Rapid o que veio mostrar de forma categórica que a razão estava com o pessoal do tricolor mesmo.

Houve sopapos, ponta-pés desleais, expulsões de campo, e inclusive um duelo extra entre as torcidas dos clubes Fluminense e Vasco. A história pode contar-se mais ou menos assim: Na preliminar os associados do Fluminense valaram os jogadores do Vasco. No jogo principal — que dada sua ruindade poderia chamar-se uma terceira preliminar — os socios do Vasco valaram o Fluminense e torceram pelo Rapid.

Cóisa como se vê de muita delicadeza, de muito tato, de dois clubes realmente muito amigos, mas muito mesmo. Mas não há de ser nada e tudo continua azul com bolinhas, não apenas brancas, mas também de várias cores.

SEGUNDA, 13

— Ontem senhores que há entrevistas. Sim, aquelas "efectivas" entrevistas, umas explicando a derrota, outras mostrando o porque da vitória. Todas elas muito interessantes e muito concisamente.

Há quem diga que o Rapid fez um mau negocio de vir ao Brasil. Outros afirmam que não é como se vê a confusão é mais ou menos geral.

Há também quem fale no Arsenal. E vamos e venhamos é bem melhor falar no Arsenal do que nesse Rapid que está aí. Muito melhor realmente, sem nenhuma comparação possível.

TERÇA, 14

Pois bem senhores, hoje o dia está bem melhor. Mas bem melhor mesmo. Senão vejamos. Logo de manhã aparece a notícia de que teremos um feriado depois de amanhã o que alegria muita gente.

E aproveitando uma sopa dessas, no meio da semana, vários clubes resolvem jogar. Assim, hoje, já se programam os seguintes jogos: Canto do Rio x São Cristóvão, em Niterói; Fluminense x Bangu, em General Severiano; Rapid x Corinthians, em São Paulo, o que vamos e venhamos, é um programa respeitável.

Há uma vasta entrevista dos "cracks" do Rapid anunciando que em São Paulo a coisa vai mudar de figura. Em compensação, o Bangu mostra-se positivamente desinteressado do jogo contra os austríacos pois não poderá realizá-lo no Estádio Proletário.

Jair, ex-sancristovense, assina contrato com o Botafogo. Além disso Santos, Rubinho e Avila, renovam seus contratos com o campeão da cidade.

Biriba também já renovou para este ano, o que dá a Carilto uma grande tranquilidade a respeito do título.

QUARTA, 15

Mas eis, senhores, que o senhor ministro do Trabalho não quer saber de futebol amanhã. Por que? Pela simples razão que resolveu não dar o feriado de amanhã. Não dá e não dá. Pronto.

Resultado: todos os jogos de amanhã foram transferidos para outros dias. Assim a não ser o Rapid

que jogará em São Paulo, e o Vasco que jogará Ceará, teremos amanhã, um dia calmo. Apenas à noite está programado o encontro entre o Bangu e o Fluminense, em General Severiano.

E fala-se ainda em Tesourinha. Tesourinha que ao que parece está driblando todo mundo. Ainda não se sabe se o homem vem ou não vem. Mal comparando até parece aquela história de "ele voltará". Virá ou não virá, o admirável ponto colado e colorado? "Num xi xabe". E a torcida continua indecisa ora inclinada a que ele virá ora inclinada a que ele não virá. Uma encenra enfim, positivamente.

QUINTA, 16

Pois senhores como se não bastassem as transferências, tivemos hoje mais uma. Extremamente isso. A última hora o jogo Bangu x Fluminense foi transferido de novo, desta feita para sábado próximo.

Temos fé em Deus que depois de amanhã, esses dois clubes joguem de verdade. Porque, francamente, já está ficando cacete esse negocio de transferência.

E por falar em Bangu, seu presidente explica hoje a vários jornais, os motivos do cancelamento do jogo contra o Rapid de Vienna. Explicou bem, usando vários argumentos. Mas não nos convenceu muito. Esse negocio de torcida do Bangu, que só pode assistir aos jogos lá em cima, não deve ser bem assim. Tem gato nessa tuba, ora se tem.

Se o negocio fosse conosco, arranjariamos uma explicação mais ou menos assim: os rapazes do Rapid, apesar de toda boa vontade, apesar das valsinhas, não estão se dando positivamente bem nesse clima de samba. Ora um samba em São Paulo é uma coisa. Mas lá em cima em Bangu é diferente. É uma verdadeira escola de samba. E como estamos longe do carnaval e o público está começando a se mostrar positivamente desinteressado de valses vienenses, o sr.

Eugenio Paixão não quer obrigar alem dos associados do Bangu, que mais umas 500 pessoas — no máximo — subam à Bangu. Nossa explicação seria essa. E até achamos que está razoável. Não está?

Em São Paulo, quando faltavam apenas segundos para terminar o match entre o Rapid e o Corinthians, quando este ultimo ganhava por 2 x 1, um bom escor a que já deve estar mais ou menos acostumado o quadro austríaco, eis que um cavaleiro de nome encenado, marca o goal do empate. Vejam só!

Foi preciso que o Rapid fosse até São Paulo pegasse o Corinthians, que tem uma tradição de não perder para clubes estrangeiros, para, pelo menos, empatar uma partida. Azar dos corintianos.

O Vasco funcionou no Ceará como se esperava e o resto tudo azul com bolinhas brancas.

SEXTA, 17

Está solto o bode em Alvaro Chaves, é o que anuncia um jornal. E parece que está mesmo. E' que há muita gente mal satisfeita com o papelão do Fluminense no presente certame e está resolvida a tomar algumas providencias.

Assim, o menus que pedem é o afastamento imediato de Ondino Viera. Além disso, pedem também a promoção dos "brotinhos" que levantaram o sul-americano juvenil. Como se vê, o clima de Alvaro Chaves não está muito bom para mestre Ondino. Mas isso passa, ora se passa. E em materia de onas, Ondino conhece várias, de várias espécies.

SABADO, 18

Semana fraca como se viu. Finalmente hoje teremos o jogo Fluminense x Bangu e São Cristóvão x Canto do Rio. Ora graças, até que enfim!

O resto, apenas varias notícias sobre os jogos de amanhã. Aqui no Rio, Rapid x Fluminense, em São João del Rei, o Botafogo, em Juiz de Fora, o Oitava; em Recife, o Vasco da Gama; em Boa Esperança, o America. Como se vê vão viajar os rapazes.

No mais, não há novidades. E o mo prent que esta semana seria mesmo traca, deixa aqui os menus melhores votos para a proxima. Que seja melhor. Que tenha, pelo menos, um ou dois casos...

O CAMPEONATO

NO BOTAFOGO ESTÁ TUDO O. K.

Impressões de Uma Visita — A Roupa de Carlito — Opiniões do Biriba — Zezé Moreira e a Confiança

Texto Paulo Medeiros—Fotos Ernani Contursi

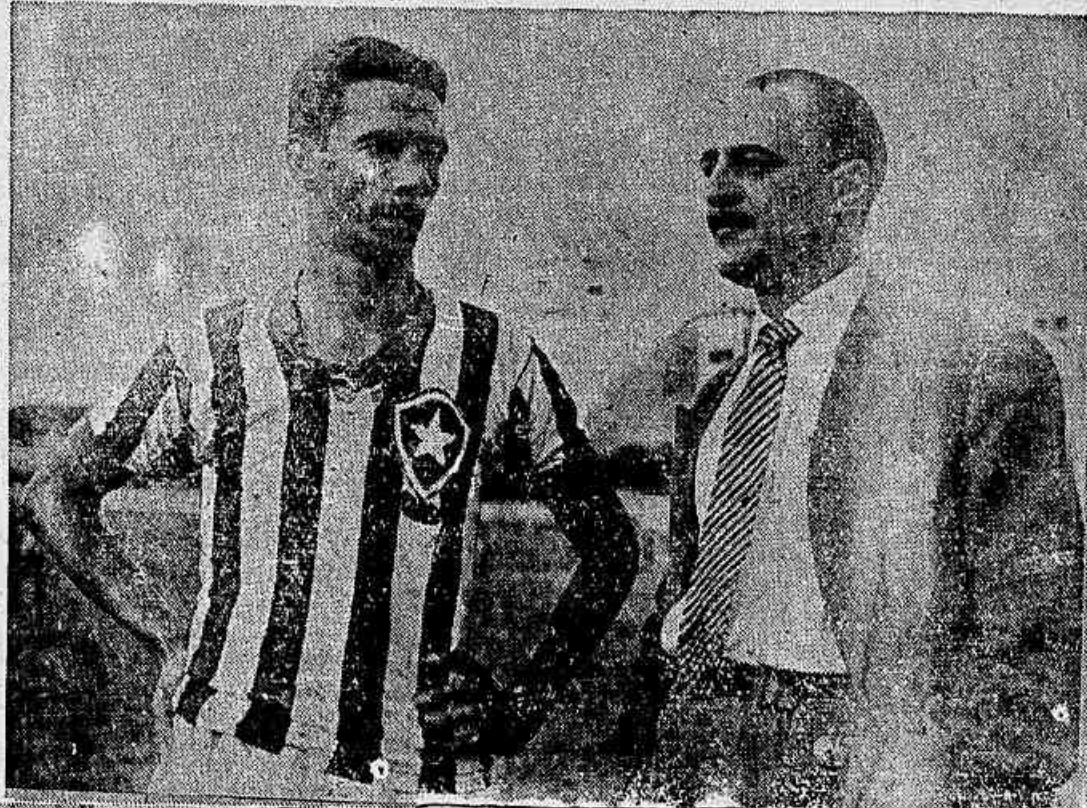


Zezé Moreira garante que está tudo O. K. Não há problemas no time do Botafogo. E só pede uma coisa a Otávio de Moraes. Que jogue como jogou o ano passado, que faça uma porção de gols, que se transforme, novamente, no terror dos arqueiros. E Otávio, sorrindo garante que fará assim. E diz que aquela época do sul-americano já passou. Voltará o Otávio de sempre, marcando aquelas tentos espetaculares que deram o campeonato ao Glorioso.

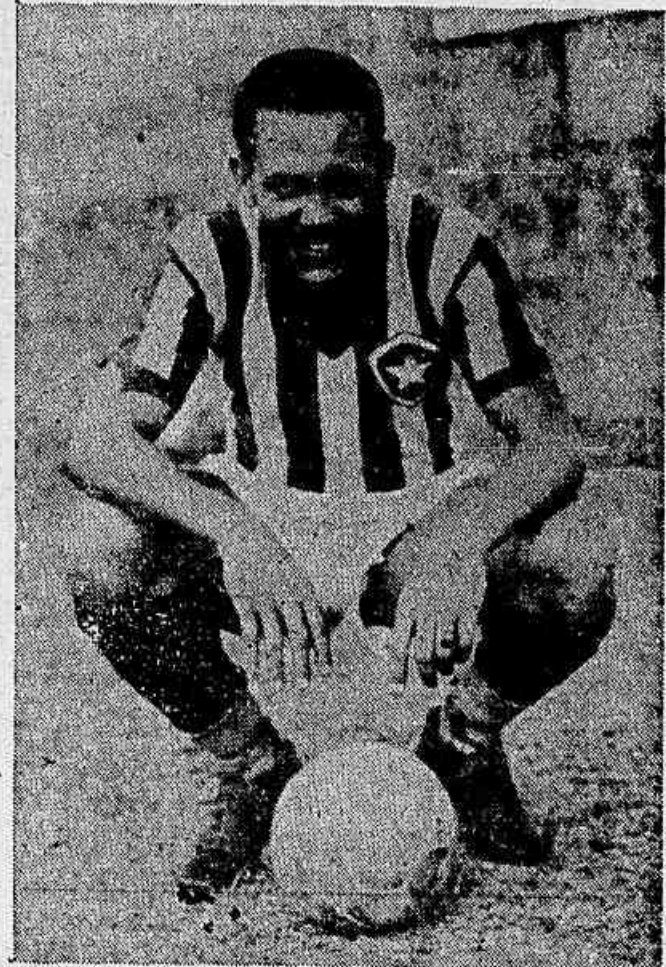


O dr. Paes Barreto, no Departamento Médico, admite também que tudo está O. K. Entre duas aplicações de oxigênio a Paragualo ele nos diz de sua esperança de ser novamente bi-campeão. E Paragualo conclui: — E eu também. Como se vê está tudo azul em General Severiano. Confiança no certame, confiança nos jogadores, confiança nos dirigentes.

Gercon ficou mal contra o Arsenal. Mas garante ao autor desta reportagem que no campeonato a coisa vai mudar muito. Vou jogar como joguei o ano passado. Chega. E nós achamos que chegava e até de sobra pois Gercon foi um dos melhores zagueiros do campeonato de 1943.



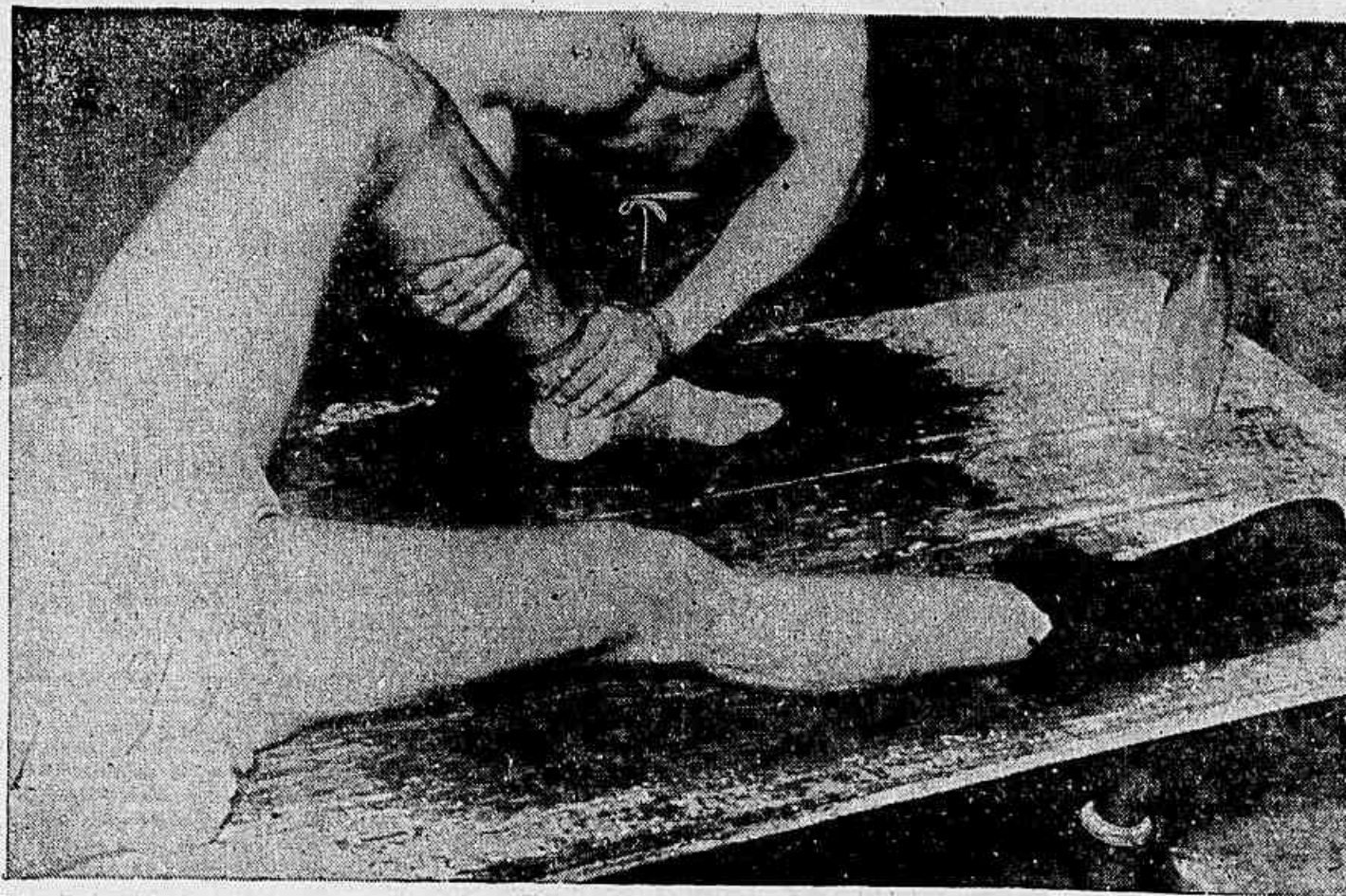
A roupa está pronta, completamente pronta. A velha roupa de Carlito, azul marinho, que "deu sorte" antes todo o certame, está esperando apenas que comece este. E aí no foto acima vemos Carlito talvez no dia mais feliz de sua vida, abraçado com o Biriba no dia em que o Botafogo levantou o campeonato da cidade.



"Fapai" Coninho também está contente. Promete fazer maravilhas este ano. Miserias iguais às que fez o ano passado levando sempre o time para a frente, até alcançar o campeonato da cidade. E garante peremptoriamente: — Se depender de mim, o Botafogo será vice-campeão.



O ano passado, o Botafogo foi o clube que mais apresentou elementos novos, o ponteiro Paragualo e Santos, dois dos elementos de maior projeção no campeonato carioca de 1948, são dois bons exemplos disso. Desta feita tudo está em dúvida ainda, é muito cedo para dizer alguma coisa. Mas ninguém, dentro da sede de General Severiano esconde as esperanças existentes quanto às possibilidades de Carlito o half que positivamente vem abajando. Será ele a revelação que o alvi-negro apresentará em 1949?



Estas pernas fizeram muitos gols no campeonato passado. Foram inclusive recordistas. Quando convocadas para o selecionado não se deram assim tão bem. Até que fraquejaram um pouco. Mas logo depois do sul-americano, quando o Botafogo voltou a jogar com aquelas camisas riscadas preto e branco, elas voltaram também a funcionar, fazendo gols. É o que a torcida botafoguense espera de Otávio e suas pernas. Que continuem como no ano passado, a fazer gols, cada vez mais.

UM NOVO ESTADIO PARA O OLARIA

O vereador Leite de Castro, velho desportista, apresentou à Câmara de Vereadores um projeto autorizando a desapropriação de uma área de terreno para aumento e conclusão da construção do Estádio do Olaria A. C.

Este projeto, simpático sob todos os aspectos, pois virá beneficiar um clube pequeno que tudo tem feito em prol do nosso esporte, está ora em curso naquela casa legislativa.

Damos abaixo a íntegra do projeto do vereador Leite de Castro:

"Considerando que o problema da educação física e dos desportos, constitui hoje em

dia, preocupação constante das autoridades constituídas;

Considerando que os países mais adiantados do mundo procuram incentivar a cultura física de seus filhos, proporcionando-lhes todos os meios para a formação de raças sadias como finalidade eugênica;

Considerando que no Brasil a cultura física da mocidade tem merecido a atenção do governo com a criação da Escola Nacional de Educação Física para a formação de professores, técnicos e médicos especializados, de acordo com o Decreto-lei n.º 1.212, de 1939;

Considerando que as organizações desportivas vem colaborando ativamente no desen-

PROJETO LEITE DE CASTRO NA CAMARA DOS VEREADORES - DESAPROPRIAÇÃO DE UMA AREA DE TERRENO

volvimento físico de nosso povo, construindo campos e estádios, promovendo competições nacionais e internacionais e contribuindo de maneira decisiva na difusão da educação física nacional;

Considerando que os clubes vêm desenvolvendo grandes esforços e mesmo sacrifícios para instalarem-se condignamente, em face do progresso desportivo, como o que sucede com as instituições mais modestas;

Considerando que nesta capi-

tal, o Olaria Atlético Clube, situado na rua Bariri 251, no subúrbio da Leopoldina, é uma organização desportiva que vem lutando há longos anos para dotar a zona de Olaria de um estádio à altura de suas necessidades;

Considerando que atualmente o Olaria A. C. está construindo o seu estádio com grandes dificuldades e sem auxílio ou apoio oficial, mas somente com a contribuição de suas associados e do comércio local;

Considerando que de acordo com a execução do plano de construção de seu estádio, a obra não pode ser concluída, sem que lhe seja concedida a desapropriação por parte da Prefeitura de uma área de terreno junto ao seu campo e pertencente ao Matadouro da Penha;

Considerando que a desapropriação de uma área de 30 metros, dos lados da rua Bariri e da rua Laidé que circundam o seu estádio, com 205 metros de

comprimento nos fundos, num total de 9.165m², impõe-se como medida de inadiável aplicação e mais ainda pelo fato de referida área não ser ocupada pelo Matadouro da Penha;

Considerando que os terrenos pertencentes ao matadouro da Penha, cujos dirigentes são sócios proprietários do Olaria A. C., de acordo com o inventário de seu antigo proprietário, não poderão ser desmembrados para venda, mediante desapropriação;

Considerando que a desapropriação em causa não trará ônus à Prefeitura, de vez que, avaliado o preço do terreno pelos órgãos competentes da municipalidade, caberá ao Olaria

A. C., de acordo com o entendimento já existente com a direção do Matadouro da Penha, o pagamento integral da área desapropriada;

Considerando que o Governo Federal pelo Decreto-lei n.º 9.912, de 17 de setembro de 1946, autoriza o Presidente da República em seu artigo 1.º a "promover todas as providências necessárias à construção, no território nacional, de praças de esportes de todas as modalidades, expedindo os respectivos atos, e no parágrafo único determina que "se incluam entre essas providências, as desapropriações, necessárias e convenientes, de terrenos e bens de domínio particular, para a construção de tais instalações;"

(Conclui na p. 2)

TRÊS COMPETIÇÕES DE ATLETISMO NA TARDE DE HOJE NO FLUMINENSE

Campeonato de Estreantes Feminino, Pentathlon e Corridas de Fundo - O Programa das Provas - Início às 14 horas -

Adiado de domingo, será efetuado hoje a tarde no Estádio do Fluminense o Campeonato de Estreantes Feminino, Pentathlon e duas corridas de longa distância como prosseguimento ao Campeonato de Corridas de Fundo.

Nestas competições, inscreveram-se todos os clubes filiados à Federação Metropolitana de Atletismo, surgindo o Botafogo e o Fluminense com maior número de participantes, desde que o Flamengo somente concorrerá ao Pentathlon e o Vasco da Gama não conta com elementos femininos para disputar o referido certame de atletas estreantes.

De acordo com o regulamento, o Pentathlon será disputado por equipe e individualmente e o Campeonato Feminino segue o sistema normal dos campeonatos de classe. Quanto ao Campeonato de Corridas de Fundo, o Botafogo marcha a frente com 20 pontos, seguido do Vasco com 12 e do Fluminense com 8 pontos.

O PROGRAMA

Com início marcado para às 14 horas serão efetuadas as seguintes provas:

100 metros rasos - Final - Estreantes Feminino.

14.20 horas - 3.000 metros rasos - 1ª competição da 2ª Parte do Campeonato de Corridas de Fundo.

Arremesso de Disco - Estreantes Feminino - Arremesso do Dardo - Pentathlon - Salto em altura - Estreantes Feminino.

15.20 horas - 200 metros rasos - Pentathlon - Series - Arremesso de Peso - Estreantes Feminino.

16.00 horas - 5.000 metros rasos - 1ª competição da 2ª parte do Campeonato de Corridas de Fundo - Arremesso do Dardo - Estreantes Feminino - Salto a Distância - Estreantes Feminino.

16.20 horas - Revezamento 4x100 metros rasos - Estreantes Feminino.

16.40 horas - 1.500 metros rasos - Pentathlon - Series.

OS JUIZES

Estreantes nesta competição os seguintes desportistas:

Árbitro Geral: Dr. Célio de Barros.

Diretor-geral: Cap. Fritz Azevedo Manr.

Diretor médico: Dr. Aluizio C. Caminha.

Anunciador: Prof. Alfredo Colombo.

Anotadores: Srs. Marco Ino M. Cabral e Valdir de Almeida.

Comissário: Sr. Rubens Espozel Pinto.

Juiz de Partida: Prof. Osvaldo Gonçalves.

Verificador: Sr. José Augusto Brandão de Vilhena.

Diretor de Chegada: Sr. Flavio Veiga.

Cenário Esportivo Fluminense

(Conclusão da 2ª pág.)

Vamos ver, se o famoso olho clínico do popularíssimo Baqui mesmo em forma.

JOGADORES QUE MUDAM DE ARES

Mala e Carlinhos, ex-defensores do Fonseca A. Clube e do E. C. Mauá, acabam de transferir-se para o Nacional e o Fluminense, sendo o 1º de Volta Redonda e o 2º da Niterói.

A belíssima resolução da Diretoria do Prainha congratulando-se com o Marítimo F. Clube, pelas vitórias obtidas nos jogos disputados com suas apresentações (1º e 2º quadros) estendida também ao dirigente da porfia principal, apesar de haver expulsado do gramado, do seu defensor Julinho, foi recebida com grande alegria pelo mundo esportivo niteroiense.

CORRESPONDÊNCIAS

As correspondências destinadas a Cenário Esportivo Fluminense deverão ser enviadas para José Dione Mercador - DIÁRIO CARIOCA - Praça Tiradentes - Distrito Federal.

AS CENAS LAMENTÁVEIS OCORRIDAS DOMINGO NO JOGO DEIXA QUE EU CHUTO X FLUMINENSE

Chegando cedo, no campo do Fonseca A. Clube, onde foram assistir a peleja principal da rodada de domingo último do certame niteroiense, travada entre o quadro local e o Fluminense A. Clube a reportagem do DIÁRIO CARIOCA, ainda pôde presenciar o período complementar da porfia disputada entre as equipes reservas do "carlão" e do tricolor.

A falange do Fonseca levava vantagem no marcador por 3x0, mas estava sendo dominada pela adversária, que lhe dava um autêntico baile. Os jogadores do Fonseca, mais leves e ágeis, tinham a vantagem de 1º grandeza, a equipe tricolor dominava neste período, o que irritava os defensores contrários. Não podendo conter o ímpeto como se lançavam à luta os jovens jogadores do gremio da rua Marechal Deodoro, a herculeza rapaziada do Clube de Paulista "começou" a marretar os impleados, e por mais incrível que pareça, sob as vistas do juiz (Se se pode chamar um homem daquele, de juiz... mas só se for de partida de boão), complacente por demais, deixando o barco correr. Na verdade o barco correu...

Um jogador do Fluminense, cujo nome não indetifiquei, aplicou uma belíssima finta num elemento antagonista. Na da mais natural no futebol, um jogador finta o outro. E eis que o defensor "carlão", quem sabe se sentindo lisonjeado com o feito do rival, foi a seu encontro e agrediu-o de forma violenta, sem que a turma do "deixa disso" entrasse em ação. Vendo-se numa verdadeira "arapuca" o rapaz agredido correu da luta visto ser fisicamente inferior ao adversário procurando ganhar a pista, e assim se pôs a salvo, no que quase foi impedido, pois o seu agressor, feste não aparece no campo do Fluminense) demonstrando grande fibra, avançou célere procurando alcançá-lo e só não o fez porque torcedores mal-comportados tolheram o seu intento. O árbitro não quis expulsá-lo e deixando de fazê-lo, não fosse o quadro prejudicado protestar, fazendo-o voltar atrás.

Mas a retirada forçada do jogador do Fonseca (Deixa que eu chuto) ao invés de intimidar os praticantes do jogo brusco, realizou o contrario, incentivou os a continuarem na prática do padrão agressivo, e não condenável. Cada entrada de um defensor fonsense, era um salvo-se quem puder. Vendo sempre o jogador, desprezando de modo completo a regra, os "carlões" punham em perigo a integridade física dos adversários. E tudo isto, como se estivesse assistindo o jogo como convidado especial, o Valdemar achava que estavam enquadrados nas regras que regem o "associação".

O Acir, somente porque abandonara o Clube da Alameda, era o mais vizado. Tremendo pontapé lhe eram desferidos a todo instante, porém, como não tivessem ainda

da saciado o desejo máximo, os integrantes "carlões" soltavam a rir a rir a rir. A polícia, isto é, 3 soldados foram ver o jogo, e não trabalhar. (Também o Fonseca é cheio de figurões, daí não agir).

O ambiente no jogo do Deixa que eu chuto X Fluminense estava irrespirável. Ninguém se entendia mais. O juiz deixou-se levar pelas reclamações de quase todos os jogadores, e ficou igual a uma barata tonta no campo, sem saber o que fazer. A coisa achava-se neste estado, quando Acir aplicou um sensacional "jogo de corpo" em João, mas teve a infelicidade de após escorregar, cair ao chão, do que se aproveitou o "back", para esmurra-lo.

Caido e indefeso, o defensor do Fonseca, pelo qual foi campeão juvenil de 48, foi uma presa fácil.

O juiz não expulsou o agressor, (se fosse nesta Capital, teria o jogador do Fonseca (Deixa que eu chuto) sido preso e autuado por agressão) ele abandonou o gramado por espontânea vontade.

Os jogadores do Fluminense intimidaram-se ante o jogo pesado do Fonseca, mas assim mesmo, marcaram o único tento de sua cores, quando então ouvimos Henrique falar bem alto e claro - "Mas Juiz, o Senhor marcou este goal. Não viu que o elemento que o consignou estava em visível impedimento".

Rimos um bocadinho com os conhecimentos do irmão do José Ramo, de Oliveira. Só ele viu o jogador na "banheira".

A carnificina de domingo, estiveram presentes altos papados, entre os quais destacamos o Sr. Moacir, que andou abraçado com o José Ramos de Freitas, diretor do D.N.F.

Vamos esperar as providências do D.N.F., que não deverão vir, pois, a amizade reinante no momento entre o dirigente do Fonseca e o Diretor da entidade é a melhor possível.

POLICIAMENTO PARA OS CAMPOS NITEROIENSES

Nos jogos da 1ª rodada do certame niteroiense, observamos um fato muito interessante, do qual já falamos noutra ocasião.

Não vimos o menor policiamento nas praças esportivas de Niterói, e por sinal, a "cobertura" foi em duas. A do Fonseca (no jogo Deixa que eu chuto X Fluminense) e a do Fluminense A. Clube, onde se bateram Ipiranga X Sepetiba.

Ficamos pensando, como é que o Departamento Niteroiense de Futebol pensa em levar disciplinado até o fim, o certame que patrocina, sem providenciar policiamento para os cotejos programados. Será que ele, que tanto tem se esforçado no sentido de fazer ressurgir o esporte indígena na "Cidade Sorriso", vai esquecer-se de solicitar a quem de direito, o policiamento necessário para os campos niteroienses, o fator mais importante, para que a competição que realiza obtenha completo êxito, ou desejará que os jogos sejam sempre empanados, com cenas que não fazem parte do futebol?

Ao nosso ver, o D.N.F. deve oficial imediatamente aos canais competentes, pedindo severo policiamento para as praças de esporte, o que, como não é segredo, tem direito, se quiser efetuar um campeonato de bom desenvolvimento disciplinar, porque em caso contrário, vai ser o dia. Aos jogos não afiltra grande assistência, logo que o torcedor vai a um campo para ver um espetáculo futebolístico, e não pugilismo, se é que, as "chacinhas" registradas, podem ser chamadas lutas pugilísticas.

Por enquanto estamos avisando, e sendo coerentes, depois "marretaremos", visto a 1ª vez e a 2ª passarem, mas a 3ª, tenham paciência senhores do D.N.F., não deixaremos passar em brancas nuvens.

Se aos senhores cabe solucionar o problema não se explica qualquer displicência para o futuro. Fica a advertência, pois.

INDISCIPLINA NO BASKET E OUTRAS NOTAS

Mauricio Naslauskys

Volto o surto de indisciplina no basketball carioca. Estamos ainda nos Campos de 2ª Divisão e de Aspirantes e já uma sucessão de graves ocorrências vem acontecendo nas quadras onde se disputam estes certames.

Naturalmente a F. M. B. está apreensiva, pois se ainda não foi iniciado o Campeonato Principal e os incidentes se desenrolam desagradavelmente, imagine-se quando iniciar a competição entre os grandes clubes, quando a disputa entre eles sempre é mais ardorosa e entusiasmada. Para colir a indisciplina reinante e pôr um ponto final nos "valentes" e insubordinados, a Federação irá utilizar-se dos seus poderes e das leis especiais aprovadas há tempo pelos próprios clubes alarmados com o rumo errado que o desporto da cesta vinha tomando.

Assim, os dirigentes dos grandes filiados reunir-se-ão, pôs de amanhã na sede da F. M. B. quando serão alertados pelo presidente Ivan Raposo. Nesta reunião S.S. escola, recerá aos presentes que agirão com a maior energia e vigor e punirá o clube com multa e interdição da quadra onde se registrar anormalidades.

O que não é possível é continuar como está e Ivan Raposo sempre intransigente nes-

ta questão de ordem e decorum, já teve o ensejo de adiantar que desta feita não renunciará se os clubes não tomarem uma providência drástica e respeito, mul pelo contrario, continuará firme na direção da entidade utilizando-se de todas as leis da Federação para pôr um ponto final à indisciplina ora a solta no basketball carioca.

O "five" do Flamengo encerrará hoje a sua campanha em Belo Horizonte enfrentando a representação do Grêmio.

Prossimamente amanhã o Campeonato de Aspirantes e da 2ª Divisão com a realização dos seguintes jogos:

Monte-Rio X Tijuca - Quarta da R. Dias da Cruz - Juizes: Noll Coutinho e Nel Sodré.

ATLETICA X BOTAFOGO - Rink da Estação de Campo Grande - Juizes - Luiz Mariano e Mario de Oliveira.

FLUMINENSE X ATLETICA DO BRAJAU - Ginásio das Laranjeiras - Juizes: Aladino Avelar e Antonio Haroldo Palva.

ATLETICA CARIOCA X IMPERIAL - Rink da R. Senador Soares - Juizes: Kim e Nelson Carvalho.

Quem Não Anuncia Se Esconde



Alcino, ao lado de Limeiro

O Olaria em Juiz de Fora

HOJE CONTRA O TUPI E DEPOIS DE AMANHÃ CONTRA O ESPORTE CLUBE

Hoje a manchester brasileira, a cidade de Juiz de Fora, verá mais um clube carioca. Desta feita será o Olaria o visitante da simpática cidade.

DOIS JOGOS

Os barões realizarão dois jogos em Juiz de Fora. Um à tarde contra o Tupi e outro na próxima terça-feira, contra o Esporte Clube Juiz de Fora.

A delegação do Olaria seguiu ontem para aquela cidade mineira, faltando apenas seu presidente, Alvaro da Costa Melo que seguirá hoje pela manhã.

A DELEGAÇÃO

A delegação do Olaria ontem embarcada foi a seguinte:

Chefe: Horacio de Souza;

Secretário: Jair Boaventura; Técnico: Gentil Cardoso.

JOGADORES: Odair, Zezinho, Osvaldo, Lamparina, Haroldo, Olavo, Amaro, Moacir, Ananias, Alcino, J. Alves, Maxwell, Mical, Washington, Eliezer, Esquerdinha e Mozart.

O JUIZ

Como árbitro do encontro de hoje entre os barões e o Tupi, atuará o inglês Bill Martin.

Princesinha DO CASTELO VERMELHO

Romance Infantil de

VICENTE GUIMARAES

Ilustrado por

JOSÉ LITO MATTOS



É UM TRABALHO PRIMOROSO. ESCRITO COM A SENSIBILIDADE DE QUEM AMA A CRIANÇA E COMPREENDE OS SEUS SENTIMENTOS.

SERA PUBLICADO POR CAPÍTULOS EM

SESINHO

- A REVISTA DAS CRIANÇAS INTELIGENTES

Compre hoje «SESINHO» com o 1º capítulo de «Princesinha do Castelo Vermelho».

A venda nas bancas de jornais por Cr\$ 2,00

Atenção! Automobilistas cariocas!

OFICINA MECANICA SOB NOVA DIRECAO - CONSERVATORES GERAIS DE AUTOMOVEIS AMERICANOS E EUROPEUS. SERVIÇO ESPECIAL DE LANTERNAGEM PINTURA com "NU-KOTE", revolucionária TINTA NORTE-AMERICANA PATENTEADA

Serviço em 24 horas por apenas Cr\$ 995,00

AUTO MECANICA MEPICON LTDA.

PEDIMOS MARCAR O DIA COM ANTECEDENCIA

RUA SÃO CLEMENTE, 69 - TEL.: 26-1043

FABRICA DE ESTUFOS "CORTINAS"

VISITE NOSSO "STOCK" - VENDA DA FABRICA AO CONSUMIDOR - REFORMA-SE GRUPOS - ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

MONTEIRO VARÃO & CIA.

RUA JOAQUIM PALHARES, 79 - Fone 28-9916

PRODUTOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL

JURUPITAN

Combate às cólicas e às congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia

CHÁ MINEIRO

Indicado contra reuma, gotoso e artrismo, mioselias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins

DIRAJAIA

Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam

LUNGACIBA

Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo combatendo as diarreias e o catarro intestinal estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS PEÇAM, GRATIS, NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

195 - RUA 7 DE SETEMBRO - 195

TELEFONE: 23-2726 - RIO DE JANEIRO

REJUVENESCE! TONIFICA OS NERVOS DOS MOÇOS E DOS VELHOS, LEVANTA AS ENERGIAS E TORNA A VIDA FELIZ!

UM NOVO ESTADIO PARA O OLARIA

(Conclusão da 3.ª pág.)

A CAMARA DO DISTRITO FEDERAL, resolve:

Art. 1.º — Fica o Prefeito autorizado a fazer a desapropriação de uma área de terreno situada ao lado e aos fundos do estádio do Olaria A. C. ora em construção, pertencente ao Matadouro da Penha e localizada à rua Bariri 251, subúrbio da Leopoldina.

Art. 2.º — A área a ser desapropriada para se completar a construção do estádio do Olaria A. C. é de 9.16m2, assim distribuída: 30 metros de fren-

te a rua Bariri e 30ms do lado da rua Lalde com 205 ms. de fundos

Art. 3.º — A área desapropriada não terá ônus à Prefeitura e será paga integralmente pelo Olaria A. C., ao Matadouro da Penha, de acordo com entendimentos prévios e depois de procedida a sua avaliação pelos órgãos competentes da Municipalidade.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrário. Sala das Sessões, 13 de junho de 1949.

a) Vereador — LEITE DE CASTRO.

Campeonato de Lighnings
HOJE, A 3.ª REGATA OFICIAL

Proseguirá hoje o Campeonato de Lightnings com a realização da 3.ª Regata Oficial da Temporada Oficial.

Participarão do certame figuras das mais representativas

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Prostata — Rua Senador Dantas, 45-B. Tel. 22-3367. Das 13 às 19 horas.

deste esporte, daí acreditar-se que esta competição obterá pleno êxito. A partida será dada às 14 horas. Logo após a terminação, das provas, haverá a entrega dos prêmios, o que será feito no bar do C. R. Guanabara.

DOIS ESTREANTES

Deverão estrear os novos adeptos da classe, Srs. Ernesto Bigo e Jean Mailhé, que acabam de adquirir o barco Juy — 3.499.

DACTILOGRAFAS

MESBLA S/A oferece possibilidades de emprego a moças com alguma prática de escritório e rápidas em dactilografia. Inscrição e provas, para imediata admissão, no Departamento de Pessoal, à rua do Passelo, 48/54.



"O organismo necessita uma grama de cálcio por dia para que haja saúde perfeita".
Funcalcio é um estrato coloidal de ossos que calcifica o organismo e protege os dentes contra a cárie.

Funcalcio é um cálcio alimentar e um fortificante para todas as idades.
A venda em todo o Brasil

AÇUCAR

A Companhia Usinas Nacionais comunica a quem interessar que, para atender com maior solicitude ao abastecimento da Cidade, está habilitada a fornecer ao consumo os seguintes tipos de açúcar:

Cristal super-filtrado granulado e Cristal triturado a Cr\$... 3,50 o quilo.

Rio de Janeiro, 18 de Junho de 1949.

A DIRETORIA

NOVA COPACABANA



CONSTRUA SEU LAR NO
SACO DE S. FRANCISCO
(PARQUE ESTEFÂNIA)
Lance hoje mesmo os alicerces de seu patrimônio de amanhã!
TERRENOS

Local de grande futuro, valorização rápida.

É sem dúvida a mais linda de todas as praias da Guanabara. Grande facilidade de pagamento, SEM ENTRADA, a longo prazo - prestações mínimas. Lugar privilegiado para uma moradia ideal e encantadora. Condução fácil, certa e rápida.

Informações diretas com o concessionário de vendas, à Rua do Carmo, 6 - 4.º andar - salas 406/7 - Rio, ou no Saco de São Francisco - Hotel Balneário - Estrada da Cachoeira, 40 - com o senhor Dias.

OTIMA EXIBIÇÃO DO FLUMINENSE

(Conclusão da 1.ª pág.)

Aquele "match" que vinha sendo aguardado com interesse pelos torcedores dos dois bandos, se não chegou a oferecer grandes momentos técnicos, pelo menos serviu para dar uma demonstração das possibilidades reais dos conjuntos para o campeonato carioca que está com seu início marcado para o dia 3 de julho próximo.

Sobre os tricolores, não há dúvida que seus defensores atravessaram no momento um período de reajustamento, entretanto nesse particular que remos esclarecer, que suas recentes conquistas, melhoraram de produção a cada "match".

Notam-se sensíveis melhoras no conjunto, e até o início da queda temporária faz-se crer que se apresentarão bem armados.

O Bangu encontra-se em condições equivalentes aos tricolores, isto é, está necessitando de conjunto. Com um plano constituído por grandes valores, temos a impressão de que atingido aquele objetivo o grêmio de Padre Miguel, será um sério concorrente ao título máximo do campeonato carioca.

O FLUMINENSE

A despeito da ausência de Castilho, Bigode e Orlando, os tricolores reafirmaram as nossas previsões, de que na temporada que está com o início assentado para o dia 3 de julho, será um sério candidato ao título máximo metropolitano.

Ontem assistimos a uma boa exibição dos trocoletes contra a forte equipe do Bangu. Na defesa, Mariano, Lorenzo e Pinheiro, formaram um triângulo seguríssimo, podendo mesmo dizer-se que a ausência de Castilho não influiu na produção do "team". Rubinho na linha

media em plano destacado, a Índio e Mario, que apesar disso, foram bons elementos.

No ataque residiu o ponto alto do quadro, onde, com exceção de Santo Cristo, todos atuaram no mesmo plano des-

O BANGU

No Bangu, pouco salvaram-se. Nem mesmo Mirim, apresentou aquelas atuações costumeiras. Na defesa, Miguel foi um elemento fraquíssimo. Gualter um grande elemento. No ataque, Djalma superior aos seus companheiros.

MARCA DA CONTAGEM —

1.º TEMPO

Fluminense, 1x0 — Silas. Eram decorridos 13 minutos, quando uma bola centrada por Rodrigues, vai para Carlyle. Este cabeceia otimamente, e Silas entrando oportunamente assinala o primeiro tento da tarde.

Fluminense, 3x0 — Carlyle. Aos 21 minutos, Didi, depois de passar por vários adversários, entregou na direção de Carlyle, que depois de passar por Miguel, marcou o tento número dois.

ETAPA COMPLEMENTAR

Fluminense, 3x0 S. Cristo.

No primeiro minuto da etapa final, Santo Cristo depois de uma falha lamentável de Miguel, marca com uma cabeçada o terceiro tento.

Neste lance, Lula saiu mal, dando ensejo a que Santo Cristo, assinalasse o tento com o arco vasio.

Bangu, 1x3 — Djalma. Atacam os banguenses e a defesa tricolor comete escanteio.

Cobra Djalma e com tiro direto, assinala o primeiro tento para os seus.

Fluminense, 4x1 — Carlyle.

Coubé a Carlyle, marcar o quarto "goal" numa virada es-

petacular depois de receber de Silas.

Bangu, 2x4 — Moacir.

Aos 34 minutos, o Bangu movimentou novamente o marcador por intermédio de Moacir.

Fluminense, 5x2 — Santo Cristo.

Faltando 1 minuto para o término da peleja, "109" que entrara em substituição a Didi, que recuara para meio, centrou otimamente para Santo Cristo, que com forte tiro, marca o quinto e último "goal" para o Fluminense.

ARBITRAGEM

Na direção do prelo funcionou, Mc Pherson Dundas, o novo árbitro britânico contratado pela F. M. F.

Sua atuação deixou muito a desejar. S. s. alem de confundir-se com os lances, deixou passar algumas faltas cometidas próxima do local onde se encontrava.

JOALHERIA O.K.

Joias e Relógios

Consertos em geral

R. Figueiredo Magalhães, 43-C

Tel. 37-9000 — Copacabana

MACBETH

— de —

SHAKESPEARE

Trad. Oliveira Ribeiro Neto

Cenários e figurinos:

Pernambuco de Oliveira

Música: R. Massarani

Direção: Ester Leão

NO

FENIX

HOJE — 86 em vespertal às 16 horas

TEATRO DO
ESTUDANTE

EILEEN HERLIE, ATRIZ
EXCELSA

Eileen é uma das primeiras atrizes trágicas do teatro inglês. Foi por Laurence Olivier escolhida para o papel da Rainha Gertrudes no drama de William Shakespeare "Hamlet", empreendimento de J. Arthur Rank, realização de Laurence Olivier e distribuída pela Universal International a ser exibida amanhã nos cinemas São Luiz, Palácio, Rian e Carioca.

Laurence Olivier, no papel de "Hamlet" no filme "Hamlet"

O papel de rainha do filme "Hamlet" é sem dúvida um dos mais difíceis, mas parece que Eileen Herlie nasceu para vivê-lo. Ela possui beleza plástica, porte autoritário e grandes recursos emotivos que eram as três qualidades necessárias para o perfeito desempenho neste papel. E sem dúvida, Eileen Herlie possui todas estas qualidades no grau máximo. Na cena que se desenrola na alcova real é onde melhor se revela a complexidade dessa personagem. O afeto que a rainha sente pela de seu filho um ente irrefreável; porém, ela se torna a vítima de suas emoções de mulher.

Em pleno apogeu de mulher, pois tem apenas 27 anos e 5 de experiência teatral, Eileen Herlie já conquistou a glória. Sua ascensão meteórica começou quando ela tinha 22 anos e chegou à Londres resolvida a ser atriz. Passou alguns meses lutando muito, mas conseguiu vitoriar-se, pisou a ribalta e ali ficou. Eileen Herlie distinguiu-se no gênero dramático, mas possui também uma bela comédia, como teve oportunidade de mostrar na peça "Hipocampo".

Eileen Herlie, uma das grandes trágicas dos palcos brimeou primeiro a trabalhar como mecanógrafa, juntou alifanicos, nasceu na Escócia e educou-se na Irlanda. Cogum dinheiro e foi para Londres onde teve a felicidade de ser seu talento reconhecido e aproveitado. Trabalhou pela primeira vez no cinema no drama "Hamlet". Os críticos não só elogiaram seu gênio cênico mas sim sua grande vivacidade e riqueza expressiva. Possui grandes olhos negros muito expressivos e que mais ainda fazem realçar sua beleza física.

Fabricam-se jóias

A fábrica de jóias "Esser Ltda." à Avenida Presidente Vargas, 2 139, 1.º andar. Tel. 43 4178, vende: um relógio de ouro com pulseira de 18 K garantido para senhora, por 1 500 cruzeiros; um anel de ouro platina e brilhantes para senhora por 450 cruzeiros; um relógio com pulseira de ouro 18 K garantido, para homem, 1 900 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer joia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

SAÍDAS

TODOS OS DIAS para São Paulo, Curitiba, Porto Alegre, Vitória, Salvador, Recife.

5 VEZES POR SEMANA para Florianópolis, Araçatuba, Canavieiras, Caravelas, Macaé, Belém, Ilhéus.

4 VEZES POR SEMANA para Buenos Aires, Fortaleza, Natal, São Luiz.

3 VEZES POR SEMANA para Aracaju, Culabá, Corumbá, Campo Grande, Teresina, Parnaíba.

2 VEZES POR SEMANA para Manaus, Belterra, Cáceres, Macapá, João Pessoa.

1 VEZ POR SEMANA para Mossoró, Brejo, Floriano, Balsas, Carolina, Marabá, Forte Príncipe, Guajará-Mirim, Porto Velho, Rio Branco, Xapuri, Amapá, Oiapoque, Boa Vista.

EM TRAFEGO MUTUO COM PRESTIGIOSAS COMPANHIAS ESTRANGEIRAS, PARA QUALQUER PARTE DO MUNDO
CONSULTEM NOSSOS HORARIOS E TARIFAS

Av. Rio Branco, 128 — Tel. 42-6060

NOS MAGNÍFICOS AVIÕES DA CRUZEIRO DO SUL
Segurança e conforto insuperáveis

O PREFERIDO DE TODOS!
COLCHÃO DE MOLAS DE AÇO VENTILADO

SO
AMERICANO

FABRICA:

R. BARÃO DE MESQUITA, 153

28-9249 - Gerência

TELS. 48-7389 - Escritório

GARANTIA DE 10 ANOS

TRAVESSERO
VENTILADO

YANKEE

EXPOSIÇÃO E VENDAS

Rua do Quilombo, 23 A. 1.º, 2.º, 3.º

Av. Copacabana, 1016 A. 1.º, 2.º, 3.º

Rua do Catete, 86 — Tel. 2-2111

Av. Ataulfo de Figueiredo, 607 A. 1.º, 2.º, 3.º

ESPIRITISMO

O ESPÍRITO CRIANÇA (IV)

Por J. B. Chagas

É o modelo, o tipo original, a verdadeira forma humana, a qual vêm incorporar-se temporariamente as moléculas de carne, e que, mantêm no meio de todas as variações e de todas as correntes materiais. Mesmo durante a vida, essa forma sutil pode separar-se do corpo carnal em certas condições, agir, aparecer, manifestar-se à distância. (Pags. 67-68).

A FORMA HUMANA

Prezados é considerar que a forma humana do espírito na situação de habitante do plano espiritual, não é um ponto controverso na Doutrina, embora pareça, mas necessitando que aqueles que estudam e meditam, tragam com o contingente do seu esforço, do seu sabor e da sua inteligência, algo para ventilar, esclarecendo os que meditam e os que estudam.

"Todos os espíritos nos dizem que conservam a forma humana e, com efeito, quando nos aparecem, trazem as que lhes conhecemos. A forma humana, se nos depara entre os habitantes de todos os globos. Devemos concluir de tudo isso que a forma humana é forma tipo de todos os seres humanos, seja qual for o grau de evolução em que se achem". (LIV. MED. N.ºs. 53-55).

É preciso compreender que isso ocorre apenas com as entidades ainda sujeitas à condição humana, porque, conforme afirmou KARDEC, linhas atrás, a "forma humana é a forma tipo de todos os seres humanos, seja qual for o grau de evolução em que se achem".

É óbvio que uma vez que a forma humana é a forma humana ou de puro espírito, perdemos a forma, a forma apenas, nunca a personalidade, visto como a forma reveste unicamente uma necessidade momentânea do espírito.

A natureza terrena ou humana é concomitante com a encarnação pela forma. Tão logo o espírito se emancipa dessa natureza, isto é, passe a viver na ampla situação verdadeiramente espiritual, sem nenhum ódio de ligação com o meio de onde saiu, terá, então, se libertado da forma, que é uma limitação do espaço, e que deixa de ser concebível onde a matéria e a relatividade do espaço já não existem. Na condição de puro espírito, toda entidade se emancipa da forma, para tornar-se um "centro consciente de irradiação psíquica".

Corroborando as nossas afirmações e citações, diz-nos LUMEN: "A humanidade terráquea, já compreendida, é, tanto no moral quanto no físico, a resultante de forças virtuais da terra. A forma humana, o talhe, o peso dependem dessas forças. As funções orgânicas são determinadas pelo planeta. O tipo — HOMEM — não é universal. Há seres pensantes em todas as formas possíveis, de todas as dimensões, de todos os pesos, cores, sensações e caracteres. O universo é um infinito. Nessa existência terrena é apenas uma fase neste infinito. Diversidade inesgotável enriquece o campo maravilhoso do sempiterno Semeador. (Continua).

HELENO, PAI

Apesar de Heleno encontrar-se presentemente em Recife acompanhando a delegação do C. R. Vasco da Gama, ontem deve ter sido um grande dia para o popular "crack". Isto porque Heleno de Freitas desde ontem é pai de um robusto pimpolho, o que por certo lhe dará maiores responsabilidades na vida e maior vontade de vencer o jogo de hoje em Pernambuco. Nossos parabéns ao Heleno pelo primogenito.

Publicações Recebidas

Agradecemos as remessas das seguintes publicações: boletim do British News Service; Resenha Econômica Mensal do Banco do Brasil; boletim Tor Janer, do Bureau de Imprensa Sueco-Internacional; Censo da Barreira do Vasco, realizado na atual gestão do prefeito Angelo Mendes de Moraes.

Aumento Das Passagens Nas Barras da Cantareira

Segundo o parecer dos técnicos designados pela Comissão de Matinha M'rcante, a maioria dos preços de passageiros na Cantareira deverá ser: Cr\$ 2,50 para as lanchas e Cr\$ 1,30 para as barcas.

O processo já se encontra em mãos do ministro da Viação e será encaminhado, por estes dias, ao titular da pasta do Trabalho.

HEMORROIDAS

Tratamento sem dor e sem operação por processos modernos

DR. OLIVEIRA

R. VISCONDE RIO BRANCO N. 47 - 1.º - Tel.: 42-5503 Hora popular das 18 às 19 horas

CRÔNICA ODONTOLÓGICA:

RUMO AO CONGRESSO

D. Avila Tomé

Uma classe, será tanto mais culta e respeitada, quanto mais cultos e unidos forem os seus componentes.

Este artigo é especialmente dedicado aos ilustres colegas pernambucanos, que com tanta superioridade de espírito vêm imprimindo todos os seus esforços, culturais, materiais e físicos, para a realização do IV Congresso Odontológico Brasileiro.

Sabem eles a grande responsabilidade que pesa sobre os seus ombros, mas nem por isso demonstram fadiga, porque compreendem que muito acima das comodidades pessoais, para o sublime ideal de trabalhar para a coletividade. A humanidade, implacável na sua constante exigência, continua a merecer cada vez mais o aperfeiçoamento técnico e científico dos profissionais liberais. E não é outra a finalidade dos Congressos desse gênero, senão comungar, discutir, aperfeiçoar e apurar o maior número possível de novos valores, para que estes em todos os recantos deste incomensurável Brasil tenham a ver com os seus conhecimentos em holocausto aos seus semelhantes, ao mesmo tempo auferir proventos mais equilibrados.

Num congresso, o mínimo que se busca é a convivência indispensável e salutar dos colegas, que nas conversações aparentemente triviais, sempre nos ensinam alguma coisa e aprendem um pouco também. Semos de opinião que as nossas famílias, pelo menos esposas e filhos, deveriam assistir os congressos científicos, porque só assim poderiam substituir os nossos valores. Pois, se o intercâmbio é parte preponderante dos certames dessa natureza, não podemos prescindir das nossas famílias, como parte integrante da socialização clássica.

Portanto, tendo-se em vista a realização desse Congresso em Recife, cidade modelo e tão acolhedora, deveríamos ajustar as nossas férias naquele período de 17 a 23 de julho próximo e com as nossas famílias, rumarmos a Pernambuco.

Os dentistas cariocas, seguirão sobre o signo de "Embalada Galvão Raposo", reverenciando o nome do eminente colega, que na categoria, nas entidades de classe e no parlamento, foi o ímã para propagar por uma Odontologia sempre maior. Com esta justa homenagem, saudamos a nobre classe odontológica pernambucana, que tantos homens de escol tem dado ao país.

Vimos em São Paulo o maior entusiasmo possível pelo Congresso e por correspondência diária com Belo Horizonte, Estado do Rio, Bahia, Rio Grande do Sul, Pará e Paraná, sabemos que todos esses estados estão se empenhando em acender o espírito clássico, para levarem à Veneza Brasileira, o maior número possível de colegas, de mesas clínicas, de equipes especializadas e de "standar".

Pois que temos ouvido, este II Congresso suplantará em tudo, todos os demais certames desta espécie, é bem uma resposta digna a quantos parlamentares indignos, que volta e meia atentam com as suas propostas — comércio, enxovalhar as profissões liberais. Com essas realizações podemos possivelmente, aparar as arestas que tanto enodam a Odontologia, como sejam: O comércio de diplomas falsos; protéticos executando trabalhos clínicos e os demais em suas oficinas; difundir um pouco de respeito aos magníficos estrangeiros de artigos dentários; consolidar cada vez mais o espírito clássico e sobretudo mostrar aos governos que em cada dentista, eles vêem um técnico que tem sob a sua saíva guarda, a saúde da nação e se não bastasse tratar-se de um profissional liberal.

E' quase um dever levarmos as nossas famílias para assistir os Congressos que tanto trabalham para a cultura e de cultura nos trazem como expontes máximos dos nossos interesses e de todas as reivindicações da classe odontológica.

Entre os vencedores tivemos uma atuação melhor: Serafim, Manuelzinho, Geraldino e Helio. Na equipe local, estiveram em melhor plano Rato, Geraldo, Nestor, Menta e Lino.

OUTRAS INFORMAÇÕES

Dirigiu o prelo o sr. Amauri da Silva Mem, que teve fraca atuação.

A renda do jogo não foi além de Cr\$ 5.700,00, o que prova que a inteligência da torcida é um fato.

VENCEU O CANTO DO RIO, POR 2 X 0

(Títulos principais na 1.ª pag.)

As quatrocentas e oitenta pessoas que pagaram ingressos em Figueira de Melo devem ter lamentado o tempo perdido. O amistoso ali realizado e que reuniu as equipes do São Cristovão e do Canto do Rio, não apresentou um futebol ao menos regular. Nenhum dos quadros foi capaz de apresentar um conjunto que convencesse ou um padrão de jogo aceitável, transcorrendo a partida num ambiente de "pelada com enfeites".

PLACARD INJUSTO

Na ansia de ser "o menos ruim", alvos e cantorienses procuraram encontrar o arco adversário de qualquer maneira, no que os visitantes foram mais felizes, conseguindo assinalar dois tentos contra zero dos locais.

Tivemos a impressão de que esse resultado foi injusto, uma vez que o São Cristovão destacou-se como "o menos ruim", defendendo-se melhor e atacando mais vezes, embora o fizesse de maneira desordenada. Na fase inicial, principalmente, os "alvos" mereceram um placard favorável, pois atuaram a maior parte do tempo no campo dos niteroienses.

Os tentos do vencedor foram produto de ataques isolados e do esforço individual de Helio e Geraldino.

S. CRISTOVÃO — Rubens, Rato e Torbis; Nelson, Geraldo e Olavo, Lino, Menta (Paulinho), Zézo (Menta), Nestor (Carlos) e Magalhães (Wilton).

CANTO DO RIO — Joel (Itim); Serafim e Alcides (Manuelzinho); Carango (Quirino), Edesio (Dui) e Canelinha; Almir (Vicente), Valdemar (Carango), Geraldino, Raimundo (Valdemar, depois Ariosto) e Helio.

O PLACARD E OS MELHORES

Num rápido contra-ataque do Canto do Rio, houve uma confusão no arco, do que se aproveitou Helio para servir Geraldino. Este, então, só teve que encaixar, assinalando o 1.º tento aos 14 minutos.

Aos 38, Helio apanhou a bola no centro, passando a Geraldino. Este investe contra o arco e depois de fintar quatro adversários, consigna, de modo espetacular, o 2.º tento da tarde.

Entre os vencedores tivemos uma atuação melhor: Serafim, Manuelzinho, Geraldino e Helio. Na equipe local, estiveram em melhor plano Rato, Geraldo, Nestor, Menta e Lino.

OUTRAS INFORMAÇÕES

Dirigiu o prelo o sr. Amauri da Silva Mem, que teve fraca atuação.

A renda do jogo não foi além de Cr\$ 5.700,00, o que prova que a inteligência da torcida é um fato.

SALMO

Vem, meu grande amor! Meus braços te esperam ansiosos, Meus lábios chamam os teus lábios Para um beijo sem fim!

Vem, meu grande amor! Meus ouvidos querem a música Das tuas promessas, E todos os meus sentidos, O divino perfume do teu corpo!

Vem, meu grande amor! Vem para a vida e para o sonho, Vem renascer comigo, Sentindo o calor do meu sangue E a força inextinguível do meu desejo!

Não rezeles a ventania que sopra Pelos caminhos, Nem os olhares dos que não compreendem O que nós somos! Vem! Fita, com serenidade, a amplidão dos céus, E te julgarás maior, Muito maior que todas as mulheres do mundo!

Fecha o teu coração aos gritos Da inveja, da maldade, da irreverência, E pensa somente em mim Que te espero, Magnata que sou da felicidade, No Palácio encantado De todos os meus sonhos Vem, meu grande amor!

AMÉRICO PALHA

O LÁZARO

Conto de Scylla Gusmão

Fôra numa noite igualzinha àquela. Há vinte anos. Há vinte anos ou há um século? Nem sabia. Os seus dias arrastavam-se. Monótonos, sem vida, sucedendo-se porque o mundo fôra assim criado, de dias consecutivos. Para ele, porém, o tempo não marchava; parara desde que o destino o escorregara do seio da sociedade transformando-o num trapo de gente, um farrapo que ninguém ousava tocar, do qual todos fugiam, consternados uns, apavorados outros.

Fôra numa noite igualzinha aquela, o céu assim todo coberto de estrelas e de balões. Nessa noite ele se vira condenado a viver à margem de todos e de tudo.

Jamais se apagou de sua memória a cena pungente e angustiosa. O pai comprara grande quantidade de fogos juninos e ele, muito compreendido, acendia para o irmão menor, os busca-pés, rodinhas, espanta-coiô, cabeça de negro, pistolas de cores, umas azuis, outras vermelhas, verdes, tão bonitas...

Fôra precisamente quando se entretinha com uma delas, que a mãe gritou aterrada:

— Maneco! Você está queimando as mãos de propósito! Você enodoceceu, menino?

Atraiço pelos brados da mulher, o pai voltou-se e viu que o filho encostava a mão, bem encostadinha, à incandescente que a pistola projetava.

— Maneco!

— Eu não sinto nada, pai, olhe! — Mas o homem já levantava em seus braços a criança, e, seguido da esposa que em vão se esforçava por compreender o desespero do marido, entrou em casa, louco de dor. Quanto exultou a coitada o motivo daquele...

...o coração da pobre mãe sentiu o peso...

...acabava de desabar sobre o seu lar. Maneco é que não entendeu qual o motivo de ter uma simples traquinada causado alvoroço tamanho. Mas, com o decorrer dos anos pôde avaliar em toda a sua crueza, quão doloroso teria sido para os seus pais, o quadro que agora revivia em sua imaginação trazido pela semelhança dessa noite de festas, com a de outrora, a de vinte anos atrás...

Pobre pai!... Deixava o trabalho para andar com o filho numa triste peregrinação aos dermatologistas, na esperança da cura que jamais veio.

O mal de Hansen progredia assustadoramente e, em pouco, manchas cianóticas sulcavam todo o corpo da criança. Então isolaram Maneco do convívio com o irmão. Isolaram-no depois das demais pessoas da casa e assim ele passou a viver sózinho com a sua desgraça e a sua condenação. Quando perdeu os pais, alguém recolheu o irmãozinho. Do jovem lázaro ninguém se apiedou e ao desaparecer do bairro em que nascera, não lhe choraram a ausência.

De cidade em cidade, entregando-se aos mais rudes trabalhos a fim de prover sua subsistência, levava triste vida errante, logo procurando refúgio noutra lugar se açoitavam a sua desventura e se via alvo do desprezo de todos.

Assim decorreram vinte anos. Vinte anos entre sofrimenos e penas, vinte anos humilhados em sua condição de proscrito.

Se alguma vez se surpreendia sonhando com um rosto jovem, docemente iluminado por um sorriso de fada logo afastava o devaneio. Loucura acastentados desejos irreais. Um alívio da sociedade não tem o direito ao amor. Soando as consequências da atrocidade que lhe vinha matando as células do corpo moribundo resignava-se à tragédia sem que devia cumprir até a morte: viver à margem de todos e de tudo. Como um réprobo. Como um desgraçado...

Em passadas vagarosas o lázaro caminhava pelas ruas em festa, lendo com os olhos da mente no livro do passado esse passado que revivia naquela noite e naqueles balões. Onde ia ele? Nunca teve finalidade o seu caminhar. De deus em deus sempre fora o seu roteiro, amargo através os anos que marcavam tão maldadada existência de nomade. Ia ao acaso, sem objetivo, coração transbordante de recordações...

As noites de São João se parecem umas com as outras e essa era exatamente igual à de vinte anos passados. Ou se...

ria ele que estava por demais apegado às lembranças de sua meninice?

Cada vez o céu mais se enfeitava de luzes. Balões de todos os tamanhos e gostos subiam tão alto que ele ficava sem saber o que era balão e o que era estrela. Havia grande contentamento nos rostos que encontrava, rostos saudáveis, sem o estigma da abominável doença que transformara o seu em carne tumefecida e repulsiva ali, errando lhe as feições e a melancolia que se agravava a moléstia.

Da única vez que fôra preso e recambiado para o leprosário de onde acabava de fugir, motivava-o o fato de ir passando despreocupadamente em frente a uma casa comercial, quando sua atenção foi despertada para e linda exposição de artigos. Aproximou-se da vitrina para examinar os objetos e sua imagem se refletiu inteira, no reluzente cristal do grande espelho que decorava o fundo. Abriu desmesuradamente os olhos para o monstro que como uma maldição parecia ameaçá-lo em toda a sua hediondez deformada. De punhos cerrados, atirou-se contra o vidro partindo-o em mil pedaços, como se tivesse de repente enlouquecido...

Mãos mergulhadas nos bolsos como se escondesse de si próprio os dedos corroidos, goiela do paletó levantada, chapéu caído para o rosto, o infeliz encostou-se a uma parede e ali pôs-se a observar a trajetória dos foguetes de lágrimas que riscavam o céu.

Bombas estouravam ruidosamente, passavam bandes de garotos tascando balões, a alegria e o entusiasmo recrudescia quase contagiando a alma do solitário e desditoso rapaz.

— Moço, quer acender esta rodinha pra mim? — pediu-lhe timidamente alguém.

Voltando-se o lázaro deparou com um menino. Ouvia-o repetir o pedido, mas, sem coragem para atendê-lo, fitava-o nos olhos claros, duas safras engastadas num rostinho espantado de criança... Recordava alguém que há muitos anos desapercebera de sua vida e que lhe dirigira também palavras como as que acabara de ouvir. Maneco acendia esta rodinha pra mim? — recordou. Recordou também o desespero dos pais, a perda dos que amava, e tudo lhe parecia tão perto do presente ao ver aquele menino que lhe lembrava o irmão...

Atraz destino o seu que o condenara a perder o direito a tudo, que o imolara para sempre a um mundo a parte, que o proibia de satisfazer a inocente desejo de um semelhante... Mas, como tocar o objeto que a criança lhe estendia? Como dizer ao pequenino que fugisse ao seu contato, ao contato de suas mãos impuras, de suas mãos em chagas? Como dizer-lhe que apesar de leproso tinha um coração dentro do peito, um coração que palpitava ansioso de afeto, de uma palavra amiga, de um olhar compassivo, um coração que sabia sentir, amar, e era igual aos outros corações? Como dizer-lhe que se fosse porque não podia suportar a dor de fê-lo esses olhos tão lindos encenando candura e inocência, esses cabelos enarraqados e loiros, esse rostinho entre felizes recordavam alguém que lhe fôra tão caro? Alguém que ressuria das névoas do passado numa evocação deseneratada? O Deus, por que não o levava de uma vez, a morte?

A criança abriu por demais estranho aquele homem, e ao afastar-se dali levava na alminha candida uma interrogação. Não podia compreender que numa noite tão linda em que havia festas em todas as lares e em todas as ruas da cidade, numa noite em que o céu estava assim, tão encantado de estrelas e de balões, alguém pudesse chorar...

Munir A. Helayel

ADVOGADO

Escritório:

Av. Almirante Barroso, 97 — Sala 106

— Tel. 32-3346 —

DOENÇAS

NERVOSAS

Dr. Neves Mouta

RUA SEN. DANTAS, 40

De 15 às 18 horas

CURSO DE ESPIRITISMO NO CONSELHO:

O Conselho, dando cumprimento ao seu vassíssimo programa, iniciou a 4 de junho, p.p., o curso de Espiritismo o qual consta das seguintes cadeiras: Cultura Religiosa, Espiritismo Religioso, Filosofia Espírita e Ciência Espírita.

O aludido curso está sendo ministrado pelos seguintes professores: — Leopoldo Machado, Newton Gonçalves de Barros, Deolindo Amorim e Dr. Carlos Imbassahy. — As aulas são realizadas aos sábados, no Conselho, à Avenida Rio Branco, 4 — 15.º andar, s/1.504, das 17 às 18 horas.

Ser mãe não se resume no fenômeno fisiológico da maternidade. Ser mãe é possuir aquelas virtudes, e proceder em tudo consoante o influxo das mesmas deriva. A legitimidade do título vem, pois, da moral e não do físico, da alma e não do corpo. Há mulheres que geram filhos sem jamais se tornarem mães, outras há que o são do nascimento. (Do Livro "Nas Pegadas do Mestre" de VINICIUS).

CONFERÊNCIAS

FEDERAÇÃO ESPÍRITA PARANÁ: Avenida Passos, 23. Mais uma tarde de conferências na Federação, às 16 horas, pelo confrade Camilo Silva.

LIGA ESPÍRITA DO BRASIL: Rua Uruguiana, 141 — sobrado. Tendo em vista a carreira de Petropolis se achar nesta cidade, a Liga Espírita do Brasil, está fazendo estudos doutrinários, pelo método didático, todas as quartas-feiras, às 20,30 horas, pelo confrade Deolindo Amorim, com entrada franca.

CENTRO ESPÍRITA "18 DE ABRIL": O Centro Espírita "18 de Abril", sito à Rua Uruguiana, 141 — sobrado, sede da Liga Espírita do Brasil, está fazendo estudos doutrinários, pelo método didático, todas as quartas-feiras, às 20,30 horas, pelo confrade Deolindo Amorim, com entrada franca.

UNIAO DOS DISCIPULOS DE JESUS: Rua Visconde de Santa Isabel, 110 à 120. Vila Isabel. Hoje, às 10 horas, mais uma manhã de conferência

FABRICA BANGU TECIDOS PERFEITOS

Preferidos no Brasil

Grande sucesso em Buenos Ayres

EXIJA NA CURELLA BANGU-INDUSTRIA BRASILEIRA

pelo confrade coronel Delino Ferreira.

REUNIÕES DOCTRINARIAS: CENTRO ESPÍRITA HUMILDADE E AMOR: Rua Cisplatina, 148. Irajá. Reuniões doutrinárias, às segundas e sextas-feiras, às 20 horas e as quartas-feiras, desenvolvimentos, às 20 horas.

CENTRO ESPÍRITA JOAQUIM MURTINHO: Rua Cisplatina, 27. Irajá. Reuniões de estudos doutrinários às quintas-feiras e trabalhos práticos às sextas-feiras às 20 horas.

CENTRO ESPÍRITA PEREGRINOS DO INFINITO: Rua Real Grandeza, 418 casa 2.º. Botafogo. Reuniões de estudos doutrinários às quintas e sábados, às 20,30 horas.

CENTRO ESPÍRITA AMAR A JESUS: Rua Jardim Botânico, 614. sobrado. Jardim Botânico. Reuniões doutrinárias às terças e quintas-feiras, às 20 horas.

CENTRO ESPÍRITA BEZERRA DE MENEZES: Rua Maia Lacerda, 47. Estácio. Reuniões de estudos doutrinários às terças e quintas-feiras, às 20,30 horas.

AGREMIACAO FRANCISCO DE PAULA: Rua dos Araújos, 28. Tijuca. Reuniões doutrinárias às segundas, quartas e sextas-feiras às 20 horas.

CONGREGACAO FRANCISCO DE PAULA: Rua Conselheiro Zinha, 31. Tijuca. Reuniões de estudos doutrinários às segundas, quartas e sextas-feiras, às 20 horas.

NOVO CENTRO ESPÍRITA ANTONIO DOS POBRES: Avenida Henrique Valadares, 47, sobrado. Reuniões de estudos doutrinários, às segundas-feiras sob a presidência de Antonio Gomes, tendo como orador o confrade Deolindo de Amorim. As quartas-feiras, desenvolvimentos, tendo como presidente da mesa o sr. Adelino. As sextas-feiras, trabalhos práticos, sob a orientação de Serafim Martins. Todas as reuniões têm início às 20,30 horas.

CONSELHO CONSULTIVO DE MOCIDADES: Avenida Rio Branco, 4 — 15.º andar, s/1.504. — Sede da Sociedade Brasileira de Medicina e Espiritismo do Rio de Janeiro. — Reuniões de interesses gerais, diariamente às 16 horas, e aos sábados reuniões de interesses das Mocidades, às 15 horas.

ATENÇÃO! Toda e qualquer correspondência a ser dirigida para esta seção, deverá ser remetida para José Martins Ribeiro, com 5 (cinco) dias de antecedência.

Vitória de Urutu Sobre Malandro Nos 1.800 Metros

Foi o seguinte o resultado da reunião de ontem, no Hipódromo Brasileiro:

1ª CARREIRA

359 Foursans nacionais de 2 anos, sem vitória no país — Pesos da tabela — 1.200 metros — Premios: Cr\$ 40.000,00 — Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00: NUVEM, feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, King Sulmon e Collita, do sr. A. J. Peixoto de Castro Jr., 54 quilos, Lazos Meszaros 1º Coluba, 54 quilos, D. Ferreira 2º Javila, 54 quilos, J. Mesquita 3º Lys, 54 quilos, O. Ulloa 4º Vitória do Palmar, 54 quilos, L. Rígoni 5º Chispa, 54 quilos, J. Araújo 6º

Ganho por um corpo e meio; do 2º ao 3º, dois corpos. Rátios: Cr\$ 31,00 em 1ª; dupla (13), Cr\$ 63,00; placês: Nuvem, Cr\$ 16,00; Coluba, Cr\$ 32,00. Tempo: 75" 4/5. Total das apostas: — Cr\$ 427.950,00. Criador: O proprietário. Tratador: Osvaldo Feijó. RATEIOS EVENTUAIS:

1-1 Nuvem	6491	31,00
2-2 Javila	6079	33,00
3-3 Coluba	4255	47,00
4-4 Chispa	278	718,00
5-5 Lys	3403	37,00
6-6 Vit. do Palmar	2433	82,00
Total	24939	
12	2787	43,00
13	1894	63,00
14	3150	28,00
15	1686	71,00
24	2311	82,00
33	1121	109,50
34	1824	66,00
44	1208	94,00
Total	14973	

2ª CARREIRA

360 Equas nacionais de 3 anos, sem vitória no país — Pesos da tabela — 1.300 metros — Premios: Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 10.500,00 e Cr\$ 5.250,00: CAVIUNA, feminino, tordilho, 3 anos, Paraná, Tapajós e Roxanita, da sra. d. Lourdes S. Bastos, 53 quilos, José Vitorino, aprendiz 1º Catatua, 53 quilos, G. Costa 2º Egle, 53 quilos, E. Castilho 3º Cracovia, 53 quilos, A. Neiry 4º Acallina, 53 quilos, C. Brito 5º Guarilinda, 53 quilos, L. Meszaros 6º Opala, 53 quilos, L. Rígoni 7º Dona Elza, 53 quilos, P. Coelho 8º Sinussul, 53 quilos, J. Araújo 9º

Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, meio cabeça. Rátios: Cr\$ 107,00 em 1ª; dupla (35), Cr\$ 59,00; placês: Caviuna, Cr\$ 2,00; Catatua, Cr\$ 21,00; Egle, Cr\$ 15,00. Tempo: 81" 3/5. Total das apostas: — Cr\$ 373.060,00. Criador: Luiz C. A. Valentim. Tratador: Luiz Tripodi. RATEIOS EVENTUAIS:

1-1 Luvinda	5501	45,00
2-2 Dona Elza	1699	158,00
3-3 Egle	8691	36,25
4-4 Cracovia	378	702,00
5-5 Caviuna	2378	107,00
6-6 Catatua	3213	83,00
7-7 Acallina	691	387,50
8-8 Opala-Sinussul	10089	26,00
Total	33190	
12	296	517,00
13	3708	41,00
14	1066	96,50
15	3161	48,00
22	119	1.387,00
24	2076	74,00
33	4870	31,00
34	301	500,00
35	2497	61,00
44	526	290,00
Total	19142	

361 Animais nacionais de 3 anos e mais, que não tenham ganhado mais de Cr\$ 150.000,00, em premios de 1º lugar no país — Peso: 50 quilos cavalo e equa 48, com sobrecarga — 1.200 metros — Premios: Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 7.500,00 e Cr\$ 3.750,00: JACOMI, masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Bambu e Marina, da sra. d. Lourdes S. Bastos, 58 quilos, Luiz Rígoni 1º Velho Rico, 58 quilos, E. Gonçalves 2º Huron, 54 quilos, O. Ulloa 3º Kid Love, 50 quilos, M. Cataldi 4º Amigo do Povo, 52 quilos, J. Mesquita 5º Não correm: Caracol e Barbaul. Ganho por meio corpo; do 2º ao 3º, quatro corpos. Rátios: Cr\$ 30,00 em 1ª; dupla (14), Cr\$ 65,00; placês: Jacomi, Cr\$ 18,00; Velho Rico, Cr\$ 17,00. Tempo: 75" 3/5. Total das apostas: — Cr\$ 598.560,00. Criador: A. J. Peixoto de Castro. Tratador: Luiz Tripodi. RATEIOS EVENTUAIS:

1-1 Velho Rico	6950	41,00
2-2 Huron	10591	27,00
3-3 Caracol, n.e.		
4-4 Kid Love	8601	43,00
5-5 Amigo do Povo	2219	129,00
6-6 Jacomi	9471	30,00
7-7 Barbaul, n.e.		
Total	35832	
12	4507	37,50
13	2243	75,00
14	2617	65,00
15	3849	44,00
24	4495	38,00
33	558	283,00
34	2825	60,00
Total	21134	

3ª CARREIRA

362 Animais nacionais de 3 anos, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela — 1.500 metros — Premios: Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 10.500,00 e Cr\$ 5.250,00: EDUNIO, masculino, castanho, 3 anos, Pernambuco, Mossoró e Geniparana, do stud Botafogo, 55 quilos, Francisco Irigoyen 1º Draga, 53 quilos, S. Ferreira 2º Iturbi, 53 quilos, L. Rígoni 3º Intrepido, 53 quilos, E. Castilho 4º Urubixaba, 53 quilos, J. Araújo 5º Não correu: Juparanã. Ganho por cinco corpos; do 2º ao 3º, cabeça. Rátios: Cr\$ 29,00 em 1ª; dupla (14), Cr\$ 41,00; placês: Edunio, Cr\$ 17,00; Draga, Cr\$ 35,00. Tempo: 85" 3/5. Total das apostas: — Cr\$ 810.010,00. Criador: F. J. Lundgren. Tratador: Miguel Gil.

4ª CARREIRA

363 Animais nacionais de 3 anos e mais, que não tenham ganhado mais de Cr\$ 210.000,00, em premios de 1º lugar no país — Peso: 50 quilos cavalo e equa 48, com sobrecarga — 1.800 metros — Premios: Cr\$ 28.000,00 — Cr\$ 8.400,00 e Cr\$ 4.200,00: URUTU, masculino, zaino, 3 anos, Rio Grande do Sul, Vitorino e Bonny, da sra. d. sr. Irineu Bornhausen, 50 quilos, Ilton Pinheiro, aprendiz 1º Malandro, 52 quilos, O. Macedo 2º Ariró, 54 quilos, O. Ulloa 3º Carlos Magno, 50 quilos, F. Irigoyen 4º Hematite, 54 quilos, O. Ulloa 5º Xepur, 56 quilos, A. Araújo 6º Não correu: Bonny. Ganho por cabeça; do 2º ao 3º, tres corpos. Rátios: Cr\$ 128,00 em 1ª; dupla (24), Cr\$ 43,00; placês: Urutu, Cr\$ 20,00; Malandro-Xepur, Cr\$ 12,00. Tempo: 115" 2/5. Total das apostas: — Cr\$ 841.330,00. Criador: J. A. Flores da Cunha. Tratador: Claudemiro Perreira. RATEIOS EVENTUAIS:

1-1 Carlos Magno	10893	36,00
2-2 Ariró	4733	82,00
3-3 Urutu	3015	128,00
4-4 Hematite	3882	58,00
5-5 Bonny, n.e.		
6-6 Xepur-Malandro	22875	17,00
Total	48308	
12	2673	96,00
13	2416	109,00
14	7515	34,00
22	900	264,00
24	1772	144,00
33	8829	43,00
34	5647	55,00
44	6151	41,50
Total	31976	

5ª CARREIRA

364 Animais nacionais de 3 anos e mais, que não tenham ganhado mais de Cr\$ 210.000,00, em premios de 1º lugar no país — Peso: 50 quilos cavalo e equa 48, com sobrecarga — 1.800 metros — Premios: Cr\$ 28.000,00 — Cr\$ 8.400,00 e Cr\$ 4.200,00: URUTU, masculino, zaino, 3 anos, Rio Grande do Sul, Vitorino e Bonny, da sra. d. sr. Irineu Bornhausen, 50 quilos, Ilton Pinheiro, aprendiz 1º Malandro, 52 quilos, O. Macedo 2º Ariró, 54 quilos, O. Ulloa 3º Carlos Magno, 50 quilos, F. Irigoyen 4º Hematite, 54 quilos, O. Ulloa 5º Xepur, 56 quilos, A. Araújo 6º Não correu: Bonny. Ganho por cabeça; do 2º ao 3º, tres corpos. Rátios: Cr\$ 128,00 em 1ª; dupla (24), Cr\$ 43,00; placês: Urutu, Cr\$ 20,00; Malandro-Xepur, Cr\$ 12,00. Tempo: 115" 2/5. Total das apostas: — Cr\$ 841.330,00. Criador: J. A. Flores da Cunha. Tratador: Claudemiro Perreira. RATEIOS EVENTUAIS:

1-1 Carlos Magno	10893	36,00
2-2 Ariró	4733	82,00
3-3 Urutu	3015	128,00
4-4 Hematite	3882	58,00
5-5 Bonny, n.e.		
6-6 Xepur-Malandro	22875	17,00
Total	48308	
12	2673	96,00
13	2416	109,00
14	7515	34,00
22	900	264,00
24	1772	144,00
33	8829	43,00
34	5647	55,00
44	6151	41,50
Total	31976	

6ª CARREIRA

365 Animais nacionais de 4 anos, sem mais de tres vitórias no país — Pesos da tabela, com sobrecarga — 1.400 metros — Premios: Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 7.500,00 e Cr\$ 3.750,00: LIADA, feminino, castanho, 4 anos, São Paulo, Triplida e Midi, do stud Lineu de Paula Macnato, 54 quilos, Osvaldo Ulloa 1º Caore, 55 quilos, J. Ti-noco, ap. 2º Never Looses, 56 quilos, L. Rígoni 3º Queite, 54 quilos, I. Souza 4º Lorca, 56 quilos, J. Mesquita 5º Hororó, 56 quilos, E. Castilho 6º Rondel, 56 quilos, R. Latorre 7º

7ª CARREIRA

366 Animais nacionais de 4 anos, sem mais de tres vitórias no país — Pesos da tabela, com sobrecarga — 1.400 metros — Premios: Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 7.500,00 e Cr\$ 3.750,00: LIADA, feminino, castanho, 4 anos, São Paulo, Triplida e Midi, do stud Lineu de Paula Macnato, 54 quilos, Osvaldo Ulloa 1º Caore, 55 quilos, J. Ti-noco, ap. 2º Never Looses, 56 quilos, L. Rígoni 3º Queite, 54 quilos, I. Souza 4º Lorca, 56 quilos, J. Mesquita 5º Hororó, 56 quilos, E. Castilho 6º Rondel, 56 quilos, R. Latorre 7º

RATEIOS EVENTUAIS:

1-1 Edunio	13018	29,00
2-2 Iturbi	11878	32,00
3-3 Intrepido	7030	53,00
4-4 Juparanã, n.e.		
5-5 Urubixaba	11350	33,00
6-6 Draga	3801	99,00
Total	47137	
12	7378	31,20
13	3358	71,00
14	5824	41,00
23	3802	62,50
24	4907	54,00
34	3304	72,00
44	1475	162,50
Total	29746	

5ª CARREIRA

363 Animais nacionais de 3 anos e mais, que não tenham ganhado mais de Cr\$ 210.000,00, em premios de 1º lugar no país — Peso: 50 quilos cavalo e equa 48, com sobrecarga — 1.800 metros — Premios: Cr\$ 28.000,00 — Cr\$ 8.400,00 e Cr\$ 4.200,00: URUTU, masculino, zaino, 3 anos, Rio Grande do Sul, Vitorino e Bonny, da sra. d. sr. Irineu Bornhausen, 50 quilos, Ilton Pinheiro, aprendiz 1º Malandro, 52 quilos, O. Macedo 2º Ariró, 54 quilos, O. Ulloa 3º Carlos Magno, 50 quilos, F. Irigoyen 4º Hematite, 54 quilos, O. Ulloa 5º Xepur, 56 quilos, A. Araújo 6º Não correu: Bonny. Ganho por cabeça; do 2º ao 3º, tres corpos. Rátios: Cr\$ 128,00 em 1ª; dupla (24), Cr\$ 43,00; placês: Urutu, Cr\$ 20,00; Malandro-Xepur, Cr\$ 12,00. Tempo: 115" 2/5. Total das apostas: — Cr\$ 841.330,00. Criador: J. A. Flores da Cunha. Tratador: Claudemiro Perreira. RATEIOS EVENTUAIS:

1-1 Carlos Magno	10893	36,00
2-2 Ariró	4733	82,00
3-3 Urutu	3015	128,00
4-4 Hematite	3882	58,00
5-5 Bonny, n.e.		
6-6 Xepur-Malandro	22875	17,00
Total	48308	
12	2673	96,00
13	2416	109,00
14	7515	34,00
22	900	264,00
24	1772	144,00
33	8829	43,00
34	5647	55,00
44	6151	41,50
Total	31976	

6ª CARREIRA

364 Animais nacionais de 3 anos e mais, que não tenham ganhado mais de Cr\$ 210.000,00, em premios de 1º lugar no país — Peso: 50 quilos cavalo e equa 48, com sobrecarga — 1.800 metros — Premios: Cr\$ 28.000,00 — Cr\$ 8.400,00 e Cr\$ 4.200,00: URUTU, masculino, zaino, 3 anos, Rio Grande do Sul, Vitorino e Bonny, da sra. d. sr. Irineu Bornhausen, 50 quilos, Ilton Pinheiro, aprendiz 1º Malandro, 52 quilos, O. Macedo 2º Ariró, 54 quilos, O. Ulloa 3º Carlos Magno, 50 quilos, F. Irigoyen 4º Hematite, 54 quilos, O. Ulloa 5º Xepur, 56 quilos, A. Araújo 6º Não correu: Bonny. Ganho por cabeça; do 2º ao 3º, tres corpos. Rátios: Cr\$ 128,00 em 1ª; dupla (24), Cr\$ 43,00; placês: Urutu, Cr\$ 20,00; Malandro-Xepur, Cr\$ 12,00. Tempo: 115" 2/5. Total das apostas: — Cr\$ 841.330,00. Criador: J. A. Flores da Cunha. Tratador: Claudemiro Perreira. RATEIOS EVENTUAIS:

1-1 Carlos Magno	10893	36,00
2-2 Ariró	4733	82,00
3-3 Urutu	3015	128,00
4-4 Hematite	3882	58,00
5-5 Bonny, n.e.		
6-6 Xepur-Malandro	22875	17,00
Total	48308	
12	2673	96,00
13	2416	109,00
14	7515	34,00
22	900	264,00
24	1772	144,00
33	8829	43,00
34	5647	55,00
44	6151	41,50
Total	31976	

7ª CARREIRA

365 Animais nacionais de 4 anos, sem mais de tres vitórias no país — Pesos da tabela, com sobrecarga — 1.400 metros — Premios: Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 7.500,00 e Cr\$ 3.750,00: LIADA, feminino, castanho, 4 anos, São Paulo, Triplida e Midi, do stud Lineu de Paula Macnato, 54 quilos, Osvaldo Ulloa 1º Caore, 55 quilos, J. Ti-noco, ap. 2º Never Looses, 56 quilos, L. Rígoni 3º Queite, 54 quilos, I. Souza 4º Lorca, 56 quilos, J. Mesquita 5º Hororó, 56 quilos, E. Castilho 6º Rondel, 56 quilos, R. Latorre 7º

8ª CARREIRA

366 Animais nacionais de 4 anos, sem mais de tres vitórias no país — Pesos da tabela, com sobrecarga — 1.400 metros — Premios: Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 7.500,00 e Cr\$ 3.750,00: LIADA, feminino, castanho, 4 anos, São Paulo, Triplida e Midi, do stud Lineu de Paula Macnato, 54 quilos, Osvaldo Ulloa 1º Caore, 55 quilos, J. Ti-noco, ap. 2º Never Looses, 56 quilos, L. Rígoni 3º Queite, 54 quilos, I. Souza 4º Lorca, 56 quilos, J. Mesquita 5º Hororó, 56 quilos, E. Castilho 6º Rondel, 56 quilos, R. Latorre 7º

9ª CARREIRA

367 Animais nacionais de 4 anos, sem mais de tres vitórias no país — Pesos da tabela, com sobrecarga — 1.400 metros — Premios: Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 7.500,00 e Cr\$ 3.750,00: LIADA, feminino, castanho, 4 anos, São Paulo, Triplida e Midi, do stud Lineu de Paula Macnato, 54 quilos, Osvaldo Ulloa 1º Caore, 55 quilos, J. Ti-noco, ap. 2º Never Looses, 56 quilos, L. Rígoni 3º Queite, 54 quilos, I. Souza 4º Lorca, 56 quilos, J. Mesquita 5º Hororó, 56 quilos, E. Castilho 6º Rondel, 56 quilos, R. Latorre 7º

10ª CARREIRA

368 Animais nacionais de 4 anos, sem mais de tres vitórias no país — Pesos da tabela, com sobrecarga — 1.400 metros — Premios: Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 7.500,00 e Cr\$ 3.750,00: LIADA, feminino, castanho, 4 anos, São Paulo, Triplida e Midi, do stud Lineu de Paula Macnato, 54 quilos, Osvaldo Ulloa 1º Caore, 55 quilos, J. Ti-noco, ap. 2º Never Looses, 56 quilos, L. Rígoni 3º Queite, 54 quilos, I. Souza 4º Lorca, 56 quilos, J. Mesquita 5º Hororó, 56 quilos, E. Castilho 6º Rondel, 56 quilos, R. Latorre 7º

11ª CARREIRA

369 Animais nacionais de 4 anos, sem mais de tres vitórias no país — Pesos da tabela, com sobrecarga — 1.400 metros — Premios: Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 7.500,00 e Cr\$ 3.750,00: LIADA, feminino, castanho, 4 anos, São Paulo, Triplida e Midi, do stud Lineu de Paula Macnato, 54 quilos, Osvaldo Ulloa 1º Caore, 55 quilos, J. Ti-noco, ap. 2º Never Looses, 56 quilos, L. Rígoni 3º Queite, 54 quilos, I. Souza 4º Lorca, 56 quilos, J. Mesquita 5º Hororó, 56 quilos, E. Castilho 6º Rondel, 56 quilos, R. Latorre 7º

12ª CARREIRA

370 Animais nacionais de 4 anos, sem mais de tres vitórias no país — Pesos da tabela, com sobrecarga — 1.400 metros — Premios: Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 7.500,00 e Cr\$ 3.750,00: LIADA, feminino, castanho, 4 anos, São Paulo, Triplida e Midi, do stud Lineu de Paula Macnato, 54 quilos, Osvaldo Ulloa 1º Caore, 55 quilos, J. Ti-noco, ap. 2º Never Looses, 56 quilos, L. Rígoni 3º Queite, 54 quilos, I. Souza 4º Lorca, 56 quilos, J. Mesquita 5º Hororó, 56 quilos, E. Castilho 6º Rondel, 56 quilos, R. Latorre 7º

13ª CARREIRA

371 Animais nacionais de 4 anos, sem mais de tres vitórias no país — Pesos da tabela, com sobrecarga — 1.400 metros — Premios: Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 7.500,00 e Cr\$ 3.750,00: LIADA, feminino, castanho, 4 anos, São Paulo, Triplida e Midi, do stud Lineu de Paula Macnato, 54 quilos, Osvaldo Ulloa 1º Caore, 55 quilos, J. Ti-noco, ap. 2º Never Looses, 56 quilos, L. Rígoni 3º Queite, 54 quilos, I. Souza 4º Lorca, 56 quilos, J. Mesquita 5º Hororó, 56 quilos, E. Castilho 6º Rondel, 56 quilos, R. Latorre 7º

14ª CARREIRA

372 Animais nacionais de 4 anos, sem mais de tres vitórias no país — Pesos da tabela, com sobrecarga — 1.400 metros — Premios: Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 7.500,00 e Cr\$ 3.750,00: LIADA, feminino, castanho, 4 anos, São Paulo, Triplida e Midi, do stud Lineu de Paula Macnato, 54 quilos, Osvaldo Ulloa 1º Caore, 55 quilos, J. Ti-noco, ap. 2º Never Looses, 56 quilos, L. Rígoni 3º Queite, 54 quilos, I. Souza 4º Lorca, 56 quilos, J. Mesquita 5º Hororó, 56 quilos, E. Castilho 6º Rondel, 56 quilos, R. Latorre 7º

15ª CARREIRA

373 Animais nacionais de 4 anos, sem mais de tres vitórias no país — Pesos da tabela, com sobrecarga — 1.400 metros — Premios: Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 7.500,00 e Cr\$ 3.750,00: LIADA, feminino, castanho, 4 anos, São Paulo, Triplida e Midi, do stud Lineu de Paula Macnato, 54 quilos, Osvaldo Ulloa 1º Caore, 55 quilos, J. Ti-noco, ap. 2º Never Looses, 56 quilos, L. Rígoni 3º Queite, 54 quilos, I. Souza 4º Lorca, 56 quilos, J. Mesquita 5º Hororó, 56 quilos, E. Castilho 6º Rondel, 56 quilos, R. Latorre 7º

16ª CARREIRA

374 Animais nacionais de 4 anos, sem mais de tres vitórias no país — Pesos da tabela, com sobrecarga — 1.400 metros — Premios: Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 7.500,00 e Cr\$ 3.750,00: LIADA, feminino, castanho, 4 anos, São Paulo, Triplida e Midi, do stud Lineu de Paula Macnato, 54 quilos, Osvaldo Ulloa 1º Caore, 55 quilos, J. Ti-noco, ap. 2º Never Looses, 56 quilos, L. Rígoni 3º Queite, 54 quilos, I. Souza 4º Lorca, 56 quilos, J. Mesquita 5º Hororó, 56 quilos, E. Castilho 6º Rondel, 56 quilos, R. Latorre 7º

17ª CARREIRA

375 Animais nacionais de 4 anos, sem mais de tres vitórias no país — Pesos da tabela, com sobrecarga — 1.400 metros — Premios: Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 7.500,00 e Cr\$ 3.750,00: LIADA, feminino, castanho, 4 anos, São Paulo, Triplida e Midi, do stud Lineu de Paula Macnato, 54 quilos, Osvaldo Ulloa 1º Caore, 55 quilos, J. Ti-noco, ap. 2º Never Looses, 56 quilos, L. Rígoni 3º Queite, 54 quilos, I. Souza 4º Lorca, 56 quilos, J. Mesquita 5º Hororó, 56 quilos, E. Castilho 6º Rondel, 56 quilos, R. Latorre 7º

HELAS E LORETA DOMINAM O CAMPO DO "VIEIRA SOUTO"

Prognósticos do DIÁRIO CARIOCA

Lear - Nacar - Burgos
Himenita - Cherie - Lingote
Egito - Maná - Ratnak
El Gaucho - Brotinho - Violaine
Indico - Segundito - Carinhoso
Hastalugo - Jamary - Meliante
Samara - Helas - Loreta
Fucha - Calouro - Insolito

NESTOR COSTA PEREIRA.

Jar - Scarface - Nacar
Himenita - Sunshine - Seu Aniceto
Mará - Egito - Eaturité
El Gaucho - Brotinho - Violaine
Birigui - Indico - Camerino
Hastalugo - Mouru - Jamary
Loreta - Helas - Abafa
Nieto Bueno - Insolito - Calouro

"OUT SIDER"

Diario Carioca

ANO XXII - Rio de Janeiro, 19 de Junho de 1949 - Número 6435

Caviuna, Edúnio, Urutu e Illiada - de Ponta a Ponta

Meszaros deu o pontapé inicial da reunião de ontem. Montando Nuvem, o bido húngaro teve oportunidade de mostrar que "brago é brago". Ficou atrás, deixando Cobiuna, Javilla e Lys nos primeiros postos e apareceu na reta com a filha de Colita ainda inteira.

para derrotar Cobiuna, após o primeiro "pega". Nuvem confirmou um excelente trabalho realizado na tarde de segunda-feira, quando ganhou ao lado de Welcome. Egle aparecia como a indicação do retrospecto na segunda carreira. Falava-se também das melhoras de Opa. Mas quem acabou vencendo foi a veloz Caviuna e de ponta a ponta, sem tomar conhecimento das inimigas.

No final, Cataú conseguiu dominar Egle, formando a cupia, enquanto Opa não figurava, mostrando a classe... de "bacameta" refinada.

Amigo do Povo dificultou a saída do terceiro páreo Nuvem de suas exibições leoninas, semelhantes às da Cidade-Jardim. Em má hora o ex-Urutu deixou a Gávea para se tornar uma de nossas feras na partida.

Depois do toque da sirene, de um "larga" anulado por ter ficado o Amigo do Povo, o "starter" conseguiu levantar as cintas em momento oportuno. E o Amigo... da Onça voltou a refugar, "rasgando as patas" confiadas às suas patas. Huron, Kid Gove e Velho Rico correram nessa ordem até a reta, onde o ex-Blue Star virou vantagem na dianteira. Jacomil, contudo, atropelava

com muita ação pela cerca externa e ainda pôde levar meu corpo sobre o Velho Rico.

Os demais ainda estão correndo...

De ponta a ponta, Edúnio ganhou o quarto páreo. Até a entrada da reta sofreu a perseguição de Urubixaba e Ilurbi. Nas populares, Ilurbi passou para segundo, à medida que Draga investia impetuosamente pela cerca externa, escoltando o filho de Mossoró.

Outra vitória de ponta a ponta foi a de Urutu, que, arrastando apenas 47 quilos, venceu o péssimo de Malandro, contendo-o à cabeça.

O pensionista do Miro é "sopeiro" e aguenta-se no final, quando pode galopar até a entrada da reta.

Sassado, Gahardia e Grão Mogol correram nos primeiros postos até a reta, onde Grão Mogol dominou a carreira.

O pensionista do Alvaro Rosa parecia o vencedor, quando surgiu Ganges em violento "rush" para derrotá-lo no "Photochart". Illiada, a exemplo de Caviuna e Urutu largou como chegou, isto é, na ponta, sempre "remada" pelo Urutu. Coré e Never Losses completaram o marcador.

Dezolto Forfaits

VIEW
LYBO
TESTA DE FERRO
PIANCO
IMAN
MYGALA
PENICHE
HARAMUN
PEPITO
GUANUMB.
JACARANDA-ASSO
JADOTIA
ZODIACO
AQUILA
SAQUAREMA
HEMATITE
IMAGINADA
HESPERIA (8.ª prova)

Na Areia

A corrida de hoje será realizada na pista de areia, com exceção do Prêmio Vieira Souto. Os segundo e quinto páreos serão disputados nas distâncias de 1.200 e 2.200 metros respectivamente.

A Hora da Primeira Carreira

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 18.10 horas.

O Prêmio "Vieira Souto" tem a sua realização marcada para as 16.25 horas.

JALME
Material de Rádio em geral para amadores
Profissionais por preços de rara ocasião.
Valvulas com grandes descontos, etc.
RUA DO NUNCIO, 46 - Tel. 43-5382
(Entre Constituição e Buenos Aires)

Tentativa de Hesperia, Uma das Revelações da Temporada, Com 61 Quilos - Samara e Hulha, os Melhores Azares - Estréia Lear, a Maior Esperança do Stud Paula Machado - Nossas Apreciações

Para a reunião de hoje, damos abaixo nossas apreciações individuais, juntamente com o retrospecto referente à última "performance" dos parceiros inscritos:

1.ª CARREIRA

NACAR - Cot. 35 - É uma das forças. Perigoso. (2.ª) para Igilho - 1.400 metros - 89" 4/5 - A. L.).

SARGACO - Cot. 60 - Melhorou. Azarão. (Fez uma rala para Igilho, na mesma turma).

BURGOS - Cot. 40 - "Lameiro". Poule alta, agora. (2.ª) para Furor - 1.400 - 91" - A. P.).

LEAR - Cot. 18 - É a força "Raça" e bom exercício. Como recomendações. (Filho de Formasterus e Krelolina).

REAL - Cot. 80 - Não gostamos. Na grama é outro cavalo. (4.ª) para Furor, na mesma turma).

SCARFACE - Cot. 22 - Adversário certo. É irmão do Scaramouche, que estreou vencendo. (Filho de Bala Hissar e Scotch Hussy).

Betting Simples

7 Hastalugo
6 Samara
6 Fucha

2.ª CARREIRA

LINGOTE - Cot. 35 - Parece à feição. Bom azar. (6.ª) para Never Falls e Guelto - 1.500 - 95" 3/5 - A. L.).

SEU ANICETO - Cot. 40 - "Tinindo", esse! Pode ganhar. (3.ª) para Guelto e Ipranga - 1.300 - 53" - G. L.).

BATEL - Cot. 50 - Serve para o placê. (5.ª) na mesma turma, para Guelto).

AMIR - Cot. 50 - Não tem boas credenciais. Dizem que melhorou na Gavea, esse irmão do Yaguarema. (Filho de Yahu e Salmuera).

ARIEL - Cot. 30 - Levam na certa! Cuidado! (5.ª) na mesma turma, para Never Falls).

ILMENITA - Cot. 20 - Reaparece num páreo iraco. Pode vencer. (Fez uma rala para Brioso e Never Losses - 1.300 - 82" 1/5 - A. M.).

IBIAPABA - Cot. 60 - Não cremos. (4.ª) para Polidor e Explosivo - 1.400 - 90" 4/5 - A. L.).

CHERIE - Cot. 35 - Entrou em forma. Boa indicação. (2.ª) para Ipranga - 1.400 - 91" 4/5 - A. L.).

SUNSHINE - Cot. 40 - Está ótima. Não é muito inferior ao Plauí. (Ganhou de Fumeral e Arpuana - 1.400 - 83" 4/5 - A. L.).

3.ª CARREIRA

EGITO - Cot. 25 - Gosta mais de um brido. Sério competidor. (6.ª) para Ráma e Jonjoca - 1.600 - 104" - A. L.).

BOITATA - Cot. 60 - Azarão, por enquanto. (Filho de Brunor e Dream Vale).

MANA - Cot. 22 - É a força, agora. Menos trezentos metros e é ligeiro. (4.ª) na mesma turma, para Ráma).

BATURITE - Cot. 40 - Correu bem na estréia. Excelente azar. (4.ª) para Veludo e Edelfa - 1.000 - 61" 1/5 - G. L.).

JAGUARAO - Cot. 30 - Anda muito bem. Um dos "papões". (4.ª) para Vergel e Egito - 1.500 - 95" - G. M.).

ICATU - Cot. 50 - Passou 85" 2/5. Bom placê. (Filho de Lapachito e Baya).

MISTICO - Cot. 40 - Mais poupado. Confirmando, é um "passelo". (5.ª) para Mãe e Egito - 1.500 - 96" 1/5 - A. L.).

RATNAK - Cot. 50 - Após boas corridas, começou a iracassar. Olho nele! (9.ª) para Intrepido e Veludo - 1.300 - 79" 4/5 - G. L.).

4.ª CARREIRA

BROTINHO - Cot. 35 - É "corredo". Adversário (Ganhou de Umorístico e Esquecida - 1.400 - 87" 4/5 - A. L.).

EL GAUCHO - Cot. 20 - Difícil perder, aqui. Muito apostado. (5.ª) para Carrasco e Nimrod - 2.000 - 122" 2/5 - G. M.).

ESTHERITA - Cot. 200 - Vai apanhar bonê. (8.ª) para El Galeon e Bonne Amie - 1.600 - 101" 3/5 - A. L.).

VIOLAINA - Cot. 80 - Não nos agrada. (8.ª) para Champion e Imaginada - 1.200 - 114" - A. L.).

5.ª CARREIRA

INDICO - Cot. 25 - Em qualquer rala, vai dar o que fazer. (3.ª) para Dynamo e Pepito - 1.600 - 99" - G. M.).

BIRIGUI - Cot. 40 - Melhorou. Cuidado! (4.ª) para Saquarema e Never Losses - 1.300 - 115" 1/5 - A. P.).

CAMERINO - Cot. 40 - Perigoso, esse "Luminar". Anda muito bem. (Filho de Luminar e Africana).

SEGUNDITO - Cot. 60 - Floresceu bem. Serve como azar. (6.ª) na mesma turma, para Dynamo).

6.ª CARREIRA

MELIANTE - Cot. 40 - É "gramático". Na areia, sempre tracaça. (Ganhou de Mondar e Uruçania - 1.300 - 79" 4/5 - G. L.).

MOURO - Cot. 30 - Voltou para sua turma. Pode ganhar. (Fez uma rala para Helico e Jahú - 1.600 - 93" - G. P.).

TAHIA - Cot. 80 - Pareceu duro. Não gostamos. (Fez uma rala para Aquila e Alpina - 1.600 - 38" - G. L.).

POLIN - Cot. 25 - Uma das forças. Sério concorrente. (5.ª) para Bozambo e Abafa - 1.600 - 93" 2/5 - G. L.).

HASTALUGO - Cot. 22 - Está ótimo. Gosta da lama, onde já derrotou o Marshall - (3.ª) para Jequitinhonha e Assombro - 1.000 - 60" 1/5 - G. L.).

MUSTAFÁ - Cot. 60 - Muito preparado. Serve para o placê. (4.ª) na mesma turma, para Bozambo).

JAMARÍ - Cot. 20 - Ainda bem. É o favorito. (Ganhou de Mustafá e Uruçania - 1.300 - 78" 3/5 - G. L.).

WINNING POST - Cot. 50 - Lucrou com a corrida. É um "osso" na ponta. (Ganhou de Edúlio e Veludo - 1.400 - 86" 4/5 - G. M.).

SERRA DAGUA - Cot. 50 - Só na grama. Chovendo, vai apanhar bonê. (7.ª) na mesma turma, para Jequitinhonha).

Betting Duplo

7 Hastalugo - 10 Jamary
6 Samara - 1 Helas
6 Fucha - 5 Calouro

7.ª CARREIRA

HELAS - Cot. 25 - "Voando"! Pode vencer. (Ganhou de Abafa - 1.600 - 98" - G. L.).

PALMEIRAS - Cot. 25 - 61 quilos. Num páreo "mexido"... (4.ª) para Hellaco e Jahú - 1.600 - 98" - G. P.).

HESPERIA - Cot. 70 - Há fé, mesmo aqui. Serve como azar. (Ganhou de Malandro e Xepur - 1.500 - 93" 4/5 - A. L.).

LORETTA - Cot. 20 - Difícil perder. Corre em qualquer rala. (Ganhou de Abafa e Edopua - 2.400 - 157" 4/5 - G. P.).

OLEANDER - Cot. 20 - Muito aligeirado, para liderar a corrida. E não mais... (9.ª) par Helas e Abafa).

ABAFÁ - Cot. 60 - Não deve ganhar de Loreta e Helas em corrida normal. Azarão. (2.ª) para Bozambo - 1.600 - 95" 2/5 - G. L.).

LIPARI - Cot. 80 - Não nos agrada. (4.ª) para Helas e Abafa).

MAJOI - Cot. 80 - Vai apanhar bonê. (Fez uma rala para Herencia e Loreta - 1.300 - 77" 4/5 - G. L.).

SAMARA - Cot. 50 - Muito falada. Pareu bravo. (Filha de Gentleman e Rapinã).

HULHA - Cot. 35 - Reaparece ótima. O melhor azar. (14.ª) para Saravan e Brotinho - 2.200 - 139" 3/5 - A. P.).

8.ª CARREIRA

INSOLITO - Cot. 30 - Continua bem. Uma das forças novamente. (Empatou com Calouro e Champion - 1.500 - 93" 2/5 - A. P.).

MARAN - Cot. 60 - Não tarde a "estourar". Prefere uma rala seca. (6.ª) na mesma turma para Insolito - Calouro).

CALOURO - Cot. 30 - Quer lama. Anda "tinindo". (Empatou com Insolito).

FUCHA - Cot. 35 - Vai correr muito. Sério competidor. (3.ª) para Italm e Carnavalesca - 1.800 - 115" 1/5 - A. P.).

HEREMON - Cot. 40 - Sabe correr muito mais. Melhorou. (5.ª) na mesma turma, para Insolito - Calouro).

ARAKTON - Cot. 35 - Com 45 quilos, é de se respeitar... Perigoso. (6.ª) para Itaquati e Porungo - 1.600 - 93" 1/5 - G. M.).

NIETO BUENO - Cot. 40 - Há fé. Pareu à feição. (6.ª) para Helinda e Fiducia - 2.000 - 123" - G. L.).

A REUNIÃO DE HOJE

MONTARIAS PROVÁVEIS

1.ª PAREO - 1.200 metros - Cr\$ 40.000,00 - A's 13.10 horas

1-1 Nacar, L. Rigoni ... 54
2-1 Sargaco, G. Costa ... 54
3-1 Burgos, R. Latorre ... 54
4-1 Lear, O. Ulloa ... 54
5-1 Real, C. Mac-do ... 54
6-1 Scarface, F. Irigoyen ... 54
7-1 Interview, não corre ... 54
8-1 PAREO - 1.000 metros - Cr\$ 22.000,00 - A's 13.40 horas

1-1 Libio, n. c. ... 56
2-1 Lingueta, A. Araújo ... 56
3-1 Seu Aniceto, J. Graça ... 56
4-1 Batel, P. Coelho ... 56
5-1 Amir, R. Filho ... 56
6-1 Ariel, L. Rigoni ... 56
7-1 Ilm. Rita, O. Ulloa ... 56
8-1 Testa de Ferro, n. c. ... 56
9-1 Ibiapaba, I. Pinheiro ... 56
10-1 Cherie, J. Vitorino ... 56
11-1 Planco, n. c. ... 56
12-1 Sunshine, G. Costa ... 56
13-1 PAREO - 1.300 metros - Cr\$ 35.000,00 - A's 14.10 horas

1-1 Egito, E. Castillo ... 55
2-1 Boitata, J. Araújo ... 55
3-1 Maná, L. Leighton ... 55
4-1 Baturite, J. Porulho ... 55
5-1 Jaguarão, J. Mesquita ... 55
6-1 Icatu, D. Ferreira ... 55
7-1 Místico, R. Filho ... 55
8-1 Ratnak, A. Neri ... 55
9-1 Iman, n. c. ... 55
10-1 PAREO - 1.600 metros - Cr\$ 20.000,00 - A's 14.40 horas

1-1 Brotinho, Greme Jr. ... 54
2-1 El Gaucho, A. C. Ribas ... 54
3-1 Mygala, n. c. ... 52
4-1 Estherita, A. Torres ... 57
5-1 Peniche, n. c. ... 49
6-1 Violaine, J. Mesquita ... 52
7-1 PAREO - 2.000 metros - Cr\$ 34.000,00 - A's 15.15 horas

1-1 Indico, J. Mesquita ... 56
2-1 Birigui, A. Araújo ... 52
3-1 Haramun, n. c. ... 56
4-1 Camerino, R. Latorre ... 52
5-1 Segundito, B. Ribeiro ... 56
6-1 Carinhosa, S. Ferreira ... 50
7-1 Pepito, n. c. ... 52
8-1 Guanumbi, n. c. ... 52
9-1 PAREO - 1.400 metros - Cr\$ 35.000,00 - A's 15.30 horas

1-1 Mellante, L. Rigoni ... 54
2-1 Mouru, I. Souza ... 54
3-1 Tahia, S. Batista ... 54
4-1 Polin, D. Ferreira ... 54
5-1 Jac. Assu, n. c. ... 54
6-1 Jabotia, não corre ... 54
7-1 Hastalugo, J. Mesquita ... 54
8-1 Zodiaco, n. c. ... 54
9-1 Mustafá, L. Meszaros ... 54
10-1 Jamary, O. Ulloa ... 54
11-1 Winning Post, A. Araújo ... 54
12-1 Serra Dagua, G. Greme Jr. ... 54

7.ª PAREO - 1.600 metros - Cr\$ 80.000,00 - "Prêmio Vieira Souto" - A's 16.25 horas (Betting):

1-1 Helas, D. Ferreira ... 50
2-1 Palmeiras, E. Castillo ... 51
3-1 Aquila, n. c. ... 53
4-1 Hesperia, I. Souza ... 61
5-1 Loreta, F. Irigoyen ... 58
6-1 Oleaner, R. Latorre ... 53
7-1 Abafa, L. Rigoni ... 55
8-1 Lipari, S. Ferreira ... 55
9-1 Majoi, J. Mesquita ... 52
10-1 Samara, A. Nobrega ... 57
11-1 Saquarema, não corre ... 57
12-1 Hulha, O. Ulloa ... 63
13-1 Hematite, n. c. ... 60
14-1 PAREO - 1.400 metros - Cr\$ 100.000,00 - A's 17.00 horas (Betting):

1-1 Insolito, J. Portinho ... 54
2-1 Imaginada, n. c. ... 48
3-1 Maran, B. Ribeiro ... 57
4-1 Hesperia, não corre ... 52
5-1 Calouro, J. Mesquita ... 56
6-1 Fucha, E. Castillo ... 53
7-1 Heremon, O. Ulloa ... 52
8-1 Arakton, I. Pinheiro ... 48
9-1 Nieto Bueno, A. Ribeiro ... 58
10-1 Pracinha, J. Vitorino ... 49
11-1 Hong Kong, S. Ferreira ... 50

8.ª PAREO - 1.400 metros - Cr\$ 100.000,00 - A's 17.00 horas (Betting):

1-1 Insolito, J. Portinho ... 54
2-1 Imaginada, n. c. ... 48
3-1 Maran, B. Ribeiro ... 57
4-1 Hesperia, não corre ... 52
5-1 Calouro, J. Mesquita ... 56
6-1 Fucha, E. Castillo ... 53
7-1 Heremon, O. Ulloa ... 52
8-1 Arakton, I. Pinheiro ... 48
9-1 Nieto Bueno, A. Ribeiro ... 58
10-1 Pracinha, J. Vitorino ... 49
11-1 Hong Kong, S. Ferreira ... 50

9.ª PAREO - 1.400 metros - Cr\$ 100.000,00 - A's 17.00 horas (Betting):

1-1 Insolito, J. Portinho ... 54
2-1 Imaginada, n. c. ... 48
3-1 Maran, B. Ribeiro ... 57
4-1 Hesperia, não corre ... 52
5-1 Calouro, J. Mesquita ... 56
6-1 Fucha, E. Castillo ... 53
7-1 Heremon, O. Ulloa ... 52
8-1 Arakton, I. Pinheiro ... 48
9-1 Nieto Bueno, A. Ribeiro ... 58
10-1 Pracinha, J. Vitorino ... 49
11-1 Hong Kong, S. Ferreira ... 50

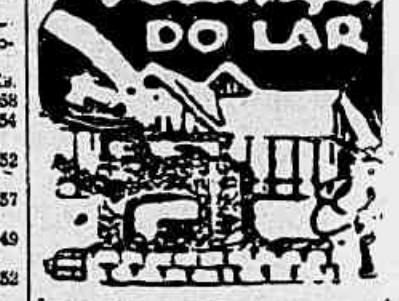
10.ª PAREO - 1.400 metros - Cr\$ 100.000,00 - A's 17.00 horas (Betting):

1-1 Insolito, J. Portinho ... 54
2-1 Imaginada, n. c. ... 48
3-1 Maran, B. Ribeiro ... 57
4-1 Hesperia, não corre ... 52
5-1 Calouro, J. Mesquita ... 56
6-1 Fucha, E. Castillo ... 53
7-1 Heremon, O. Ulloa ... 52
8-1 Arakton, I. Pinheiro ... 48
9-1 Nieto Bueno, A. Ribeiro ... 58
10-1 Pracinha, J. Vitorino ... 49
11-1 Hong Kong, S. Ferreira ... 50

CASA URICH

RESTAURANTE DE 1.ª ORDEM

Aberto aos domingos e feriados R. Sete de Setembro, 41/43

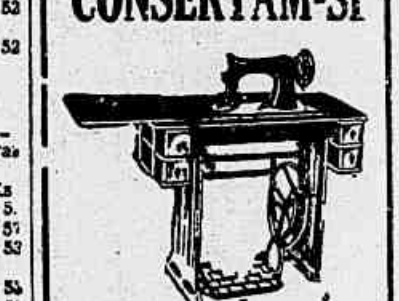


Com mensalidade de Cr\$ 5,00 e Cr\$ 10,00 apenas V.G. poderá solucionar esse grande problema de sua vida

ALIANÇA DO LAR

Av. Rio Branco, 91 5.º and Tel. 23 2555

CONSERTAM-SI



Máquinas de Costura usadas

qualquer tipo

Atendemos chamados a domicílio. Tels. 32-3900 e 32-7987

B. ESTACIO DE SA, 37

EDITAL

SINDICATO DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SECUNDARIO E PRIMARIO DO RIO DE JANEIRO

RUA MEXICO, 11 - 14.º ANDAR - SALA 1.402 - TEL. 22-2971 - RIO DE JANEIRO

Pelo presente, ficam convocados os senhores associados para a ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA a realizar-se na sede social desta entidade (Rua Mexico, 11 - 14.º andar - Sala 1.402 - Rio de Janeiro), no próximo dia 23 do corrente mês, (quarta-feira) às 16 horas, a fim de deliberar sobre a seguinte

ORDEN DO DIA

a) Discussão e aprovação da Previsão Orçamentária para 1950;
b) Interesses gerais.

Caso não haja número legal para a sua instalação em primeira convocação, a referida Assembleia realizará-se às 17 horas do mesmo dia, no mesmo local, em segunda e última convocação, deliberando na forma da lei.

Rio de Janeiro, 15 de junho de 1949.

LUIS DE MELO CAMPOS

Presidente

DOCTOR JOSE DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosario, 93. De 1 às 6

TEATRO

Macbeth, um Espetáculo de Cegueira

Roberto Brandão

SALVO cenários e figurinos, do sr. Pernambuco de Oliveira — uns e outros na verdade, muito bons — e umas outras adaptações naturais demonstradas por este ou aquele intérprete, esse "Macbeth" que o Teatro do Estudante do Brasil está apresentando no Ginástico é alguma coisa que a cultura do sr. Pascoal Carlos Magno e seu círculo com o teatro internacional estavam na obrigação de nos proporcionar. Roupas a todos: aos pobres rapazes e moças que compõem o seu grupo tão simpático e estorçado; ao nosso deslumbrado público teatral, que, se ignorava Shakespeare antes do espetáculo, sai desta a ignorá-lo mais ainda porque supõe que aquilo é que é Shakespeare; e, finalmente, ao nosso teatro, tão carecido de tradições, mas ainda assim melhor na sua pobreza de braços do que nesses braços de lataria com que o querem empunhar.

Porque, na verdade, não sei de nada tampouco Shakespeare, tão nada Shakespeare, tão anti-Shakespeare do que este "Macbeth" que vai o Teatro do Estudante reunindo no "Macbeth". Porque, de fato, se, como diz o programa "todos os intérpretes de 'Macbeth' são alunos do segundo ano do Seminário de Arte Dramática, escola mantida pelo Teatro do Estudante em cooperação com o Serviço Nacional de Teatro, inaugurada em agosto de 1948" e "a companhia é formada de alunos do primeiro ano da mesma escola — se isso abusa de todos os intérpretes de toda culpa, não alivia, antes agrava, a responsabilidade dos que daquele jeito a puseram em cena.

Porque a verdade é que, se "Romeu e Julieta" nos foi dado em tempo e tom de comédia de costumes; o tempo e tom que dá a "Macbeth" foi de novela de rádio. Variação resultante apenas do diverso caráter dos sucessos que compõem a fabulação de um e de outro. No fundo, porém, a mesma coisa, o mesmo abastardamento, que consiste em apresentar Shakespeare pela estória, pelo enredo, pelo "resumo da obra", pelo "livreto completo da revista", em "contar" Shakespeare em vez de representá-lo. Nenhuma grandeza, nenhuma altitude, nenhuma marca da eternidade que o texto possui e exige da representação.

A começar pela tradução, do sr. Oliveira Ribeiro Neto, plana e morna. A culminar na direção, que ao espetáculo deu aquele espírito de dramalhão, de novela de rádio, com muito gosto e nenhuma intensidade dramática. A se refletir na apresentação, a mor parte dela sobre o amor e o incolor, cada qual chegando e dizendo sua fala como quem dá conta de um recado que lhe mandaram dizer, a vozinha assim, o gestinho assado. Apenas, aqui ali, um lampejo de talento perdido, de vocação mal-aproveitada, desorientada, desnordeada, perdida. Inutil. Alguns momentos do sr. José Ricardo, que confirma os talentos entremostrados no Mercúlio do "Romeu e Julieta" e muito pouco servidos no protagonista de "Macbeth"; outros tantos momentos da sra. Miriam Carmen, que me parece muito dotada, embora pouco e mal aproveitados tais dotes aqui; um tanto as letitelas, sobretudo a da direita do espectador; um pouco, o sr. Gilberto Martinho, em MacDuff, e o sr. Adeury Dantas, em Banquo, e o sr. Rui Borba, no Segundo Assassino.

Nada mais. Ou melhor: muito mais; muito mais, em matéria de contrafação, de abastardamento do gênio indefeso de Shakespeare. Insisto, repito: o meu prezado amigo sr. Pascoal Carlos Magno, a quem, de par com muita estima pessoal, muito estimo também pelo que dá em amor, dedicação e serviço ao nosso teatro — não tem o direito de nos fazer, de se fazer tais coisas. Ele conhece teatro, viu teatro, viu Shakespeare. Sabe, portanto, que aquilo não é Shakespeare, não é teatro. E, entretanto, há tanta coisa, tanta peça que bem se poderia escolher para estas festivais de alunos; porque, então, ir buscar justamente aquilo que eles não podem fazer aquilo em que têm naufragado maiores (e sabe-se como esse admirável Orson Welles acaba de naufragar nesse mesmo "Macbeth"). Ainda se o fizessem como prova de fim de ano, prova parcial, estágio escolar — dentro das paredes escolares — vá lá. Mas, assim, de público, é crueldade, dupla crueldade, tripla crueldade: com os pobres alunos, com o infeliz público e ainda com o próprio responsável por tudo, pois digno de sorte melhor é o sr. Pascoal Carlos Magno, amoroso do teatro até a cegueira de amor...

PONTOS DE VISTA

Teatro e Acessórios

Carlos Castelo Branco

A importância adquirida no teatro moderno pelas artes auxiliares da representação vem contribuindo para o falseamento da noção de teatro. A valorização excessiva do que é acessório, pela descoberta dos efeitos de acrescentamento que tal ou qual recurso venha oferecer ao jogo dos atores, cria a impressão de que a representação dramática se integra da pintura, da música, da iluminação, do vestuário, etc., dando origem à concepção do teatro como síntese artística, ou pelo menos como arte de síntese. Arte de síntese ele é, certamente, pelo que tem de unir e conformar a expressão literária que lhe serve de núcleo à expressão cênica, que é a forma de que necessita para manifestar-se. Não síntese de diversas expressões artísticas, pois, como qualquer das artes mestres, ele tem essência e forma autônomas e irredutíveis.

A importância moderna do "decor", o enriquecimento do palco sob condições históricas da representação e nada acrescentam de substancial ao espetáculo teatral. Para mais clareza, basta recordar-se que, nos tempos de maior grandeza do teatro, a criação do ambiente cênico era de tal maneira secundária que apenas um ou dois elementos, pintura ou movei, bastavam para afirmar a ficção do lugar e do clima. Ou, quando já modernamente, na época clássica do teatro francês, por exemplo, a cena se tornou mais complexa, ela era formada e constituída de elementos arbitrários material e artisticamente, cabendo aos atores, pelos seus próprios recursos de voz e de expressão, impôr à plateia a verossimilhança dos caracteres e da ação.

A cena moderna é, inevitavelmente, uma coordenação e uma resultante natural. Significará sem dúvida um progresso, mas sobretudo sob o ponto de vista material. E a sua estimação como valor da representação data do desenvolvimento dos conhecimentos históricos no século XIX, que gerou a necessidade do realismo cênico, como iria impôr aos escritores do romantismo o dogma da veracidade — e não da verossimilhança — dos caracteres e episódios evocados — e a qual resultaria na experiência da

A FONSECA Arinos de Melo Franco, que tem tido uma atuação muito evidente no campo da especulação teórica, pensador político que é, e uma atividade mais discreta, como jurista, esta no exercício de funções técnicas e por último na mais importante comissão permanente da Câmara dos Deputados, onde vem assinando, como relator de várias proposições, alguns dos mais brilhantes pareceres da atual legislatura, acaba de editar a tese com a qual disputará uma cadeira na Universidade do Brasil. "História e Teoria do Partido Político no Direito Constitucional Brasileiro", é o nome que leva esta sua monografia, atingindo plenamente os fins que seu título propõe, preenche em consequência uma lacuna da bibliografia nacional até aqui incompleta nesse capítulo da história constitucional do país e da técnica legal que lhe é peculiar.

Não parece mera coincidência que o estudo sistemático e aprofundado que ora surge com o trabalho de Afonso Arinos, tendo por objetivo a história e a teoria do partido político nos quadros da vida brasileira através de toda a sua evolução constitucional, se venha a surgir numa época em que, atingindo tal evolução uma etapa mais avançada, os partidos começam a apresentar, com sua natureza orgânica e seu papel funcional no jogo das instituições representativas, uma fisionomia mais definida ao lado de um papel mais caracterizado. Um estudo dessa natureza, mais recuado no tempo que fosse, seria como o carro adiante dos bois e só poderia encerrar intenções de pregação política, não de análise e crítica. Seria tarefa mais de ideólogo do que de historiador e sociólogo, tendo, à sua frente e por alvos ideais abstratos, lições e doutrinas políticas mais do que fatos, história, legislação especial e jurisprudência.

São estes últimos elementos, precisamente porque o livro de Afonso Arinos aparece no justo tempo, que constituem o vasto e complexo material que o autor encontra apenas beliscado, neste ou outro aspecto, e de flutuação em que permanência recolhe o necessário para dar forma e cor a um corpo sólido.

A breve dissertação, com que se inicia o primeiro capítulo, dedicado ao exame dos partidos na Inglaterra, nos Estados Unidos, na França e em alguns outros países, aponta a "nova" de fenômeno partidário, por isso que "no que se refere aos partidos políticos na acepção atual, pode-se afirmar que as suas origens não vão além do último quartel do século XVII". Somente a linguagem figurativa, como a do autor, possibilita o emprego das expressões "partido do popular" ou "partido dos nobres", democrático ou dos ricos por parte dos tradutores

COMENTÁRIO

HISTÓRIA E TEORIA DO PARTIDO POLÍTICO

Alceu Marinho Rego

da "Constituição de Atenas", de Aristóteles.

Assinalando que as primeiras manifestações do partido político inglês são irreconhecíveis, fixa entretanto, que a Inglaterra, pela precocidade da sua grande revolução, ao mesmo tempo religiosa, política e social, foi a nação precursora do constitucionalismo moderno e, por via de consequência, a organização partidária, inseparável do constitucionalismo democrático.

No estudo, dos origens dos partidos tradicionais norte-americanos, que hoje conhecemos pelos nomes de Republicano e Democrático, que examinaram, segundo Bryce, as idéias opostas de centralização e descentralização e a projeção objetiva do seu choque, não exclui a tese de Charles A. Beard e mais autores modernos, apegados rigidamente à preponderância do fator econômico sobre o conflito unitário-federal.

(...) Por conseguinte podemos adotar perfeitamente a

tese de Bryce, sem contrariar a de Beard. O primeiro descreveu acontecimentos visíveis de superestrutura social, daí ter aludido ao fato de se haverem aglutinado as forças centrífugas e centrípetas, (estes, o início, nos dois grandes partidos políticos. O segundo identificou as causas profundas, de ordem econômica, do movimento descrito, dando-lhe exata interpretação histórica.

Mostra o autor, como na França, o desfecho ditatorial, bonapartista responde pelo atraso na formação de verdadeiros partidos políticos, com os quais não podem ser identificados os clubes e associações políticas existentes desde antes da Revolução. Somente sob a Restauração, "movimento histórico reacionário sob o ponto de vista social" mas que imprimiu certo progresso às práticas políticas, começa a aparecer a influência dos partidos, que surgem sob aparências ainda toscas. "Durante todo o século XIX, porém, até a consolidação da Terceira Re-

RAYMUNDO SOUZA DANTAS

Um Comêço de Vida

(DEPOIMENTO BIOGRÁFICO)



CAMPANHA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE
RIO DE JANEIRO BRASIL — 1949

publica e após o desastre de 1870, muito mais importante do que a vida dos partidos foi na França a própria forma do Estado. Consulado, Império, Monarquia legitimista, Monarquia orleanista, República, novamente Império, — eis o caminho da França, país latino. — É natural que enquanto o país não encontra-se estabelecida institucional, as instituições funcionassem mais ou menos. E entre elas os partidos.

O primeiro capítulo do ensaio de Afonso Arinos, todo ele dedicado a repassar a história das origens e organização dos partidos nos países citados e mais na Bélgica, Itália, Alemanha e Espanha, parte meramente introdutória que é, apresenta-se naturalmente como simples exposição erudita a que falta qualquer contribuição pessoal, e é pena que não

(Conclui na 2.ª pág.)

POESIA

Noite Grande

Elvia Lordello

A noite me está na alma
Passeando em meus sentidos
Entrando pelo corpo
Cansado de não amar.

Noite subindo da serra
Voando na asa do vento
Cobrindo o sobrado velho
Lavando o rosto no mar.

Noite escura nos meus olhos
Nas ruas da minha vida
Uma noite em minha boca
Que outra boca não beijou.

Noite entrando pelo corpo
De mulher que nunca
[amou].

PERSPECTIVAS

ELEMENTOS DA INVESTIGAÇÃO

Pedro Dantas

EM documentação material de qualquer espécie, capaz de esclarecer a formação do complexo psicológico que é a linguagem — documentação impossível, pois "verba volant" e não se materializam — e também sem possibilidade de criar, novamente, em laboratório, o estado da inteligência exterior à linguagem, como proceder para tentar uma exploração daquele "processus"? Tratava-se, para os nossos precursores antepassados, de resolver um problema enorme para eles, simplíssimo para nós, como o estabelecimento de um sistema de correlações e correspondências. Hoje sabemos criar quantos sejam necessários, sejam os sinais da radiotelegrafia, seja a linguagem dos muros, ou a dos namorados (tradução desaparecida) ou a dos agentes secretos. Em todos esses casos, notamos uma solução do tipo: "flor no peito quer dizer respeito".

Observemos a linguagem especializada que é, sem dúvida, entre todas, a de mais extraordinário desenvolvimento: a linguagem dos matemáticos. Acompanhem um matemático em trabalho, mas na fase de trabalho elementar (para ele) em que procura convencer ao leitor da validade de suas convicções, quanto a determinada relação descoberta no mundo esquemático e descartado das puras quantidades — oh! em verdade, puríssimas. Ele nos dirá, por exemplo: "chamemos A o número de rotações de uma hélice" (ou a distância da terra à lua, ou a velocidade de um corpo) e assim por diante. Que é isto? Um vocabulário, do qual necessitaremos para entender o resto. Mesmo quando o desenvolvimento desta linguagem técnica permite que os seus sinais sejam meras relações quantitativas imaterializadas, eles são obrigados a caracterizar esses sinais de algum modo, para que possam ter uma significação. É a técnica própria da matemática e, por isso a possuir, nós, leigos, olhamos para uma fórmula clássica, aos olhos do especialista, como olham para um palácio outras doces criaturas de Deus.

Pode dar-se o caso de termos, realmente a cabeça dura. Muitas vezes, porém, é o vocabulário que nos falta, e o vocabulário dos matemáticos tem a propriedade de se complicar numa construção de tamanho rigor, em que as coisas dependem tão estritamente umas das outras, que, perdido um elo do encadeamento, lá se vai o resto. Não é possível, como podemos fazer na leitura, anotar uma expressão desconhecida para consultar o dicionário, mais tarde. Mesmo porque as expressões matemáticas são polivalentes e não podem ser reduzidas a dicionário que nos ajude. Seu dicionário é, para nós, como o das línguas que não conhecemos: seria necessário, primeiro, aprender a língua.

Tudo isso, todas as correlações e correspondências que hoje se criam até brincando (as crianças sabem perfeitamente inventar linguagens secretas, com os respectivos códigos) era o problema que desafiava a inteligência pré-linguística dos nossos antepassados. Além, não era um problema era uma dificuldade, um obstáculo, uma limitação; problema é a consciência da dificuldade, e antes da linguagem, onde não há linguagem, não se pode falar em consciência, que é uma das muitas complicações do plano verbal.

Ora, a dificuldade foi superada; a limitação foi vencida; o obstáculo foi transposto. E é que nós procuramos investigar é como, por que processos, meios e modos, é saber o que foi que um belo dia se começou a fazer, e que antes não se fazia. De que elementos dispomos para isso? Primeiro, da própria linguagem, tal como atualmente a usamos. Por certo, ela se enriqueceu: é um organismo adulto. Mas as possibilidades de desenvolvimento desse organismo continuam-se no embrião: trata-se de refazer o caminho em sentido contrário, o que é difícil, mas não deixa de ser um roteiro.

Segundo, dispomos da comparação dos comportamentos humanos com o comportamento dos seres vivos e inteligentes que não possuem a linguagem; na diferença observada entrará, certamente, algum elemento esclarecedor. Haverá outros atos que eles serão incapazes de fazer, além do ato de criação da linguagem; e, pelo contrário, haverá os que fazem mais ou menos corretamente. Logo estes últimos não foram suficientes para vencer a dificuldade. Falou acrescentar alguma coisa.

Terceiro, dispomos da observação dos modos de aquisição atual da linguagem, pois as crianças não nascem falando; e, nem disso, dos modos de perda, pois há casos em que o domínio da linguagem pelo indivíduo sofre perturbações mais ou menos graves e de consequências diversas, que vão até à incapacidade total da afasia. O estudo metódico desses casos deveria conduzir — e conduziu, realmente — alguns psicólogos (digamos assim) eminentes a certos resultados fundamentais. O eventual leitor destes artigos, se é que existe, não deixará de ter reconhecido, no enunciado destes elementos, alguns pontos de referência que determinam a direção desta longa exposição.

POESIA

GLOBO

Geir Campos

Geométricamente só,
apenas e sempre o mesmo.

Gravitar sem fulcro, a esmo
como pequenina mó
que se perdeu do moinho
onde o tempo é triturado
e, grão após grão, contado.

Não há formas, mas a forma
equilibrada e sutil:
a sombra única em mil
gamas de luz se deforma.

Aparecer igualmente
à fé ilógica dos crentes
e ao escárnio dos ateus:
ser vivo — e ser entrementes
resolvido como um deus!

CRÔNICA E NOTAS DE LITERATURA

Cláudio, Sonhando

Saldanha Coelho



Eugenia demorou um pouco a chegar, mas não foi o bastante para que Cláudio duvidasse de sua promessa, feita no dia anterior, quando os dois se despediram com um aperto de mão que ninguém viu, porque o corredor estava vazio e só havia o relógio de parede, indiferente ao seu tic-tac estéril. "Amanhã, às cinco horas... no café" — murmurou Eugenia com um sorriso nos olhos que eram dois lábios conversando a linguagem da metáfora. Ao entrar no barco, Cláudio olhou-a surpresa, como se fosse a primeira vez que a via, como se fosse naquela noite em que Eugenia resmungava contra o papel-ofício que teimava em não se ajustar na máquina de escrever. Eram seus cabelos cortados e a vestida branca de esporte, o motivo do espanto inotido. "Oh!..." que Cláudio exprimiu, levantando-se para recebê-la.

"Gostas?" — perguntou Eugenia, com ares de quem duvidava se realmente tinha agradado. Cláudio não respondeu, mas seu silêncio valia por um "Sim", um "Sim" a que Eugenia se habituara a ouvir, sempre que desejava alguma coisa de Cláudio.

O barco e o mar eram o seu contato duas horas depois que os edifícios se haviam diluído na distância e os morros que rodeavam a baía ficaram longe, como lembranças pouco nítidas no fundo do tempo. Cláudio e Eugenia dançavam sobre a dança do barco que as ondas sacudiam de leve, como se tomassem cuidado para não separá-los daquele abraço.

"Parece sonho" — falou Cláudio, baixinho, com o rosto protegido pelo rosto de Eugenia.

Os edifícios e os morros perdiam o encanto e o mistério, porque o barco se aproximava do cais. Não eram morros e edifícios, a presença longínqua que Cláudio e Eugenia tiram do seu mundo diferente. Não eram silhuetas. Eram terra e cimento. E o barco, velejando entre outros barcos, não era mais a ilha de música, perfume e poesia onde Cláudio e Eugenia pensaram que sonhavam. Era um barco comum, grotesco na sua carcaça de madeira, sustendo velas enfundadas, encardidas.

JORNAL DE LETRAS

Aparecerá nestes próximos dias o primeiro número de "Jornal de Letras", periódico mensal de cultura que será dirigido pelos irmãos Condé. Trazendo em suas páginas colaborações assinadas por nomes dos mais expressivos da literatura brasileira, entre eles Alvaro Lins, Cornélio Penna, Augusto Frederico Schmidt, Octavio Alcrist, Rubem Braga, Willy Lewin e dos novos Haroldo Bruno, Maria Julieta Drummond e Afonso Felfla de Souza. "Jornal de Letras" inclui ainda, além de variada informação sobre a vida literária da França, Inglaterra, Itália e Portugal, um dos capítulos das memórias de Afrânio Peixoto, que serão publicados em seus números posteriores. Como se vê, é conhecido o bom gosto de José e de João Condé, tudo indica que a estréia desse mensário de letras e artes está fadado ao melhor sucesso.

BRASILIANAS — Em edição da Companhia Editora Nacional, acaba de aparecer nas livrarias "Lutas de Famílias no Brasil", de L. A. da Costa Pinto. Nesse ensaio, anteriormente publicado na "Revista do Arquivo Municipal" de São Paulo, o autor elabora com segurança bases metodológicas que fixam um rumo sociológico para o estudo das lutas de famílias, ao mesmo tempo que desenvolve esse tema ilustrando-o com fatos documentários. Pela clareza expositiva e a natureza do assunto tratado em "Lutas de Famílias no Brasil" pelo professor L. A. da Costa Pinto, essa obra torna-se indispensável àqueles que se interessam por tudo que diga respeito ao Brasil e seus problemas. • Outros dois recentes lançamentos da Companhia Editora Nacional, também incluídos na coleção "Brasiliana": "Estudos de História Colonial, de Hélio Vianna; e "Moedade e Exílio", de Fuy Barbosa, volume de cartas antigas e prefaciadas por Américo Jacobina Lacombe.

EDICÕES MELHORAMENTOS — Vem alcançando sucesso a "Síntese Histórico-Literária das Letras Germanicas" de Frei Minuetto Kohnen, O. F. II. O conhecido sacerdote e estudioso germânico produziu um trabalho de conhecimento histórico e síntese, em que apresenta as principais obras e vultos das letras germânicas, segundo um plano de desenvolvimento histórico consistente as diversas escolas. Joseph von Eichendorff, cuja obra, como a de muitos outros literatos germânicos, é cuidadosamente analisada nesse trabalho.

VARIAS — A seção estadual da ABDE do Ceará está promovendo uma série de concursos (cinco) com prêmios de cinco mil cruzeiros cada. • Anunciaram o reaparecimento da revista "Itinerário", anteriormente orientada por Aluizio Medeiros. • Eduardo Campos vai publicar "A Viagem Definitiva", contos. • Foi vertido para o inglês, por Lucie Marion, o romance "Pura", de José Lins do Rego. • A revista "France-Asie", editada em Saigon, publicou um número especial consagrado à memória do Mahatma, incluindo trabalhos assinados por escritores da França, Índia, Japão, Coreia, China e Indochina. • A novela "O Homem das Três Cicatrizes", idealizada por João Condé e feita por vários escritores, está sendo publicada hoje no seu segundo capítulo nas páginas de "Letras e Artes". Este é mais um dos empreendimentos do homem dos "Arquivos Implicáveis", sempre inquieto e feliz nas suas iniciativas. • Está no prelo o sétimo número de "Revista Branca" e já começaram a ser impressas as quatrocentas e cinquenta páginas da "Antologia de Contos de Escritores Novos do Brasil". • Paulo Mendes Campos, em Paris há vinte e poucos dias, escreve dizendo que visitou os túmulos de Pascal, Racine e Baudelaire. • Herberto Sales, o festeiro do romance de "Casca", iniciará, numa de nossas revistas literárias, uma seção que se intitula "Terreiro Literário". • Conclui-se na Editora Globo a tradução dos volumes de "A L'ombre des Jeunes filles en fleurs" de Marcel Proust, feita pelo poeta Mário Quintana. • Quase pronta a revista "Pésgo", idealizada pelo poeta da Costa e Silva Filho, faltado-lhe somente a colaboração de José Condé. • O poeta Mauro Mota, do "Diário de Pernambuco", desmentiu categoricamente afirmações feitas pelo secretário de "Leitura", a respeito do poeta Laurêncio Lima. • Gastão de Holanda, contista e teatrólogo dos mais expressivos da nova geração, deverá desembarcar no Rio em julho.

PUBLICAÇÕES — Para recomendação de livros e publicações literárias: rua Magalhães Castro, 239 — Rio, Saldanha Coelho.

Prof. Hélio Gomes (CLÍNICA MÉDICO LEGAL) Exames, perícias, pareceres, assistência técnica. — Alameda Guanabara, 26 — 5.º andar. Diariamente, 2.ª tarde. Tel.: 22-3566.

História e Teoria do Partido...

(Conclusão da 1.ª pag.)

Se detenha, senão para uma referência circunstancial, na história dos partidos argentinos, tão característica em suas tendências exteriores depois que Buenos Aires se assegurou a hegemonia na vida política da nação.

São os três capítulos seguintes, que precedem o capítulo final, preocupado com a legislação constitucional e ordinária, aqueles em que o erudito se aia ao historiador e sociólogo, arrancando aos fatos que expõe o segredo de suas origens e significação, medindo o alcance de seus efeitos e articulando-os em cadeia cujo último elo, num primeiro tempo, anuncia o advento da república, e, já sob esta, desenvolve-se até a possibilidade do surgimento dos partidos nacionais de hoje. A parte que abrange estas três vigorosas capítulos e que, constituindo um dos dois alvos de mira expostos no título da tese, se faz o cerne do estudo, enriquece a literatura política existente sobre a nossa vida de nação independente tanto de um amplo aspecto histórico como do da nossa evolução constitucional e partidária.

Ao que melhor conhecemos por esta última maneira, um estudo de Clóvis Bevilacqua inserido em volume de sua autoria cujo título agora não nos ocorre, falecia intenção de focalizar os partidos no quadro da vida constitucional brasileira, o mesmo sucedendo a uma tentativa bem chocada, no gênero, realizada por Carlos Maximiliano ao escrever uma introdução para os seus comentários à Constituição Federal de 1891.

(...) Como se vê, havia direita e esquerda, governo e oposição, nada mais. Não se falava em partidos.

Comentário para um trecho de Walsh, que o autor reproduz, ele sintetiza o primeiro capítulo como vida política e parlamentar, durante o qual apenas se esboçam, e movem, lentamente, as forças que virão a ganhar seus leitos muitos anos mais tarde.

Depois de expor a tese de Nabuco relativa à formação dos partidos Liberal e Conservador e criticar a de Américo Brasiliense, entende Afonso Arinos que "a formação do partido Liberal coincide com a elaboração do Ato Adicional e a do Conservador com a fatura da lei de interpretação".

Explica o seu ponto de vista desprendido dos elementos puramente históricos, de que se socorrem os autores citados, sem contudo depreciar tais elementos mas também atento aos princípios da mecânica partidária, os únicos suscetíveis de emprestarem caracterização ao objeto de sua disciplina.

"Na nossa opinião, o movimento liberal vai se concentrando e organizando na Câmara desde a Abolição, até tornar-se na maioria de 1834, que impôs a reforma da Constituição. Temos, aí, os elementos típicos, de um partido em ação: a Constituição vigente, a Câmara funcionando e, dentro dela, elementos reunidos em ação contínua para o cumprimento de um programa liberal comum. Era o partido Liberal que se formava e que adquiriu forma estável com a vitória do Ato Adicional".

Para um tempo em que, como acentua o próprio autor, os partidos não nasciam com assento nos livros de registro civil, as formas obscuras de que provêm não podem ser melhor definidas a tanto tempo de distância, senão pelo modo adotado. Um partido que se forma pelo processo histórico, espontâneo, e não por determinação de um tribunal como hoje sucede, é um corporalismo que devemos procurar reconhecer, para lhe atribuir a condição a idéia que o anima, o programa não escrito que aglutina homens e correntes e, em seguida, os elementos circunstanciais que rodeiam a ação animada por aqueles elementos. Quando esses elementos circunstanciais revelam sua natureza objetiva (Constituição escrita, assembleia representativa, etc.), já se pode tirar certidão de nascimento de um partido.

Tudo o estudo realizado por Afonso Arinos em torno da evolução dos partidos sob o regime republicano desde a mentalidade antipartidária de seus proceres até os motivos por que a base partidária da vida política vai levantar-se nos Estados (política do governador), dando lugar ao que João Mangabeira chama de "es. tadualismo delirante", para so mais tarde provocar o aparecimento de uma mentalidade oposta, unitarista e nacional (te-

ntismo) — tão bem expressa, como tendência nítida, no programa do Clube 5 de Julho, elaborado em 1831, acrescentamos aqui — é admiravelmente completo.

Desde o embate dos fatos ao choque das idéias, impulsionados uns e outros pelo conflito que surge entre o federalismo histórico, centrífugo e radical e um federalismo atuado que não desloca totalmente para as províncias as prerrogativas naturais da União, este já muito próximo do unitarismo, apresenta-se toda a vida da república nas suas contradições intrínsecas que vão tomar aspectos visíveis no direito constitucional e na prática política. As forças novas que se esgueiram nos quadros tradicionais do parlamento são indicadas e apreçadas nas suas origens: o antigo partido socialista e o partido comunista.

Também o estudo sobre a base eleitoral dos partidos nacionais, republicanos, dando evidência ao papel desempenhado pelo patriarcalismo eleitoral, no interior, e nas cidades pelo caudilhismo eleitoral, constitui algumas das páginas de mais fina penetração na psicologia das massas eleitorais dos nossos dias.

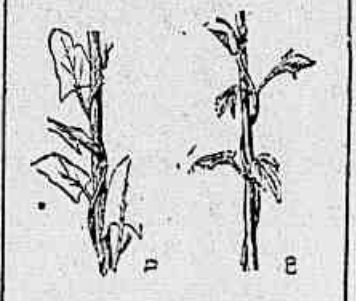
A moderna legislação constitucional sobre os partidos e o objeto do último capítulo, que precede uma conclusão que representa uma afirmação de fé democrática e uma palavra de confiança no papel dos partidos dentro da democracia.

"Cultivar e robustecer os partidos implica por parte das elites dirigentes na compreensão nítida e honesta dos seus altos objetivos e no conhecimento aprofundado do seu complexo mecanismo".

Com a sua tese escreveu Afonso Arinos um livro para estar nas mãos dos estudantes de direito público, nas faculdades de direito, e nas dos e estudantes da ciência política nas faculdades de filosofia. É um livro de direito um livro de história, um livro de filosofia política, que todos esses aspectos se fundem no alto teor do seu último trabalho editado.

VOCÊS SABIAM

Os pássaros com vôo silencioso em virtude de sua plumagem ser leve e fôfa. Tal fato os ajuda na captura de insetos ou de outras aves com que se alimentam.



Existem vegetais cujos caules se enrolam em suportes. Quando se enrolam da esquerda para a direita (A) são chamados destrógiros. E destrógiros quando o giro é feito da direita para a esquerda.

Quem usa a mão direita chama-se destro. Sinistro é o nome que se dá a quem usa a mão esquerda. O mesmo que canhoto ou canhoto.



O chá é originário da Índia e da China. Seu nome científico é "Camellia theifera". The quer dizer chá e fera significa que gera, que produz. Acima vemos folhas, flor e fruto do chá, cuja cultura hoje em dia é feita com grande sucesso no Brasil.

Existem duas espécies de camelos. Uma chama-se dromedário e possui apenas uma

Sindicato da Indústria de Calçados do Rio de Janeiro

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os ares. sócios quites e no gozo de seus direitos, sociais a comparecer à reunião ordinária da Assembleia Geral, que se realizará na sede social, à rua da Constituição, 6-A, 1.º andar, no dia 22 do corrente, às 14 horas em 1.ª convocação e, na falta de número legal, em 2.ª e última convocação às 15 horas desse mesmo dia, para a seguinte Ordem do Dia:

a) Deliberar sobre a proposta orçamentária do Sindicato para o exercício financeiro de 1950, com parecer do Conselho Fiscal;

b) Interesses sociais.

Rio de Janeiro, 18 de junho de 1949. — Jayme Abrunhosa, presidente.

TUBERCULOSE

DR. C. CARVALHO LEITE
Terças, quintas e sábados
— 2 as 5 horas —

DR. PAULO M. FAVARES
Segundas, quartas e sextas
— 2 as 5 horas —

MÉDICOS DO SANATÓRIO
A Z E V E D O L I M A
Cons. SENADOR DANTAS.
40, 4.º andar
— Telefone: 42-7209 —

um concurso para você

10 Interessantes Trabalhos Manuais Como Prêmios — Oferta da Companhia Melhoramentos de São Paulo

1.º — Quais são as capitais dos Estados que ficam situadas em ilhas?

Resposta:

2.º — Quais são os Estados banhados pelo rio São Francisco?

Resposta:

3.º — Qual é o maior Estado do Brasil?

Resposta:

CONCURSO EXTRA

10 LINDOS LIVROS DE HISTÓRIAS OFERECIDOS POR "O TICO-TICO".

1.º — Dá os nomes de três personagens da revista "O Tico-Tico".

Resposta:

Destas vezes o concurso é duplo e distribui nada menos de 20 prêmios. Escrevam as respostas (que aliás são muito fáceis) nas linhas pontilhadas, e enviem esta parte para CONCURSO DO DIÁRIO CARIOCA INFANTIL, Praça Tiracantes, 77, Rio, a fim de concorrerem ao sortelo dos prêmios.

CONCURSO DO DIA 5 — Foram os seguintes os concorrentes premiados:

1.º — Filogônio Mesquita Pedrosa — Araruama — "As galinhas do Juca".

2.º — Gerson Silva — Nesta — "Viagem Através do Brasil".

3.º — Cesar Roberto de Meneses Pires — Madureira — "Oswaldo Cruz".

4.º — Clarimundo Vieira Silva — Niterói — "A História do Automóvel".

5.º — Sérgio Rubens Barbosa de Almeida — Píares — "N. Região dos Peixes Fosforescentes".

6.º — Ivone Lobo Torres — Niterói — "Os dois Cavaleiros".

7.º — Alda Pereira Pinto — Irajá — "Brinquedos para os dias de folga".

8.º — Marília Araújo da Fonseca — São José do Calçado — "Bimbi Viaja ao Redor do Mundo".

9.º — Gulomar Guimarães Pereira — Marechal Hermes — "Histórias Verdadeiras".

10.º — Mirim Chailita de Mendonça — Vassouras — "Sacolinha anã e solta".

Os premiados residentes no interior receberão os seus livros pelo correio. Os residentes nesta capital poderão ir buscar os seus prêmios na Companhia Melhoramentos de São Paulo, 2 Rua Gonçalves Dias, n. 9.

medário e possui apenas uma | camelo propriamente dito, bona ou corcova. A outra é o | que possui duas bossas.

RIO MEU

NOBREGA DE SIQUEIRA

Rio tranquilo e sereno, humilde e modesto, e águas barrentas, rio simples e calmo, rio quieto de minha cidade...

Rio sem possibilidades econômicas, sem fins industriais, sem cachoeiras, sem peixes, rio que corre, que canta, que desliza macio e ténue na minha saudade!

Rio que nunca serviu de estrada para as penetrações bandeirantes, rio sem imprevistos, sem surpresas, sem saltos, rio sempre igual...

Rio que abraça num abraço líquido, num abraço lânguido, o corpo fecundo de terra vermelha da minha cidade natal!

Rio que não sabe histórias de índios, de audazes navegantes, de pirogas, de canoas laventuradas...

histórias gloriosas, que o Tietê sabe contar... Rio Jáú! Vêlo até que corre no chão do planalto paulista e que tem, para mim, muito mais expressão do que o Rio-Mar!

Rio de brinquedo, rio meu, amo-te, assim, como tu és, pequenino e apagado, humilde, tranquilo, sem eventos, sem glórias e sem tradição... Rio que corre na terra vermelha e fecunda da minha cidade, que desliza, sereno, na minha saudade e no meu coração!

ENTREVISTA SINGULAR

DEMOCRACIA DE VAGABUNDO

Enéas Lintz

São convidados os ares. sócios quites e no gozo de seus direitos, sociais a comparecer à reunião ordinária da Assembleia Geral, que se realizará na sede social, à rua da Constituição, 6-A, 1.º andar, no dia 22 do corrente, às 14 horas em 1.ª convocação e, na falta de número legal, em 2.ª e última convocação às 15 horas desse mesmo dia, para a seguinte Ordem do Dia:

a) Deliberar sobre a proposta orçamentária do Sindicato para o exercício financeiro de 1950, com parecer do Conselho Fiscal;

b) Interesses sociais.

Rio de Janeiro, 18 de junho de 1949. — Jayme Abrunhosa, presidente.

Falo do mais ativo, inconsequente e livre dos vagabundos, o pensamento. Está em constante movimento, passa de um a outro continente, da minúcia ao global, da terra ao sol ou às nebulosas, mudando de sentido e de direção sem procurar antever os resultados, fugindo sempre a todas as possibilidades de cativo.

Unicamente duas cadeias conseguem prendê-lo, e essas colocadas em pontos diametralmente opostos — o ódio e o amor. A própria vontade, elemento máximo da ação anímica, em si, não consegue reter demoradamente esse rebelde, e, muito menos, as imposições da força, os castigos por mais cruéis que sejam ou qualquer forma de ameaça presente ou futura. Quando o ódio prende o pensamento é para usá-lo como arma de destruição, aniquilando todos os sentimentos nobres da sociedade e todos os princípios sadios das convicções, abalando ou destruindo as poucas coisas boas que os homens têm feito no mundo. Felizmente o ódio não é uma condição natural do espírito humano, mas simples estado patológico, mais ou menos efêmero, se não sob o

ponto de vista individual, mas quanto às gerações. O amor, pelo contrário, além de ser construtivo, reforçando as instituições, tornando a vida mais sadia, mais bela e sedutora, e qualidade própria da alma e se eterniza nos sentimentos das pessoas e dos povos.

As bases do cristianismo é o amor; de outro modo, se exigisse olho por olho ou dente por dente, aconselhando o ódio contra os que nos fazem mal ou contra os que imaginamos serem nossos inimigos, certamente não teria vencido os séculos e não se tornaria cada vez mais firme e vivo em nosso espírito, fortalecendo as nações e consolando os humanos.

A democracia do pensamento vagabundo consiste em amar a liberdade, sem querer atrapalhar a vida dos outros e nem consentir que alguém complice a sua com ameaças infantis ou restrições egoístas. Sabe que unicamente os bons sentimentos podem educar e induzir os indivíduos à fraternidade e ao progresso e que, neste caso, o amor não é seu carcereiro, mas sua própria essência. Afasta todos os sentimentos inferiores porque sabe que vêm roubar sua liberdade de pássaro infatigável tirando-lhe o prazer indefinível de se harmonizar com a Natureza sentindo-se em todo seu esplendor e grandiosidade.

O pensamento é um feliz vagabundo quando se afasta das misérias morais dos que olham para seus semelhantes como se fossem serpentes traídores e segue, cheio de entusiasmo e otimismo, examinando e procurando conhecer os mistérios do Universo. Mas além de cada mistério outro mistério existe pelo infinito a fora, e sua curiosidade de vagabundeia feliz pela incompreensível eternidade.

Stozembach & Co.

Sucçessores de

Leclerc & Co.

AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

Avenida Rio Branco N. 26-A,

9.º andar

EDIFÍCIO UNIDOS

Encarregam-se de contratar e promover o empr.º do processo para a preparação de eletrólitos a partir de 1,4-nitrodifenilaminas alcoolizadas, privilegiada pela Patente de Invenção N. 29.249, da qual é concessionária F. Hoffmann-La Roche & Co. Aktiengesellschaft.

Dr. Elias Mussa Cury

M E D I C O

Consultório: Avenida Rio Branco, 128 - 2.º andar - Sala 202

Terças, quintas e Sábados,

das 9 às 12 horas

Lâmpadas de CONFIANÇA

Exija sempre

LÂMPADAS G-E

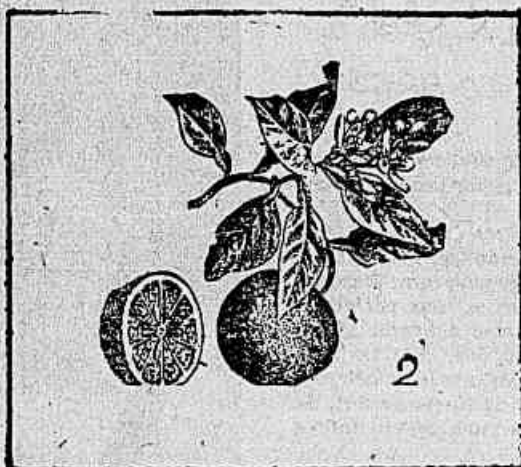
As que sempre

BRILHAM MAIS!

Árvores Úteis do Brasil



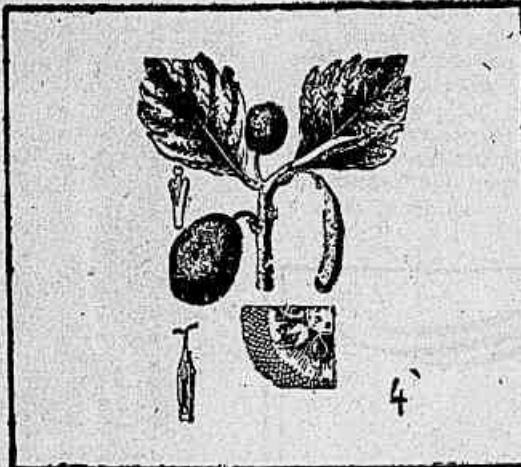
1) CANA DE AÇÚCAR — A cana de açúcar pertence à família das gramináceas. É originária da Ásia e foi introduzida no Brasil pelos portugueses, tornando-se uma das grandes riquezas nacionais. Os Estados que mais produzem cana de açúcar são: Pernambuco, Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro.



2) LARANJA — A laranja é originária também da Ásia e cultivada em países de clima quente e temperado. O fruto é muito saboroso e rico em vitaminas. Da casca extrai-se um óleo de grande valor comercial e das folhas faz-se um chá que tem efeito calmante. O Rio de Janeiro foi um grande produtor de laranjas, estando as suas plantações em decadência depois da guerra.



3) HEVEA — Talvez vocês não saibam, mas é por este nome que são conhecidas as seringueiras, das quais existem várias espécies. São oriundas da região amazônica e atingem 30 metros de altura. É da sua seiva ou latex que se prepara a borracha.



4) FRUTA PAO — É também uma árvore de grande porte, muito cultivada no norte do Brasil. Produz grandes frutos ricos em açúcar e amido, altamente alimentícios e muito saborosos depois de cozidos. É uma árvore muito útil e que devia ser mais cultivada.

NOSSOS LIVROS

AS AVENTURAS DE DAVID BALFOUR — Escrito pelo notável inglês Robert Luis Stevenson, este livro de aventuras é feito de molde a agradar aos rapazes, que nele encontrarão grandes motivos de satisfação, além de ficarem conhecendo um pouco dos hábitos e da história da Inglaterra antiga, o que é sempre proveitoso. É um grande lançamento da Editora Vecchi.

LENDAS DA TERRA DO OURO — Magnífico este livro das Edições Melhoramentos, e da autoria de Lucia Machado

de Almeida, que nos leva a uma viagem maravilhosa às terras de Minas Gerais no tempo dos bandeirantes. Contém cinco belas histórias, muito bem ilustradas, que são mais do que simples lendas, pois são histórias da nossa História.

É importante cuidar da biblioteca das crianças. É aconselhável, também, interessá-las pelos trabalhos manuais, que as tornam habilidosas ao mesmo tempo que recreiam o seu espírito, como recomenda

Legião Brigadeiro Eduardo Gomes

Cursos grátis aos sócios, Portugueses, Inglês e Rádio. Av. 13 de Maio, 23 salas 1.717 — Edifício Dark.

a moderna pedagogia. Apreciamos bastante a remessa feita pelas Edições Melhoramentos de um jogo de folhas para recortar, com as quais se podem armar lindas lanternas chinesas para os festejos de São João. É um trabalho capaz de interessar as crianças, que no fim serão bem recompensadas pela sua habilidade e paciência.

Diário Carioca

INFANTIL

Direção de Juracy Correia

(Publica-se aos domingos)

Luizinho Ganha Um Cachorro UM HOMEM

CONTO DE J. CORREIA

Ilustração de M. Vinicius

DE PALAVRA

Luizinho era um menino que gostava muito de animais, e desejava imensamente possuir um cachorro. Seus pais, porém, diziam que um cachorro iria encher a casa de pulgas, além de subir nas cadeiras e sujar todo o chão. E diziam, também, que as pessoas que possuem um animal devem tratar dele com todo o carinho, e, como Luizinho era preguiçoso, não podiam consentir que ele possuísse o cachorro que tanto desejava.

Certo dia Luizinho apareceu em casa com um cãozinho que achara na rua, e seus pais, que ficaram aborrecidos, quiseram mandar o animal embora. Luizinho, porém, tanto pediu, que eles consentiram em deixá-lo com o cachorro, contanto que lhe desse banho e cuidasse dele com todo o cuidado. Luizinho prometeu que assim faria, e de fato fez, o que alegrou bastante aos seus pais.

Luizinho, porém, passava horas e horas brincando com o cachorro, trancado no quarto, em lugar de estudar. E, como as suas notas no colégio já não eram boas, sua mãe receou que ele fosse reprovado nos exames e decidiu dar o cachorro de presente a outro menino mais cumpridor dos seus deveres. O menino estava sentado num sofá, brincando com o cachorro, quando sua mãe veio dar-lhe a triste notícia: o cachorro tinha que ir embora.

Nisso bateu a porta. Era o carteiro, que entregou uma carta dirigida aos pais de Luizinho pelo seu professor,



elogiando a sua conduta no colégio e dizendo que as suas notas haviam melhorado bastante, tornando-se excelentes. Então se explicou tudo. Luizinho não se trancava no quarto para brincar e sim para estudar. E se levava o cão consigo, era porque gostava de tê-lo em sua companhia.

Tudo aquilo ele fizera em segredo para causar uma surpresa aos pais. De fato os pais de Luizinho ficaram muito contentes, e não somente permitiram que ele ficasse com o cãozinho, como também lhe deram muitos presentes, pois os meninos estudiosos e cumpridores de seus

deveres devem ser sempre bem recompensados.

LIVROS NOVOS

AVENTURAS DE UM COÇO DA BAIÁ. Eis um livro cheio de graça e encanto que a Cia. Melhoramentos de São Paulo acaba de lançar, destinado às crianças, ou mesmo aos adultos que apreciem uma boa e proveitosa leitura. Por ela ficamos sabendo como essa útil espécie vegetal se espalhou pelos quatro cantos da terra, e como veio ter aos nossos pais, tornando-se uma grande fonte de riqueza. É um livro que vale a pena ser lido pelas crianças.

D. Afonso VII rei de Leão não reconheceu a independência de Portugal, que se desligara do seu domínio, e invadi-o, obrigando o infante Afonso Henrique, a prestar-lhe vassalagem, isto é, reconhece-lo como seu soberano. O rei de Leão aceitou a palavra de Afonso Henrique, da qual foi flador um fidalgo muito honrado chamado Egas Moniz, após o que retirou-se para os seus domínios.

Ao atingir a maioridade e tornar-se senhor de suas terras, Afonso Henrique fez proclamar rei e não quis saber de prestar obediência ao rei de Leão. Egas Moniz, porém, resolveu honrar a sua palavra e apresentou-se decaído perante D. Afonso VII, seguido de sua esposa e filhos e com uma corda passada ao pescoço, pela estava disposto a pagar com a vida a quebra da sua palavra de cavaleiro.

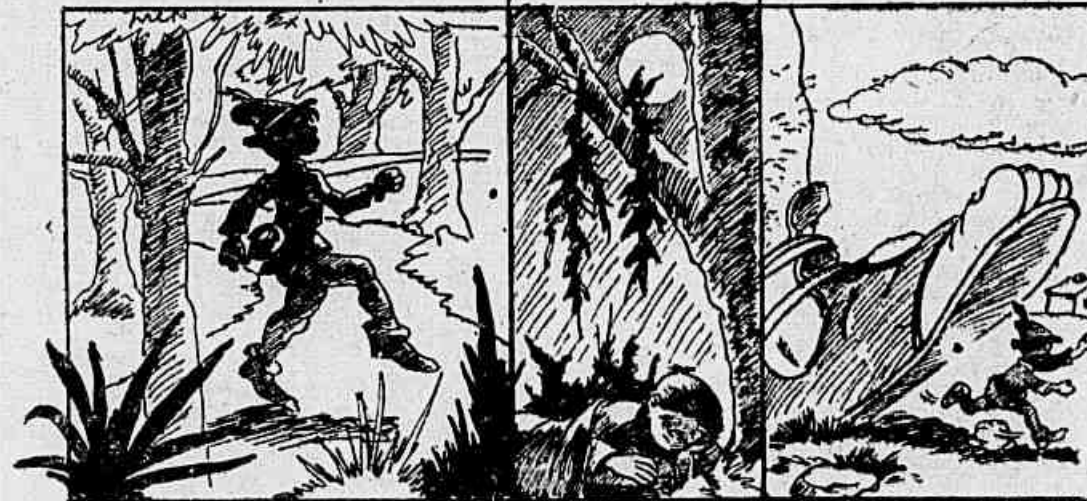
O rei de Leão ficou tão maravilhado com o seu gesto nobre e digno, que o desligou do juramento feito, permitindo-o regressar livremente a Portugal.

CARLINHOS MATA-SETE



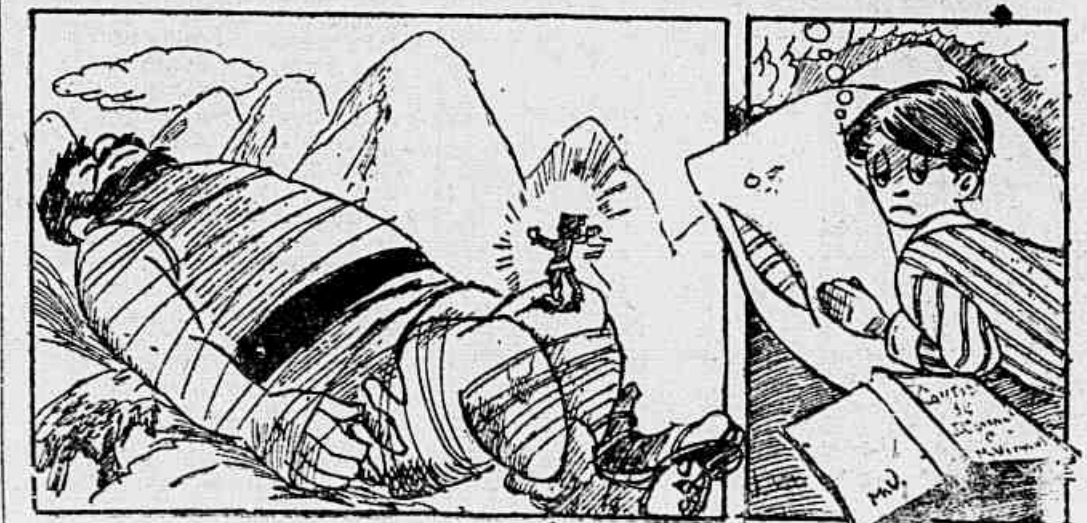
1.º) Carlinhos é um pequeno alfaiate. Ele se dispunha a comer um pedaço de pão com manteiga, quando as moscas começaram a importuná-lo. Então ele deu uma pancada com a mão, e viu que havia matado sete.

2.º) Entusiasmado com a façanha, Carlinhos escreveu no cinto: "mato sete de uma vez". Ao saber que Carlinhos podia matar sete de uma vez, o Rei, que julgava tratar-se de homem, deu-lhe ordens de matar um gigante.



3.º) Carlinhos meteu-se corajosamente pela floresta, em busca do gigante, e nada de encontrá-lo. Mas Carlinhos não desanimou e passou o dia todo procurando-o, pois julgava que o gigante havia se escondido com medo.

4.º) Chegou a noite, e nada de Carlinhos encontrar o gigante. Então, como estava muito cansado, deitou-se no chão e adormeceu. De manhã, porém, o gigante apareceu e Carlinhos tratou de correr, desistindo logo da luta.



5.º) De longe, porém, Carlinhos ficou observando o gigante e, quando ele se deitou para dormir, amarraram-no bem apertado e pôs-se a gritar que o venceria.

6.º) Nisso, de tanto gritar e se acordou. Então não passou de um sonho, pois, antes de dormir, estivera lendo um livro de contos da rochinha.

Para as MAMÃES e seus FILHINHOS

CONSELHOS E SUGESTÕES DO "SESC" CARIOCA

O Que o SESC do Distrito Federal Tem Feito em 2 Anos de Atividades

Números Que Dispensam Comentários

(Dados Estatísticos em 30-4-949)

Total de atendimentos 745.044

Dentre as parcelas que compõem o número acima, cumpre destacar:

Divisão de Coordenação e Cooperação:

Empregados inquiridos 6.760
Empregadores inquiridos 1.442
Diligências 5.240
Internamentos de tuberculosos 186
Internamentos para intervenções cirúrgicas 136
Internamentos para clínica médica 227
Atendimentos para obtenção de benefícios no I. A. P. C. 306
Pedidos de Smeptomina 497

Divisão de Assistência Social:

Visitas a tuberculosos 1.348
Visitas domiciliares 4.358
Diligências 8.481
Atendimentos da Assistência Legal 2.560
Entrevistas das assistentes sociais 35.514
Enxovais distribuídos 3.039
Candidatos qualificados para emprego 1.863
Frequência às atividades de recreação e férias... 52.953

Divisão de Administração das Casas do Comerciário:

Injeções aplicadas 7.497
Pequenas intervenções 44
Exames de urina 3.613
Outros exames de laboratórios 6.679
Latas de leite fornecidas 66.092
Receitas fornecidas 36.700

Divisão Médica:

Vacinas BCG, contra difteria, coqueluche, varicela e outras 4.049
Cartas de propaganda sanitária 1.971
Atendimentos em pediatria 39.880
Atendimentos em puericultura 37.753
Atendimentos em clínica médica 22.662
Chamados atendidos, pelo Socorro Domiciliar... 5.323
Atendimentos na sede 353
Remoções 879
Atendimentos em fisioterapia 18.592
Atendimentos em odontologia 58.764
Atendimentos em oftalmologia 4.464
Atendimentos em otorrinolaringologia 8.039
Abregráficas 18.292
Telexradiografias 5.039
Partos 2.678
Atendimentos no serviço pré-natal 21.041

UM CONSELHO GERAL

O conselho que hoje queremos dar às mães é que frequentem com regularidade os centros de saúde, bem como que levem sempre os seus filhinhos ao médico, pois, se a doença é difícil de curar, a saúde é fácil de conservar.

PARA AS COMERCIARIAS EM PARTICULAR

As comerciárias, ou esposas de comerciantes, estas então não podem deixar de tratar da saúde, quando estiverem para ser mães, ou dá seus filhinhos, quando já o forem por motivo de falta de recursos. O SESC (Serviço Social do Comércio) oferece à classe comercial ampla assistência médica, social, que todos devem procurar conhecer O QUE O SESC OFERECE.

Nos principais bairros da cidade dispõe o SESC de postos de puericultura, bem como de estabelecimentos denominados Casas do Comerciário, onde as mães e seus filhinhos e também as futuras mães encontrarão assistência médica especializada, assistência dentária, e assistência social, compreendendo até a distribuição de remédios, leite e roupinhas para os bebês, em caso de necessidade. É, pois, uma cooperação ampla, espontânea e gratuita, que esta associação dos comerciantes concede aos empregados no comércio e que deve, por isso mesmo, ser bem aproveitada.

O QUE JÁ TEM FEITO PELAS MAEZINHAS

Até então, as futuras mães, matriculadas em seus serviços, vinham sendo atendidas pelo SESC em maternidade, descontratadas. O número de partos efetuados elevou-se a 2.800, no período de 2 anos, com um índice de mortalidade materna de 0,15% e de natalidade de 3,34%. Tais índices ainda deverão ser reduzidos.

Mas, se atentarmos para o fato de que no Distrito Federal, eles são, respectivamente, de 6,58 e 8,8%, vemos que a ação do SESC nestas particularidades foi altamente eficaz, o que atesta a perfeição dos seus serviços e a competência do seu distinto corpo médico. Tal fato serve para realçar a necessidade dos exames pré-natais, serviço esse ao qual o SESC vem dispensando os maiores cuidados.

O QUE SE PROPÕE FAZER

Agora, com a construção da Maternidade Carmela Dutra, na Boca do Mato, em Lins de Vasconcelos, com capacidade para 240 leitos (O Distrito Federal possui pouco mais de 1.000), o SESC ficará perfeitamente aparelhado para atender a toda a numerosíssima classe comercial do Distrito Federal, o que contribuirá, certamente, para baixar de modo apreciado o alarmante índice de mortalidade infantil em nossa capital.

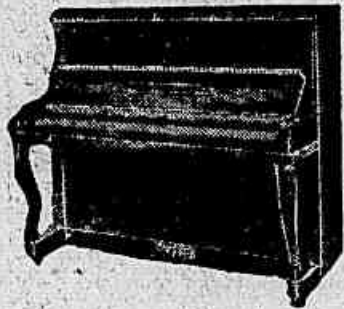
UM GRANDE PASSO JÁ FOI DADO

No dia 9 de junho último foi inaugurado um bloco adicional àquela maternidade, o qual já se acha prestando magníficos serviços enquanto o edifício principal não fica pronto.

Cumpre ressaltar que a inauguração do bloco adicional por si só já representa uma obra de vulto, que permitirá ao SESC do Distrito Federal realizar uma média de 300 partos por mês.

E AINDA TEM MUITO MAIS

A simples enumeração desses serviços já dá uma idéia do que têm sido as realizações do SESC do Distrito Federal, nos seus dois anos de atividade. O julgamento final, porém, somente deverá ser feito depois de consultados com atenção os dados que passamos a fornecer.



...reune sem... acabamento...
sua vez... no plano perfeito!
Além de vários modelos para
pronta entrega... este maravi-
lhoso plano pode ser seu hoje
mesmo, através do plano de
pagamento a longo prazo!
Todos os modelos com 88 no-
tas - 3 pedais e 10 anos de
garantia.

Av. Rio Branco, 257-A - Te. 32-7522
RIO DE JANEIRO

Arco Anzani 35

FIAS BOAS CASAS DE ELE
TRICIDADE E NA
CASA EMOINGT

6. 7 SETTEMBRO, 75



Especialmente para o enxoval principesco de Rita Hayworth, o costureiro parisiense Jacques Fath criou este lindo modelo em crepe azul pálido, de saia plissada, largo cinto e luvas compridas de camurça preta e grande chapéu de tule da mesma cor do vestido. (Copyright I. E. S.)

Carta de Paris

DELA PANAIR DO BRASIL

PARIS. Mato.

Impressionada pela linda coleção de modelos primaveris apresentadas por Carven, procurei ouvir suas idéias sobre a moda nova:

"Gosto da primavera", confessou Carven: "também foi com o meu coração que criei esta coleção primaveril. Procurei fazê-la palpitante, colorida e um tanto selvagem, como a própria estação."

"Pode parecer paradoxal, mas o corte ocupa o primeiro lugar nesta coleção, apesar de termos apenas usado uma tesoura.

"Desejo chamar sua atenção sobre duas novidades: A linha de uma só peça. A linha de Tanga. Uma é, aliás, bastante vizinha da outra. Trata-se de um feitio sem costuras, adaptando-se ao corpo, como se o vento grudasse o tecido à sua silhueta. Há "plinces" a marcar a cintura e o busto. As mangas formam-se, por assim dizer, sozinhas. A largura moderada da saia tem um cunho muito natural. Tal simplicidade aparente exige grande virtuosidade na execução e precisão infalível nas provas.

"Para a rua; o "Covore-robe". Assim é que se pode chamar meus abrigos, retos e decolados vivos, como também capas de chuva, apertadas na cintura. Para qualquer hora e ocasião: o vestido "Be-Bop", de uma só peça, cruzando como uma tanga, com mangas inexistentes. Quer em linho, quer em lã fina.

"Para a tarde e o coquetel: casacos curtos, bordados e vestidos de tafetá, amplamente decotados. Para a noite: o vestido "primetro

Baile", muito fresco, em mousseline ou organdi, em tons de "jeune fille", com grandes decotes, sem alças.

"Estas linhas e tendências podem ter um quê de exotismo, combinando com os vários tipos de mulheres às quais se adaptam. Desde o escandinavo a quem convém os tons pastelistados, até à africana que chama as cores vivas, passando pela americana do Sul, cuja tez exige matizes quentes. Ao criar a minha coleção eu fiz uma grande viagem, do Norte ao Sul, do Oeste ao Leste: a volta do mundo em vinte e quatro modelos...

"Bordados feitos à mão, de caráter folclórico confirmam este exotismo. São alegres, pelo seu pitoresco e seu colorido. Tangas das moças dos mares do Sul, exotismo, folclore: inspirações que devem, naturalmente conduzir a tonalidades luminosas. Além da gama dos tons pasteltizados, escolhi, pois: o vermelho "Sioux", o verde "Oasis" e o amarelo "tropical". E, como sempre, muito azul marinho: o azul marinho impõe-se na primavera parisiense.

"Com estas inspirações vindas das quatro cantos do mundo e submetidas a delicada metamorfose de Paris, minha coleção tem por raiz a mulher jovem, viva, que sabe ouvir o chamado do longínquo. Evitei qualquer reprodução em série. O feito e o enfeite exigem a perícia das treïnadas mãos parisienses. Desejo que, onde quer que se use, por uma francesa ou por um estrangeiro, o vestido Carven sempre fique um vestido de Paris".



19 de Junho de 1949

BOA MESA

ROBALO A LUSITANA

Limpar ou robalo com cuidado, tirando as escamas e as vísceras, sem abrir a barriga. Se houver ovas, guardá-las para misturar com seguinte recheio: pão ralado, gema de ovo, pimenta do reino, sal, salsa picada, cebola picada. Depois de bem misturado para se obter u'na massa bastante firme, enche-se a barriga do peixe com este recheio. Colocar num prato que vai no forno, com pedacinhos de manteiga por cima. Durante a cozedura, molhar várias vezes com manteiga derretida e um pouco de vinho branco, revolvendo de quando em quando de um lado para outro. Servir logo que estiver assado, recolhendo o caldo ao qual se junta um pouco de salsa picada; regar com este molho e servir cercado de batatinhas cozidas.

reproduzindo os traços do monarca defunto. A esse retrato, exposto durante vários dias, o povo vinha levar suas homenagens póstumas.

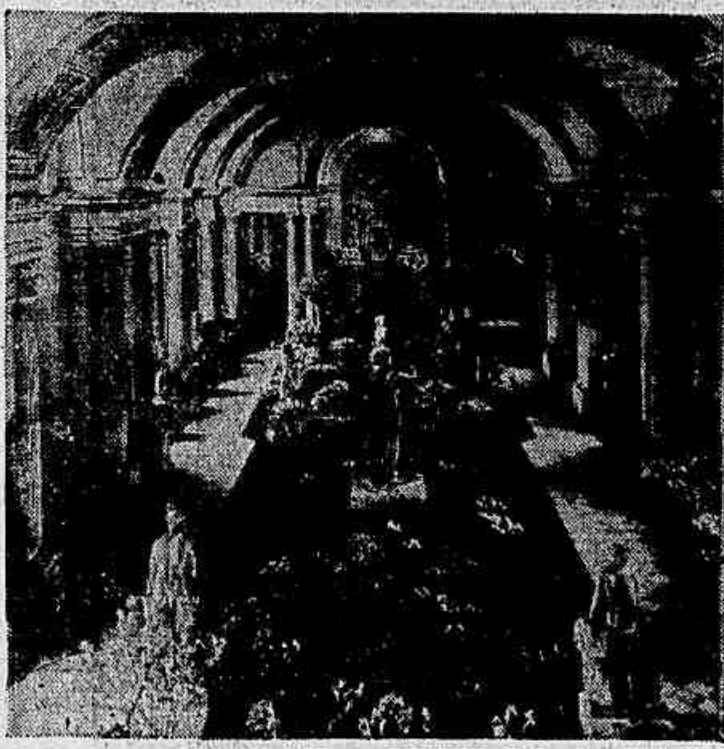
E foi também na Galeria das Cariátides que Molière estreou diante do rei Luíz XIV numa das suas comédias, em 24 de outubro de 1658. Mas, depois de tantos acontecimentos alegres e tristes que ali se desenrolaram, é a primeira vez que a sala das Cariátides ficou transformada em estufa...

(Tradução Roby)

tre de proporção e de harmo-
nia.

O mais lindo adorno dessa galeria são as Caríatides executadas pelo escultor Jean Goujon.

cujos nomes ficam assim associados com aquele do arquiteto Pierre Lescot. São quatro figuras femininas, sustentando uma tribuna. Na época em que as exe-



La FLEUR HOLLANDAISE au LOUVRE Salle des Cariatides

Todos os anos, no mês de maio, a Holanda vem jogar um tapete de tulipas sobre os canchãos do Carroussel, em Paris, na frente ao Museu do Louvre. E, assim, este ano, ela foi além. Penetrou dentro do próprio Museu, na Galeria das Cariátides. Os deuses e as deusas da Antiguidade grega e romana e as cariátides esculpidas por Jean Goujon, ficaram, sem dúvida bastante admirados diante desta invasão floral: estão acostumados a um ambiente de maior austeridade. Havia uma profusão de jacintos azuis, de rododendros cor de rosa, atrás dos quais a famosa estátua do Herda, de amarellis orgulhosas em cima das suas altas hastes, de azaleas brancas, de ramos de lílias, cuja alvura virginal parece mais preciosa e rara ao lado daquela de mármore... porém o lugar de honra coube, naturalmente, de mais belas amostras da flor holandesa por excelência: a tulipa.

Procurei, sem encontrá-la, a tulipa negra do romance de Alexandre Dumas. Ninguém soube, como ele, descrever a doce paixão do colecionador, aplica-

da a este objeto delicado: uma flor. Ninguém, a não ser La Bruyère que nos apresenta entre os seus "Caracteres" aquele original mal chamado Desco-teaux, que é um adorador de tulipas. Vemos este doce mania-co, alias perfeito flautista, pas-sando no seu jardim e, de re-pente, parando, mudo de admira-ção, diante de um exemplar de tulipa da espécie Solitária: escura, com veias mais claras, magnifica no seu esplendor oriental; em seguida repara uma outra tulipa rara, a Viuva, e mais uma que tem o nome de Pano de Ouro, e aquela que se chama Agata, da qual volta no-vamente à Solitária, tão fascina-do por sua beleza que acaba esquecendo o jantar. Contava ele que, todo o ano, as Sultanas ofereciam uma festa ao grande Soberano: era a festa das tulipas, que eram colocadas em va-sos mudos, entre lanternas multicores e galoias com passá-ros cantadores. Tudo era can-to, luz e côr. Também explica-va que o nome da tulipa vinha da sua forma, parecia com o turbante — ou "dubend" — usado pelos turcos. E sabia muitas coisas mais acerca da flor da sua predileção.

Para acolher e expor as flores holandessas, escolheu-se a parte mais autenticamente antiga do Louvre. Pode-se dizer com certeza que ali nos encontramos no próprio coração do que fora outrora o Palácio dos reis de França, não somente porque a Galeria das Caristídes fica diretamente acima dos apartamentos reais, mas ainda porque, fazendo-se uma comparação entre a obra dos diferentes mestres que se sucederam na construção do Louvre, aquela de Pierre Lescot, autor da arquitetura deste trecho, sairia veyceçdora.

Foi há pouco mais de quatro séculos, em 1540, que o rei de França, Francisco I, resolveu reformar completamente o antigo palácio de Carlos V, incumbiu Pierre Lescot da direção das obras. Este era de muito boa família, tinha recebido a melhor educação que se podia dar a um jovem fidalgo, pertencia à geração formada pela pedagogia nova, toda inspirada na Antiguidade grega e romana. Ele vivia em meio a um círculo literário e artístico no qual brilhava o poeta Ronsard. Esta cultura não lhe servia de pretexto para fugir aos problemas fundamentais da construção, cujo conhecimento perfeito lhe valeu o cargo de arquiteto-chefe do Louvre, cargo em que ficou até sua morte, em 1578. Apesar de guerras e revoluções Pierre Lescot chegou a acabar, sob o reino de Francisco I e o de seu filho Henrique II, metade da ala ocidental do Louvre de hoje. Dentro da obra mestre que é da arquitetura exterior criada por ele, a sala das Caridades, tal qual a deixou Pierre Lescot, é outra obra maestra.

Bom-dia, Maria Lucia! Recebi carinhosamente a sua cartinha de quinze desta mês. Agradeço-lhe as expressões de estímulo e solidariedade, para com esta modesta cronista, muito amiga de todas as moças. Agora, vamos ao seu pedido. Parece-me que conseguiu um desenho muito parecido com o que você deseja para o gabinete de estudos de seu futuro esposo. Se a sua sala de visitas deve ser transformada em sala de leitura e mede cinco metros por três e meio, se você deseja um ambiente sóbrio mas agradável, se predispõem ao estudo, penso que você poderá dividir em dois (divisão abstrata, é claro, isto é só para efeito de arrumação) o plano de decoração. De um lado, você colocará a estante de livros, que pode ir até o tecto, para aproveitar todo o espaço; esta estante deve ter cinco prateleiras apenas, de uns quarenta centímetros de altura por uns trinta de profundidade, pode ser regular, isto é, reta em cima, acompanhando a linha do tecto, ou pode sofrer uns côrtes cá e lá, para um ou dois espaços, que você encherá com jarros abat-jour, quadros etc.

As estantes irregulares são mais modernas e emprestam ao ambiente mais originalidade. A parte inferior da estante deve ser fechada, para servir de arquivo para os trabalhos de seu esposo, suas revistas, etc; pode ter três divisões apenas, com três portinholas muito lisas, discretas e que fechem muito bem. No canto onde termina a estante, que deve ser próximo

qu'janela mar, você colocará uma peça de mobília que alcance até o meio mais ou menos, da estante para efeito do equilíbrio da decoração, como por exemplo, uma meia coluna para agarradeira ou a lampadas. Esta meia coluna deve ter também proteções leves e juntas, para seus bibelots (se não os tiver, melhor) ou para exa coleção de conchas esquisitas, de qu'eme falou, também servindo para livros raros ou de encadernação de luxo.

A altura da metade dessa coluna, deve começar o armário baixo; de duas prateleiras somente, que contornará todo o canto da sala de baixo da janela grande, onde você colocará cortinas americanas, que embora padronizadas a um pouco vulgares, prestam-se aos ambientes dos pequenos apartamentos. Do outro lado, você fará o seu centro social, que deve constar de duas cadeiras arábicas, uma de cada côr só, (verde cana ou petróleo) e a outra em estampado da côr do tapete e da cortina da porta; se houver espaço e o que o sofá em côr neutra (da côr do tapete), é mais claro ou mais escuro. Parece-me que uma almofada melo rústico, de tecido masculino com alhacões e riscados das cadeiras que também devem ter um leve toque de sabor masculino, pois se trata de um escritório misto de living, mas sempre predominantemente escritório.

É só, Maria Lúcia? Terrei satisfeito o seu pedido?
Um abraço sincero.

PROJETOS
DE
NOIVA
Isabel